

Revista da Semana

ANNO XXXVIII

N.º 2

19 de Dezembro
de 1936

Preço 1\$500



A VIRGEM
DA CADEIRA

DE

Rafael Sanzio

Nuit de Noël



Le Cabac Blond

P A R F U M S D E C A R O N

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

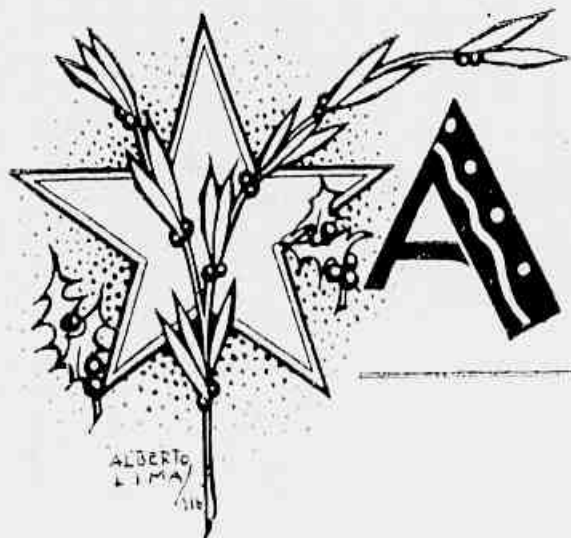
• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

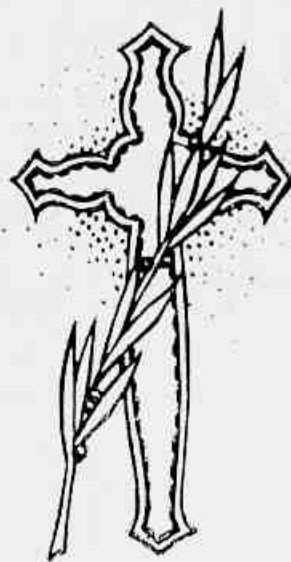
Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1936

NUMERO 2



A PAZ DO NATAL

por D. Aquino Corrêa



ET IN TERRA PAX HOMINIBUS!

Natal e a Paz! duas idéas para sempre associadas, uma á outra, no esplendor da mesma festa! Uniu-as Deus, e o homem não as separa. Quando Jesus nasceu, cantaram os anjos a paz, canção bem digna de embalar o berço de um Deus: *et in terra pax hominibus!* E ainda hoje, por ventura nossa, Natal é um sorriso de paz, iluminando a face da terra.

Nem todos, porém, comprehendem a verdadeira paz do Natal. Em se falando de paz acode logo a noção da paz social, paz que se oppõe á guerra propriamente dita. Entretanto, não foi essa, senão indirectamente, a paz trazida pelo Christo ao mundo. Ao lado da paz social, quer seja domestica, nacional ou internacional, existe a paz individual: são duas pazes, mas a ultima, ao contrario do que possa parecer, é a mais importante.

Vejamos em que consiste. A paz dizem os philosophos que é a tranquillidade da ordem, e portanto a paz individual é a tranquillidade da alma bem ordenada ao seu fim e destino. Na determinação deste fim é que divergem as escolas. Para os materialistas, outro não é elle senão os bens da vida presente; para os espiritualistas, ao invés, são os bens da vida futura, que se resumem todos num só, unico, verdadeiro e summo bem, que é Deus.

Assim, pois, de accordo com a philosophia materialista, reside a paz na posse tranquillada dos bens terrenos. E como é difficil, se não impossivel, lograr essa posse perfeita! Além disso, essa mesma posse completa não bastaria ainda a tranquillizar o coração humano, fadado a gozos bem maiores; por isso dizem os livros santos que não ha paz para os impios, isto é para aquelles que a buscam longe de Deus: *non est pax impiis*. Dando, porém, de barato que a um ou outro dos homens possam as delicias da saude, da riqueza, dos amores e da gloria satisfazer,

sem enfiar o coração, quanto tempo durariam? D'aqui a tremenda exclamação do Ecclesiastico: "Quão amarga não é a tua lembrança, ó morte, para o homem, que encontrou a paz nos bens da terra!" *Homini pacem habenti in substantiis suis!*

Esta não é, por certo, a paz que Jesus, no seu Natal, brindou á humanidade. "Dou-vos a minha paz, diz Elle, mas não como a dá o mundo". Assim se explica outra palavra do Divino Mestre, que se afigura, á primeira vista, uma contradicção. Refere o evangelista S. Matheus que, certa vez, dissera Christo ao povo: "Não cuideis tenha eu vindo trazer a paz á terra: não vim trazer a paz, mas sim a espada". *Non veni pacem mittere, sed gladium*. E' a espada da "separação", como se exprime S. Lucas num texto paralelo, o gladio com que o christão ha de cortar todos os laços que o impedem de ir a Deus, onde está justamente o seu fim,



a sua paz e a sua felicidade. Longe, pois, de apoiar-se nos bens do mundo, a paz christã presuppõe a separação e o desapego de todos os bens illusorios, que nos afastam ou desviam de Deus. E pois que, dentro e fóra de nós, muitos são esses falsos bens, que tentam seduzir-nos, não se alcança a paz sem a luta e a guerra, verificando-se destarte, aqui também, o velho brocardo: *Si vis pacem, para bellum*.

Esta é a paz, que tanto inculca ao mundo o Papa reinante, "a paz de Christo no reino de Christo", reino este que ha de começar dentro de cada uma das almas: *regnum Dei intra vos est*. Esta é a paz individual, muito mais preciosa que a social, porquanto daquella é que nasce esta e, mesmo sem esta, pode aquella e deve manter-se intacta e serena. Esta é a paz christã, muito mais excellente e sublime que a paz mundana, por isso que esta depende do bem-estar do individuo, ao passo que a primeira é superior a tudo, como se viu nos martyres, tão tranquilllos, qual se fóra em leito de rosas, entre os supplicios horripilantes duma grelha em brasa. A quem sabe assim conservar a paz é que bem se pode applicar aquelle pensamento de Horacio, verdadeira epopeia em dois versos: "Caia em pedaços o mundo, aguardará elle em paz que o esmaguem as ruinas!" *Si fractus illabatur orbis, impavidum ferient ruinae!* Esta, enfim, é a paz do Natal, paz que, promettida aos homens pelos anjos, na esplendida noite do presepio, foi-lhes dada por Jesus, na alvorada paschal da sua resurreição, dizendo-lhes: "A paz seja convosco!" *Pax vobis!*

Raniero M. de S. M. de S. M.

da Academia Brasileira

O prestígio do passado

conto **FRÉDÉRIC BOUTET**

A senhora Pélisson estremeceu de leve e olhou a filha com ar de duvida: — Antonieta, escuta... Achas isso indispensável? Eres, nesse tempo, uma mocinha, quasi uma criança... Foi coisa sem importancia...

— Engana-se, mamãe; muita importancia, muita.

— Em todo o caso, não seria mais habil, mais prudente... Paulo Dozier ama-te profundamente. Tem trinta e cinco annos e tu vinte e quatro. Para que fazer-lhe essa revelação, á mercê da qual elle pode exagerar com a imaginação aquillo que ha tanto tempo se passou?...

A sra. Pélisson levantara-se da poltrona e aproximara-se da filha encostada á mesa do meio da sala. As duas eram altas e louras. A sra. Pélisson, ainda bem conservada, tinha sido bella sem duvida, mas nunca com a perfeição esculptural que distinguia a filha.

— Não vemos o caso do mesmo modo... — respondeu Antonieta. — Assenti em casar com Paulo Dozier, porque meu pae, de quem elle era socio, m'o pediu pouco antes de morrer; porque a senhora igualmente deseja este casamento; porque Paulo é um homem leal e digno, em quem se pode confiar, e está verdadeiramente apaixonado por mim... Sei tudo isso, como sei que lhe poderei dar uma affeição sincera que o fará feliz como merece ser. Tenho, porém, horror — e a senhora bem sabe — ao disfarce, á mentira embora apenas por omissão; e não quero basear na dissimulação a minha existencia conjugal.

— Estás empregando palavras solemnes de mais para o caso de que se trata...

— Não insista, mamãe. A minha decisão está tomada e a senhora sabe que...

— Está bem, está bem! — interrompeu a sra. Pélisson — Tocam a campainha. Deve

ser o teu noivo. Quando tiveres terminado, manda-me chamar.

A sra. Pélisson sahio por uma porta ao tempo em que a criada, por outra porta, fazia entrar um homem moreno, alto, robusto de aspecto correcto e simples.

— Antonieta, aqui estou. Que deseja de mim? Terá mudado — e a voz enrouqueceu-lhe um pouco — terá mudado de idéa?

Fitava nella os olhos com tal ansiedade, tal paixão que Antonieta se sentiu devesas commovida:

— Não, Paulo, eu não tenho caprichos e sou uma creatura leal. Justamente por fidelidade é que, antes de nos casarmos, lhe devo fazer uma confissão.

O noivo empallideceu:

— Uma confissão, você? A mim?

— Não me interrompa. E' uma revelação que outras moças considerariam inhabil de até desastrosa, mas que me parece — tanto por você como por mim propria — necessaria. Paulo, quando eu tinha quinze annos, amei...

— Amou... murmurou elle, empallidecendo outra vez.

— Deixe-me falar. Era um rapaz de dezennove annos, filho duma amiga de minha mãe. Viamo-nos frequentemente, quer em Paris quer no campo, onde as nossas propriedades eram vizinhas. Amámo-nos. Não com um amor vulgar de adolescentes, não com as liberdades dum *flirt* demasiado intimo entre pessoas de quella idade. O nosso amor era puro, sério, a rigor, em pensamento, pelo menos na maneira de proceder. Amavamo-nos profundamente e exclusivamente. Queriamos casar-nos. Não se tratava dum enthusiasmo pueril e passageiro; era uma paixão reflectida e poderosa. Quando declarámos que nos queriamos unir, nossos paes recusaram o consentimento. "Que eramos

Bastidores de music-hall



— Como está o publico esta noite?
— Aparente!

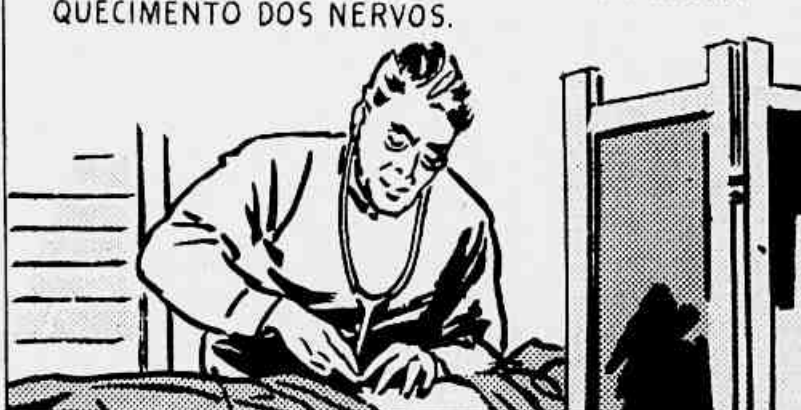
A NERVOSIDADE DE MINHA MULHER ESTÁ ME PREOCCUPANDO. SEU ORGANISMO ESTÁ TÃO DEBILITADO!

ELLA PRECISA DA VALIOSA VITAMINA B, CONTIDA NO QUAKER OATS, PARA REVIGORAR-LHE OS NERVOS.
HA DIAS...

... DIAGNOSTIQUEI UM CASO PARECIDO. A MOÇA TINHA OS NERVOS EM TAL ESTADO QUE NÃO PARAVA DE CHORAR.



ESTAVA ABATIDA E NÃO TINHA APPETITE. UM CASO TYPICO DE PRISÃO DE VENTRE CHRONICA E ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS.



ACONSELHEI-A QUE COMESSE QUAKER OATS DIARIAMENTE PORQUE ESTE ALIMENTO CONTEM A IMPORTANTE VITAMINA B, QUE DEVE SER ASSIMILADA TODOS OS DIAS PARA FORTALECER OS NERVOS.



TORNEI A VÊ-L-A. ESTAVA RADIANTE, BEM ALIMENTADA E NÃO MOSTRAVA SIGNAES DE NERVOSIDADE. CADA VEZ ME CONVENÇO MAIS DO IMPORTANTE PAPEL QUE QUAKER OATS DESEMPENHA NA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE.



MEU CONSELHO DEU RESULTADO

É impossivel manter o organismo saudavel sem lhe dar DIARIAMENTE A PRECIOSA VITAMINA FORTALECEDORA QUE A NATUREZA PRODIGA DEU A QUAKER OATS

Para combater resfriados, indisposições e anemia é preciso ter o sangue bem nutrido. Sangue alimentado generosamente com minerais como o ferro e o cobre. Por isso, o regime diario com Quaker Oats é tão bom para todos. É uma das fontes da natureza mais prodigas desses mine-

raes que enriquecem e revigoram o sangue. Também elle nos dá uma abundante quantidade de revigorizante vitamina B. Devemos comel-o diariamente para evitar nervosismo, prisão de ventre e falta de appetite... Para bem de sua saúde, tome diariamente o delicioso Quaker Oats.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

...muito noços", allegaram. Que odiosa objecção! Superaram-nos. Quasi morri... Fiz a greve da fome... Veiu-me uma febre violenta. No meu delírio, queria me levantar para fugir com... Quando me restabeleci, Claudio tinha desaparecido. Não o tornei a ver.

— Há um momento de silêncio. —
Que foi feito delle? — perguntou Paulo. Não sei. A mãe era viúva. Claudio dependia della, e foi da autoridade maternal que abusou para o afastar de mim. Creio que não tem para o estrangeiro. Ella morreu, ao que me disse minha mãe, sem poder ou sem querer dar-me também notícias de Claudio. Mas com certeza elle morreu também, sem o que seria voltado. Passou-se isto tres annos antes de você ficar socio de meu pae. Ah! está, Paulo, o que eu lhe queria dizer.

Paulo ficou um momento calado. Sentia tudo retrospectivamente, e soffria. Por que lhe entar ella tudo aquillo? Era uma sombra, um peso amargo que ficava no seu amor... Pensando, porém, um pouco mais, concluiu que ella fizera bem, procedera digna, nobremente. Não poudo, em todo o caso, conter uma pergunta...

— Não... — respondeu Antonieta. — Esta lembrança me é cara, mas é a lembrança dum morto. Ella me fez soffrer muito tempo. Mas passou; deixei de soffrer. Do contrario, Paulo, não casaria com você.

— Tem razão, Antonieta, perdoe-me! E' que eu... não tenho recordações, ignoro o que isso possa significar... Vivi apenas para o trabalho até ao dia em que a vi e a amei. Agradeço-lhe ter-me falado dessa maneira. O passado é passado. Acabou-se.

Apesar de tão resoluta declaração, a lembrança daquelle passado, de que não tornarem a falar, foi a unica sombra que, durante tres annos, obscureceu a sua vida conjugal. Antonieta agora amava deveras o marido. E sabia como o enciumava o passado que ella lhe revelara, a imagem daquelle Claudio que tanto a amara e por ella fora tão amado...



— Antonieta, é você! Que alegria, tornar a vê-la, ao cabo de tantos annos! Está ainda mais linda que naquelle tempo. Não imagina que prazer... Mas então? Não me reconhece? Sou eu... Claudio!

Sim, Antonieta, vacillante, pallida apesar da camada ligeira de carmin que lhe accentua a frescura do rosto, reconheceu bem aquelle rapagão elegantissimo na sua casaca de alfaiate famoso que lhe tomara familiarmente o braço no momento em que ella entrava para o *buffet*

SEAGERS GIN



O inimitável

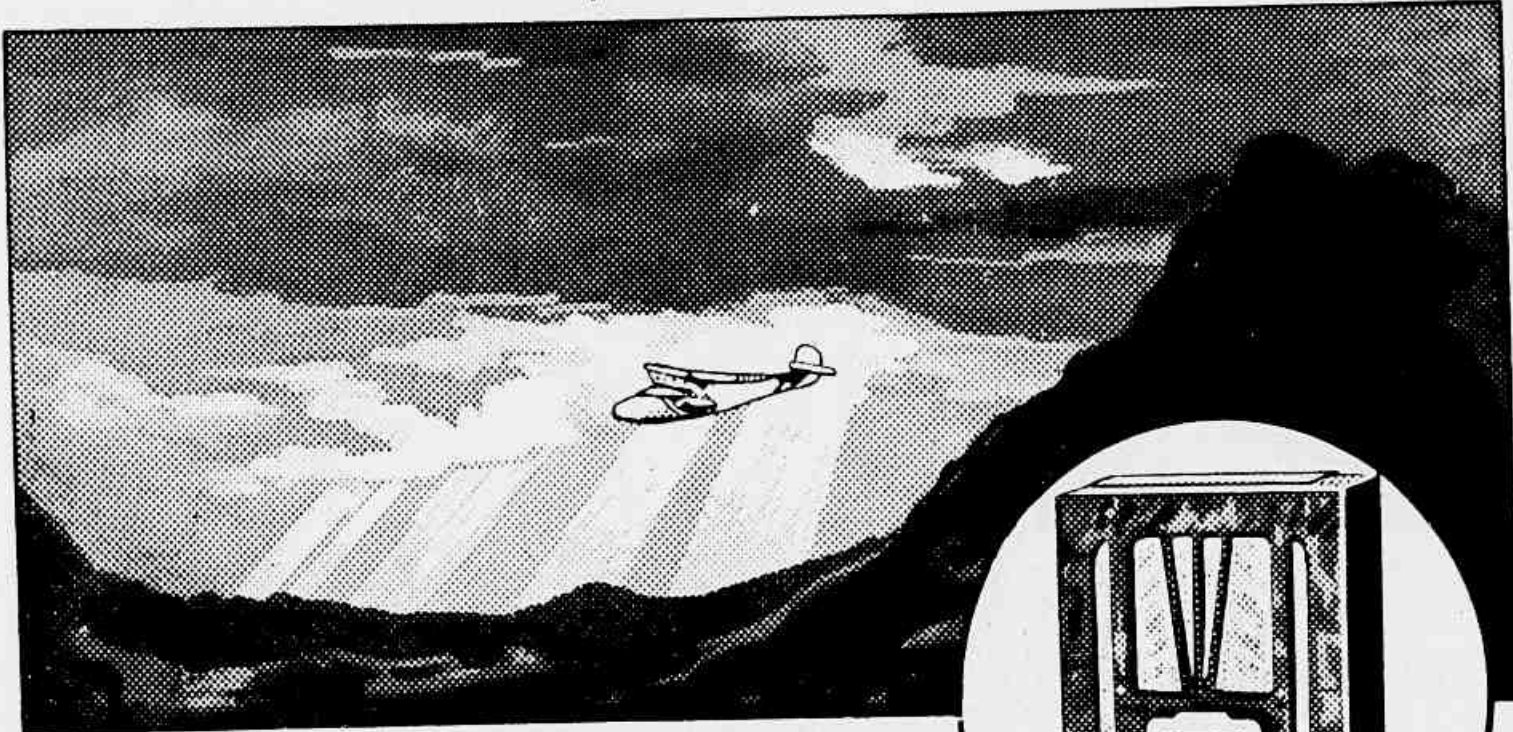
QUALIDADE PURÍSSIMA



Triplamente
rectificado

Um vôo de 32.000 kms

PROVA AS QUALIDADES DO «CLIPPER» RCA VICTOR
Um Novo Radio para os Climats Tropicaes



A RCA Victor acaba de crear um novo radio, radio destinado aos paizes tropicaes, proprio para resistir ao transporte para os mesmos e supportar o rigor inclemente de seus climas.

Confiada a difficil tarefa aos grandes technicos da RCA Victor, estes, ao cabo de aprofundados estudos, apresentaram o novo «Clipper», um receptor que, submettido ás mais acuradas provas de laboratorio, satisfizes com vantagem todos os requisitos exigidos.

Querendo, no entretanto, uma prova pratica definitiva, a RCA Victor fez o novo modelo funcionar sob as mais variadas condições, num vôo de 32.000 kms. (ida e volta), de Camden (E. U.) a Manilha (Philippinas). Antes, durante e após a rude prova, foi o aparelho examinado por technicos imparciaes.

Funcionando sob temperaturas e em altitudes as mais diferentes, atmosferas rarefeitas, nevoeiros maritimos, bolsas de ar, ventos fortes, chuvas, emfim sob as condições mais diversas, o «Clipper», finda a prova, não apresentava a menor alteração em seu alcance, selecção e sensibilidade: estava tão perfeito como no momento em que sahi da fabrica!

O «Clipper» RCA Victor, modelo 5T5, o unico radio até hoje submettido a tão longa e ardua experiencia, é o receptor especial para o Brasil. Procure conhecê-lo, solicitando, hoje mesmo, uma demonstração. Não ha aparelho do seu preço que se lhe compare.

Distribuidores:

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41 - Rio

GONÇALVES, QUINA & CIA.
Av. Affonso Pena, 591
Bello Horizonte

JARDIM & CIA.
Praça João Pessoa, 6
Juiz de Fora



RCA VICTOR

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO



R-5

O novo RCA Victor, Modelo «Clipper» 5T5, o «az» dos radios! Cinco valvulas, 2 faixas, ondas longas e curtas de 49, 31, 25, 16 e 13 metros. Preço muito accessivel.

Relatorios da prova:

HONOLULU — «As estações foram syntonizadas em suas frequências exactas!»

Paul Findeison, Honolulu Star Bulletin

ILHA WAKE — «Foram syntonizadas todas as estações da costa Oeste e varias da costa Este dos E.U., bem como estações do Oriente Europeu!»

Gerente da Pan American Airways.

MANILHA — «Notavel recepção para um radio de 5 valvulas! Foram syntonizadas a Alemanha, a Inglaterra, a França, a Indo-China e a Italia!»

H. N. Sallet, da Erlanger & Gallinger.

CAMDEN — «Alinhamento revisito após 32.000 kms. Comparada a syntonização com o mappa anterior, verificou-se que estava perfeitamente exacta!»

F. N. Rottenmeyer

NOVA YORK — «Qualidade tonal excellente, alta selectividade e sensibilidade. Alinhamento perfeito.»

C. W. Horn, da National Broadcasting Co.

do grande baile dado pelo casal Dupuy-Largan. Sim, era Claudio. E continuava:

— Devia ter lhe dado notícias minhas... Mas, você sabe, uma coisa e outra, e sobretudo o meu maldito desleixo... Venha, quero lhe apresentar minha mulher. Marcámos encontro aqui, no *buffet*. Ah, lá está ella! Clara, Clara! Vem cá. Aqui tens a minha amiga Antonieta, de quem te falei...

Uma creaturinha vistosamente loura, quasi ruiva, de olhos verdes e com um vestido de côr dos olhos, atirou-se aos braços de Antonieta, gritando com um leve sotoque estrangeiro:

— Permite que lhe dê um beijo? Claudio contou-me tantas vezes... O seu namoro aos dezesseis annos... Que coisa linda!

— Soube que também você tinha casado... interveiu Claudio — Seu marido veio ao baile?

Estamos em Paris, por um mez. Precisamos de nos encontrar mais vezes...

— Sim, perfeitamente... balbuciou Antonieta. — Vou buscar meu marido.

Precipitou-se para a sala de jogo, onde justamente Paulo Dozier se retirava duma mesa de *bridge*.

— Paulo, vamo-nos embora... disse-lhe ella, baixo — Não me estou sentindo muito bem. E estive pensando... Aquelle viagem de que me falaste, sabes? Podemos partir amanhã.

Não lhe importava perder a lembrança daquelle grande amor romanesco mas não queria perder a especie de aureola que elle lhe dava aos olhos do marido.

FREDÉRIC BOUTET

[illegible]

O teatro dos 49

Ha em Vienna um theatro assim denominado e não por outro motivo senão o da sua lotação.

A sala comporta esattamente quarenta e nove loge-

res. Podia ter muito mais. A questão é que a direcção se viu obrigada a reduzir áquelle numero os possiveis espectadores. E isto porque só pagam imposto as casas de espectaculos que

*offereçam cincoenta ou mais
logares.*

O elenco do "theatro dos 49" é pouco numeroso e compõe-se de artistas moços. Os seus espectáculos, agradam deveras e, ao que parece, dão consideravel lucro; apesar da modicidade de preço dos bilhetes. Em summa um prodigio de organização artistica e financeira.

Nova receita para longa vida

O homem mais idoso da
Allemanha. Frederick Sa-

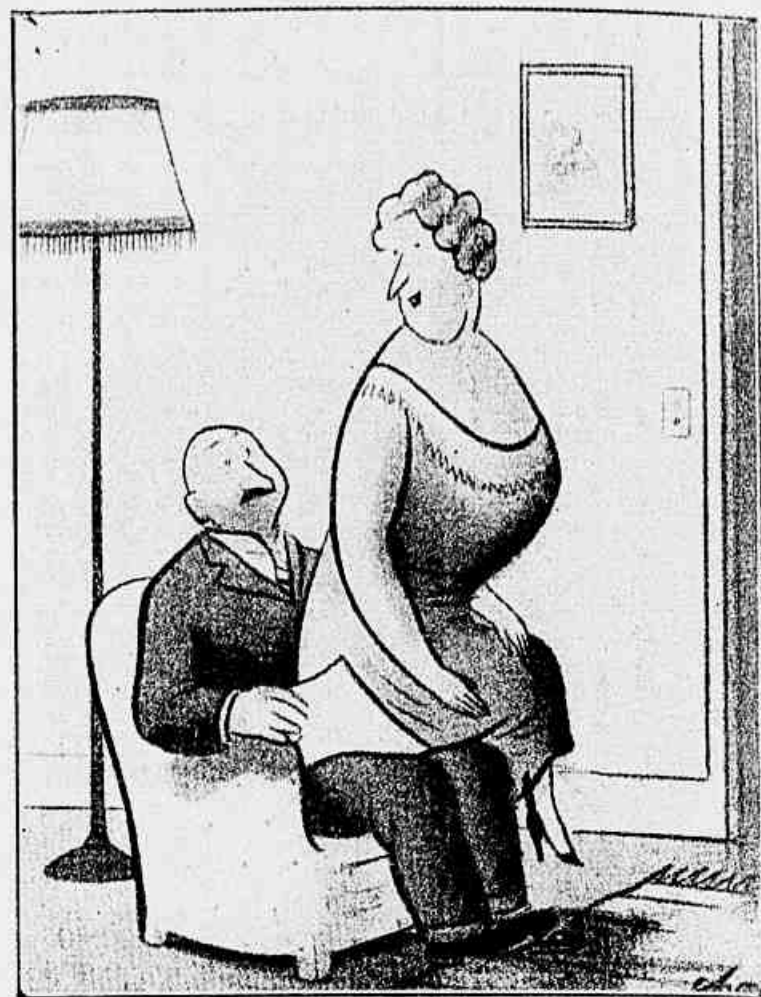
douski, festejou o mez passado, em Neidenberg, o seu 11.^o anniversario natalicio. O sr. Sadouski goza ainda de excellente saude e duma robustez que lhe permite tomar parte nas festas e danças da sua aldeia.

Como é costume em tais casos, os jornalistas foram entrevistar o macrobio e, entre outras coisas mais ou menos de interesse publico, perguntaram-lhe o segredo de tão ditosa longevidade.

O centenário recebeu os reporteros com extrema cortezia e deu-lhes este conselho longamente meditado:

— Se querem chegar a idade avançada, senhores, precisam, acima de tudo, de não casar.

Talvez seja um bom systema, esse. E tem sobretudo uma vantagem: é simples.



— Lembra-te, bemzinho, do tempo em que eu era tua dactilographa?

BANCO DO BRASIL - RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite).

2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)

3 1/2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 50\$000. Retiradas mínimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000).

5% a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 100\$000. Retiradas mínimas Rs. 50\$000. Demais condições idênticas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

PRAZO FIXO

de 3 a 5 mezes.....	2 ½ % a. a.	—	de 9 a 11 mezes.....	3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes.....	3 % a. a.	—	de 12 mezes.....	4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000.

DE AVISO

3 1/2 a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Depósito inicial Rs. 1.000\$000.

LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)

Condições idênticas aos Depósitos a Prazo Fixo

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS:

DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA
COBRANÇAS, TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS, ETC.

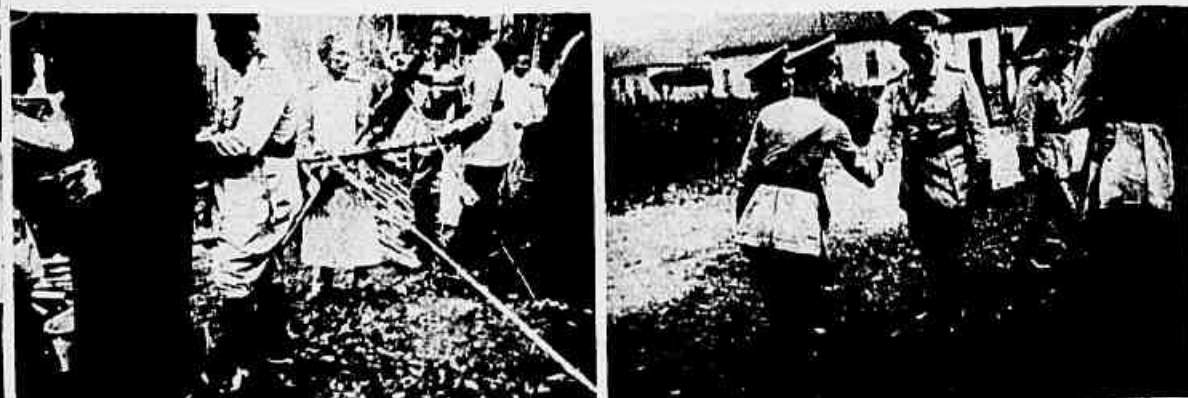
Na Capital Federal, além da Agência Central à Rua 1.º de Março 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Agências Metropolitanas que fazem, também, todas as operações acima enumeradas:

GLORIA: Largo do Machado - Edifício Rosa — **MADUREIRA:** Rua Carvalho de Souza n. 299
e **PRAÇA DA BANDEIRA:** Rua do Mattoso, 12

A inauguração, em Santos Dumont, do quartel do 2.º Esquadrão de Trem do Exercito Nacional



Realizou-se a 28 de Novembro p. findo, na prospera cidade de Santos Dumont, estado de Minas Geraes, a inauguração das magnificas installações do 2.º Esquadrão de Trem do Exército Nacional, commandado pelo capitão Salm de Miranda. As festividades commemorativas da alvicerreira inauguração constaram de provas esportivas, churrasco e elegante baile. Damos aqui alguns aspectos d'estas solemnidades nas quaes se vê, além do commandante Salm de Miranda, o general Franco Ferreira, prefeito Jacques Gabriel Pansardi e dr. Paulo Vieira Marques, presidente da Camara Municipal. (Serviço especial da REVISTA DA SEMANA.)





Wanda, filha do casal Alvaro Castello Branco, ao receber a comunhão, dada pelo arcebispo do Maranhão, d. Carlos Vasconcellos, na Basílica de Santa Therezinha.



Escravidão bem remunerada

Foi julgado, o mez passado, em Londres, um processo curioso: a empresa cinematographica norte-americana Warner Brothers intentou acção contra a artista Bette Davis que rompera o seu contrato com a Warner para ir trabalhar em Londres, contratada pela empresa Taplitz.

Sir William Jewitt, advogado de Bette Davis, explicou ao juiz que os artistas são reduzidos, em Hollywood, a um verdadeiro estado de escravidão.

"Miss Davis ganha 600 libras esterlinas (cerca de 48 contos de réis) por semana! retrucou sir Patrick Hastings, advogado da War-

ner Brothers. — E, por esse preço, qualquer pessoa desejaria ser escrava. A Warner Brothers teve ganho de causa.

Seguros contra o celibato

Se os homens em geral consideram sem benevolência as solteironas, uma companhia de seguros de Copenhague, cujos directores pertencem, todos elles, ao sexo barbado, acaba de mostrar por essas senhoras uma sympathia, não talvez completamente desinteressada, mas, enfim, dalgum modo generosa.

Essa companhia instituiu um typo de apolices que permite ás solteiras entre-



Offereça á sua esposa, como presente de Natal, um dos nossos lindos fogões a gaz, economicos e do ultimo modelo, esmaltados em côres diversas, com forno isolado, regulador de temperatura ou thermometro, que não só embellezam a cozinha e produzem resultados excellentes com todas as receitas, como tambem não esquentam o ambiente.

E ella, que tanto aprecia as cousas elegantes e uteis, sentir-se-á plenamente satisfeita e grata, por lhe ter proporcionado este importante factor para o conforto de um lar.

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES DEDUZINDO-SE NA COMPRA O VALÔR DO ANTIGO FOGÃO A LENHA, CARVÃO OU GAZOLINA.



Soc. Anon. du Gaz de Rio de Janeiro

15 e 40 annos segurarem-se contra o perigo do celibato. Se as seguradas não encon-

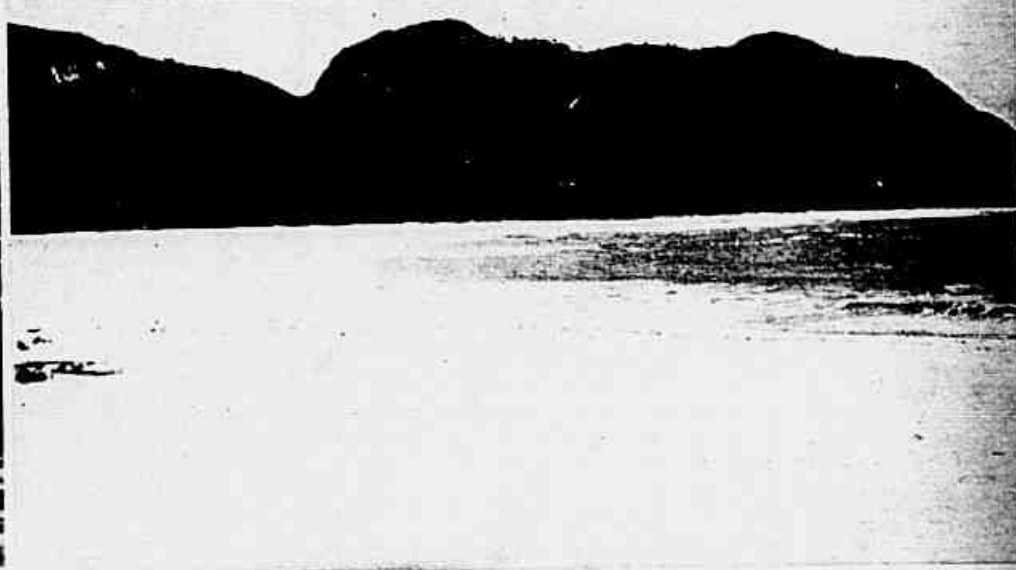
trarem marido até a idade de 40 annos, a companhia lhes dá uma renda vitalicia.

Se conseguirem, antes daquelle idade, contrahir casamento, a companhia fica com

as prestações arrecadadas. Em qualquer caso, é negocio.



CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO



Tres aspectos colhidos pela objectiva de José Castro Pinho na excursão realizada á praia de Grumary, municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio.



Cronica de Paris

PAQUIN como sempre apresentou modelos extremamente variados e de uma distincção indiscutível abundando as ideias novas e os detalhes originaes.

Os costumes singelos são numerosos, rectos com ou sem cinto, algumas martingales; grandes revers. Mistura muitas vezes nesses costumes o tecido de

um só tom com o tecido escocoz ou de xadrezinhos. Para usar com saias, Paquin executou tunicas sendo algumas abertas na parte de trás. Os cintos muito trabalhados e guarnecidos; bordados de lentejoulas e de contas. Muitos vestidos teem a parte de cima incrustada num tecido completamente contrastante; as suas mangas

raglan com pregas alargando um pouco o busto, as gollas amarradas e *drapées* duma maneira extremamente graciosa.

Seus *manteaux* são muito envolventes mas de linha bastante recta no conjunto, bastante cintado no entanto.

Nas toilettes elegantes para a noite notam-se muitas tunicas executadas em tecidos sumptuosos taes como: palhetados, *lamés*, velludos; os proprios vestidos teem frequentemente um movimento de tunica *en-forme* que se prolonga algumas vezes numa longa cauda; saias

DR. PAULO DE MIRANDA

MDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Odontologia preventiva. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar. Sala 76 (Edifício Kanitz). Fone 22-9598.

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 às 12 e 14 às 18 horas.



Linda toilette para a noite de fina renda preta, sobre fundo de crepe branco. Larga barra de tulle preto.

M.^{me} Maria Carvalho

APRESENTA

UMA LINDA COLLECÇÃO DE VESTIDOS DE BAILE DESDE 180\$000

Largo São Francisco, 2 - Sob.

(ENTRADA POR A PAULICEA)

TEL. 22-9041



Costume para a noite de *lamé* verde dourado. Manteau de tweed preto, guarnecido com tiras de *lamé*. A blusa do mesmo *lamé*.

PRESENTES? ADQUIRA UMA BOLSA, UM LEQUE OU OUTRA NOVIDADE DA CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121 — RIO.

com babados; alguns vestidos inteiros e sem cinto duma linha que muito afina a silhueta.

Chamou a attenção um dos seus modelos apresentando um pequeno *poul* sob o qual começa uma cauda franzida. Decotes muito variados, uns extremamente pequenos outros bem abertos; algumas mangas. Os tecidos empregados nas suas toilettes para a noite são: renda, *lamés*, velludos, palhetado, tulle, organza e setim.

Quanto aos chapéus parece que continuarão a dominar os de copa alta ou esta impressão obtida pela guarnição em altura. Os formatos que parecem ter mais adeptas são: os turbantes, no genero persa

ou russo de preferencia. As pequenas *loques*, tão em voga actualmente, são extremamente variadas tanto no feitiço como no material

empregado. Algumas baixas na frente entrando na cabeça bastante em baixo atrás. Outras são guarnecidas muito em altura, com laços, *coques* e pennas.

Varias chapeleiras apresentaram grandes chapéus com as abas levemente *clochées*, cuja copa pouco profunda é guarnecida com flôres. Quasi sempre esses

SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

a Pasta Russa

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

A venda em todas as PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1721 — Rio de Janeiro



Costume para a noite, de setim baço branco. O casaco tem o fúto de uma casaca. Blusa de lamê praçada.



PENSAMENTO

Um filho! Um ente que seria ella e eu, nossa imagem, nosso celeste amor da terra erguendo-se, nossa

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVADOR, 164

união visível em um amor vivo. Nosso physico, nossas vozes, nossas almas, nossos pensamentos, num impulso de vida num corpo condensados. Dizendo-nos a toda hora, brincando deante de nós: Sou vocês, porque em mim misturam-se. Ah! este sonho que só Deus podia inventar, e sobre a terra sómente o amor podia realizar!

LAMARTINE



Vestido de crepe marocain castanho escuro. Em volta da golla e na cintura cordões de tres tons: verde claro, vermelho e azul vivo.



chapéus são pretos por cima e de tom claro o forro da aba, o que permite crear *ensembles* extremamente elegantes com os vestidos.

Alem da guarnição de flôres, de pennas e fitas, notam-se também a dos

passaros e a *passamanaria*. Os véos são frequentemente empregados com as *loques*. O preto é sempre o preferido, mas vê-se também muito verde murta e corintho, azul marinha e um pouco de amarello.

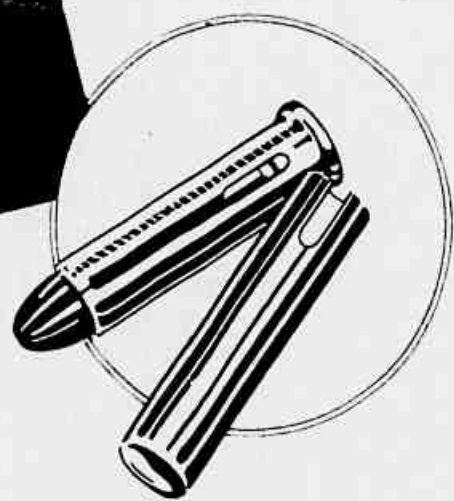
MARINETTE



Original vestido de crepe preto sobre forro de crepe coral, largo cinto bordado com seda e fio metallico em diversos tons brilhantes.



Quem é ella?



NÃO importa saber: usa Baton ZANDE e é o quanto basta. Já se sabe que é moça de gosto e bom tom. Conhece o que é fino e distinto, pois o Baton ZANDE, indelevel, avelludado e de tonalidade quente poetiza o semblante feminino com rara felicidade.

A' venda em todas as Boas Perfumarias

Um producto da Zande
Cosmetic Co. Inc. - New York
Dist.: Casa Fachada — São Paulo

BATON ZANDE é
o baton das irresistíveis á prova de beijos.

**BATON
Zande**

Experiencias telepathicas

O professor Neireisters e o dr. Bruzis, duas sumidades scientificas de Riga, procederam, com uma menina de dez annos, chamada Ilga, a experiencias que consideraram do mais alto interesse e para as quaes chamaram a attenção de todos os sabios da especialidade.

A menina referida dera signaes de possuir a chamada "dupla visão", taes como o facto de repetir, palavra por palavra, os termos duma carta que sua mãe lia num aposento contiguo. E esse feito maravilhoso ella o podia repetir quantas vezes se quizesse.

Para se determinarem as condições daquella transmissão de pensamento, jechou-se a mãe num recinto de paredes metallicas, que só deixava passar as ondas electro-magneticas. Esse isolamento não prejudicou o contacto entre mãe e filha. E analogas experiencias se realizaram na estação central radiophonica de Riga, onde ha cabines isolantes que

PILULAS DE HERVA DE BICHO
COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS
E SUAS CONSEQUENCIAS
GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALIVEIS!
CONTRA
HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
NO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBO, SANGUE RINS E NERVOS
LICENCIADO PELO D. N. S. PUBLICA SOB Nº 3518
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio

impedem a passagem das ondas sonoras.

Alli o poder de Ilga completamente se annullou. Assim se teve a demonstração scientifica de que os phenomenos telepathicos resultam da emissão pelo cerebro humano de ondas ultra-

curtas ou infra-longas captadas por certos "postos" cerebraes de especial sensibilidade.

Esta hypothese fôra ha muito tempo formulada, mas só agora as experiencias de Riga lhe deram uma capital confirmação.

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

Doenças e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Diagnostico para doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22-1746

Rheumatismo - Arthritismo -
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico



O Dia da Republica em Curitiba

Aspectos tirados nos salões da Sociedade Thalia, tradicional centro recreativo da sociedade curitybana.

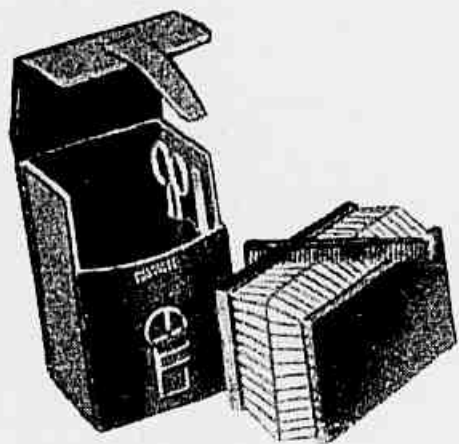
1 — Senhoritas e cavalheiros que dansaram a "polonaise", cantando o Hymno Nacional. Ao fundo, em flores naturais, o Pavilhão Brasileiro.

2 — As encantadoras meninas Emy Munhoz e Dirceia Macedo, que dansaram admiravelmente uma gavotta.

3 — Grupo de gentis senhoritas da sociedade que dansaram as "czardas".



ALGUMAS SUGGESTÕES PARA PRESENTES!



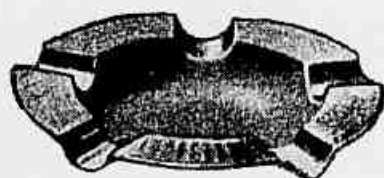
Estojo couro finissimo com 2 escovas para cabelo, de ebano, pente, tesouras de aço "Sheffield" e uma lima para unhas.



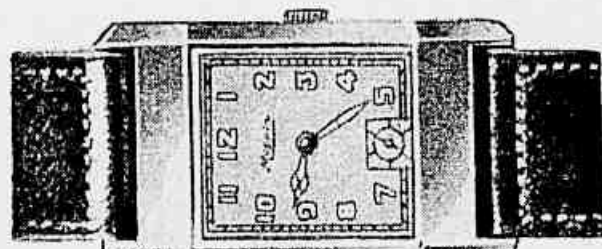
Serviço para Cocktails em "Prata Princesa" com Bandeja, Machina e 6 Copos de Crystal Inglez



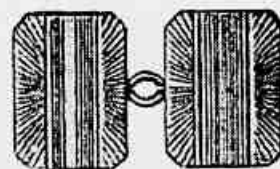
FORNECEDORES DE S.M.
O REI DA INGLATERRA



Cinzeiro em Prata de lei lisa ou Guillochada



Relógio pulseira de ouro 18 kil. ou chromo, movimento superior



Botões de punho em ouro 18 kil.

MAPPIN & WEBB

RIO DE JANEIRO :: RUA DO OUVIDOR 100

Calor, suor e má-odôr!

As emanções do corpo, inevitáveis no verão, são incompatíveis com a elegância da senhora chic. Mas desses odores pôde a dama libertar-se instantaneamente com MICSA. Em seu toucador, nesta hora calma, MICSA deve ocupar o primeiro lugar. MICSA custa apenas 5\$000 o vidro, e serve também para combater as coceiras, as brotoejas, etc.

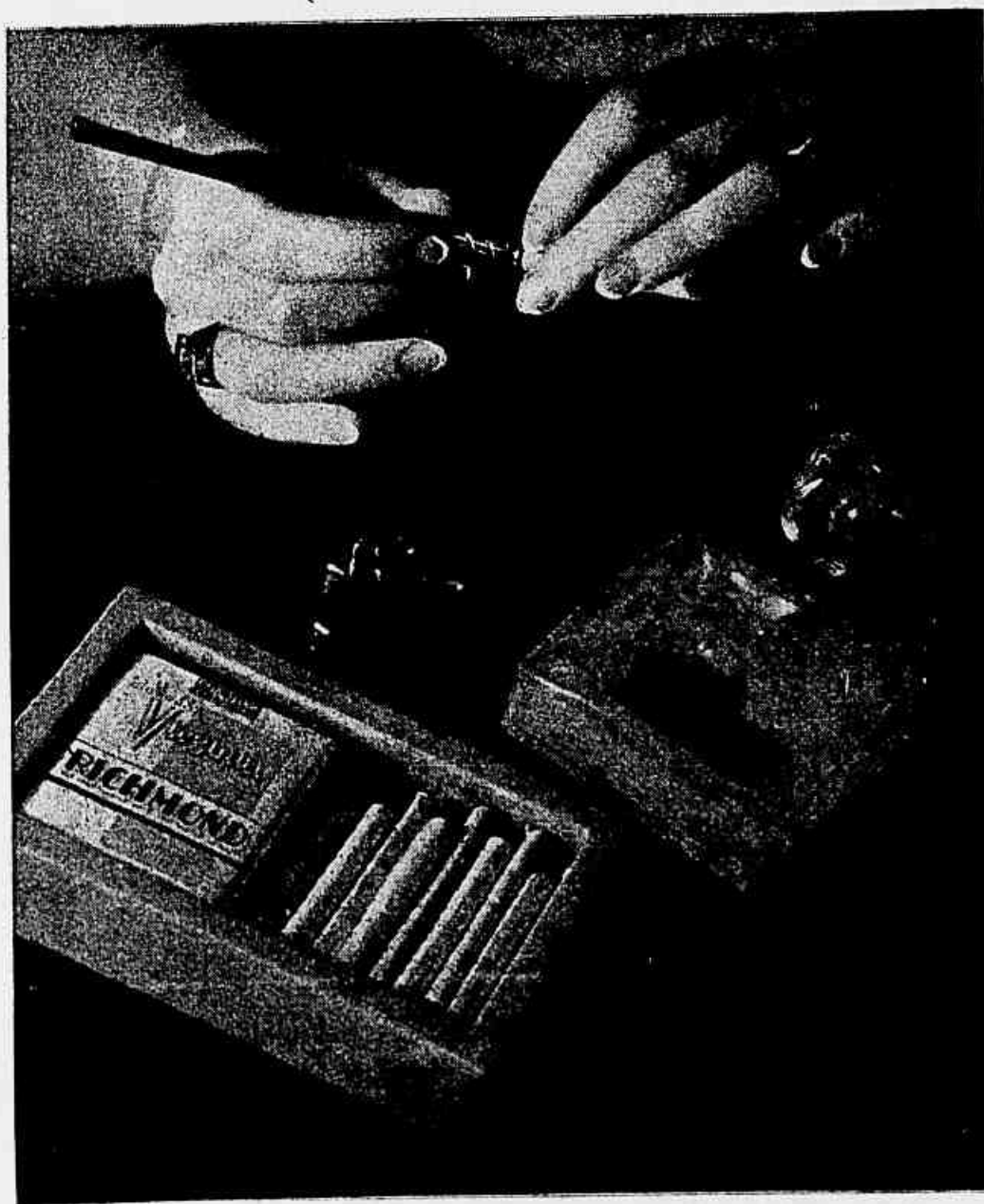


O PERIGO DOS CONTAGIOS!

Advertencia às
Mães de Família

HA muitas doenças perigosíssimas, facilmente transmissíveis por microbios invisíveis a olho nu. Muitos destes microbios encontram-se nas fendas do soalho, em superfícies lisas e em recipientes nos lugares húmidos e onde haja detritos. Por isso é muito perigoso que as crianças andem brincando no chão. Mas quem pôde impedi-las? Seria preciso não perdê-las de vista. O mais prudente é fazer o que se faz em muitos asylos e hospitais. Ali se faz a limpeza misturando na água um pouco de Lysol. O desinfetante Lysol forma uma solução saponácea que ao mesmo tempo limpa e destrói os microbios, o que não se consegue com os desinfetantes ordinários. Também se lavam as roupas das crianças e dos doentes em soluções de Lysol.

Use Lysol em sua casa. Torna-se mais económico porque se emprega em pequenas quantidades, diluído em água. Além disso, o Lysol, em soluções apropriadas, é um notável antisséptico — e de tanta confiança que grande numero de clínicas e hospitais o empregam nos casos de maternidade, em que sempre duas vidas correm perigo de infecção. Lembre-se deste nome: Lysol — e não admita substitutos.



producto finissimo

DA

CIA. SOUZA CRUZ



— Coragem, amigo, só falta um andar!

O que é o Crème de Alface

É um moderno e científico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tónicas para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1579. São Paulo.



Standard - R 3

CHEGA a época das festas que a tradição consagrou. Não só as crianças gostam de ser lembradas por Papá Noel na distribuição dos presentes: os grandes também.

Dê á sua esposa, ou á sua noiva, um bello estojo de toilette com os finos productos de Atkinsons, em que se combinam os mais exquisitos e variados perfumes, que serão para ella um verdadeiro encanto!

Na fragancia carinhosa dos artigos Royal Briar para o toucador ella terá a recordação constante dessa prova de seu affecto.

ATKINSONS



O anniversario de Maily



Maily, filhinha do casal Jeronymo de Castilho, no dia do seu anniversario natalicio, entre os seus infinitos amiguinhos.

O decano do exercito britannico

Existe ainda na Inglaterra um homem que fez serviço, como militar, na India antes da abertura do Canal de Suez. É o general sir Binden Blood, o "pai do exercito britannico" que no mez passado festejou o seu 94º anniversario natalicio.

Binden Blood entrou para o exercito ha 76 annos, na época em que ainda se compravam logares de official. Foi enviado para a India e teve que contornar o Cabo da Boa Esperança. Foi amigo do general Gordon, denominado Gordon-Pacha, morto por occasião da tomada de Khartum em 1885.



— Uma carta registrada! Anala bem que chegou. Traz a minha fantasia para o baile desta noite.

O decano dos alpinistas

Cabia esse titulo ao sr. Henri Brulle, que o mez passado falleceu no hospital de Annecy.

Contava elle oitenta e dois annos de idade e succumbiu justamente em consequencia de ferimento recebidos numa ascensão ao Mont Blanc.

Tinha por esse sport verdadeira paixão. Escalara todos os massiços monta-

nhosos da Europa. Foi o primeiro a attingar a cimeira de Gaube, no pico de Vignemale que é o ponto elevado cume da parte franceza da cadeia dos Pyrenaeus.

Como se vê, se o alpinista tem as suas victimas, tem tambem os seus veteranos. É de crer que o ar das montanhas contenha grande poder vivificante pois que ha octogenarios, como o sr. Henri Brulle, capazes de afrontar taes perigos.

JOALHERIA

AUREA

JOIAS -- PRATAS -- RELOGIOS

Variado sortimento em artigos para presentes de

Natal e Anno Novo

Preços especiaes durante o mez de Dezembro



124 - R. Ouvidor - 124

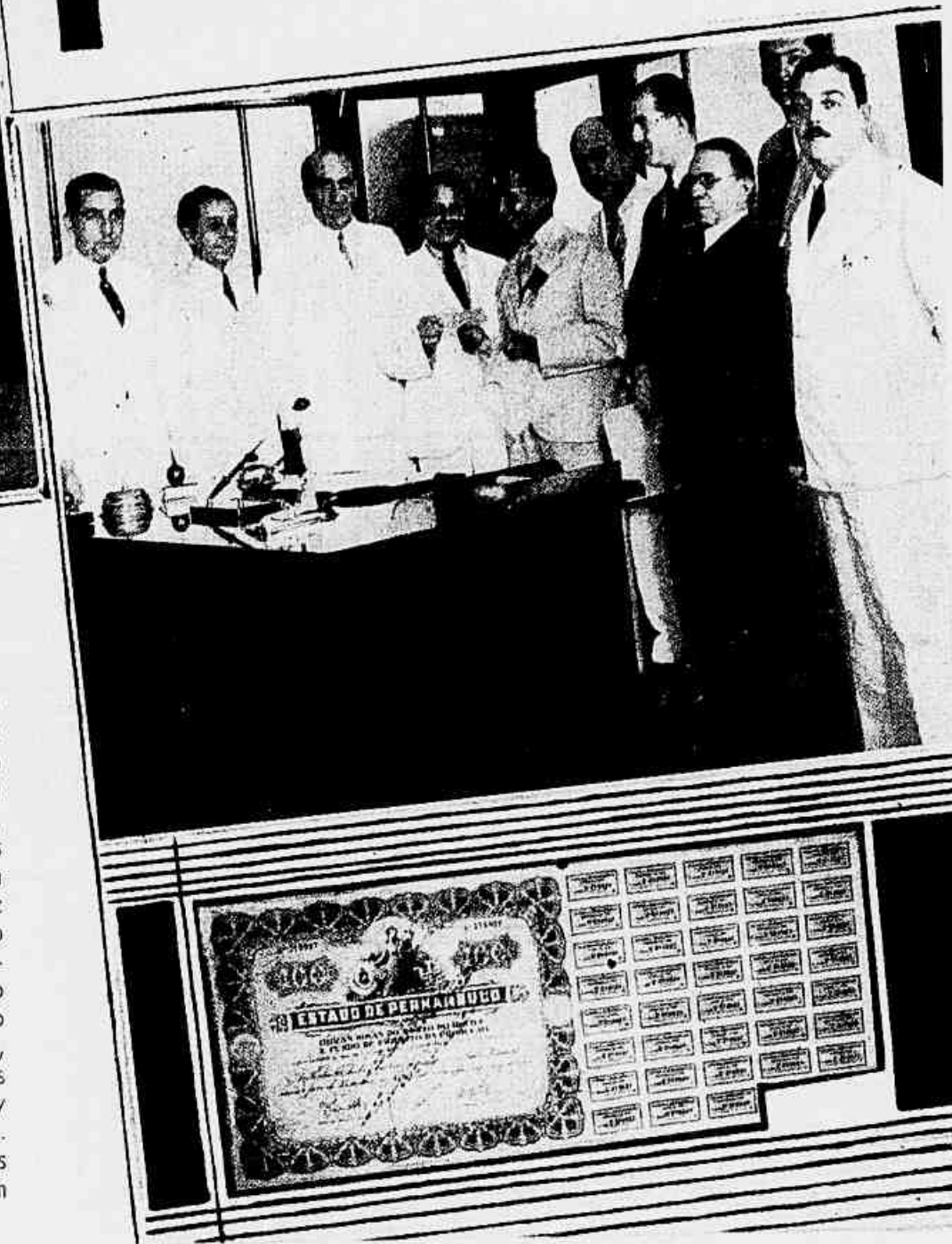


P

uma semana após o sorteio o grande prêmio das

AGO

APOLICES PERNAMBUCANAS



EM nossas edições anteriores já demos farto noticiário photographico do sorteio das Apolices Pernambucanas, em que, por sorte, o prêmio de 600 contos de réis coube ao 2.º sargento do 2.º R. I., Antonio Augusto Barroso Valente. O sensacional acontecimento teve agora o seu epílogo com o pagamento realizado d'aquella importância, uma semana após o sorteio, o que veio mais uma vez patentear a lisura com que a Caixa Economica, que distribue aqui as Apolices Pernambucanas, dá immediato cumprimento ás condições de venda dos titulos. Como aconteceu no dia da extracção, o acto, que teve logar na Carteira de Titulos da Caixa Economica, despertou enorme curiosidade, atraindo grande numero de portadores de titulos, altos funcionarios da Caixa etc., e foi abrilhantado com a presença do sr. Heitor Alencar Duperron, representante do governo de Pernambuco; dr. A. Veiga Faria, director da Carteira de Titulos da Caixa Economica; dr. João Lyra Filho, consultor juridico da Caixa; dr. Tacito Bittencourt, assistente e secretario do dr. A. Veiga Faria; sr. Iberê Goulart, secretario do presidente; sr. Luiz Leite Pinto, contador; sr. Alvarus Cotrim, chefe dos serviços de publicidade; altos funcionarios d'aquelle instituto de credito; sr. A. Laporta, director da Financial Standard; sr. Percy Levy, director da C. I. T. A. S. A.; e sr. Lino Rodrigues, gerente da PUBLIC, Ltda. As photographias mostram, em cima, o sargento Barroso Valente recebendo o cheque das mãos do dr. Alencar Duperron; ao lado, um outro aspecto da entrega do cheque, e em baixo, a seguir, a apolice n.º 219.927, premiada com seiscentos contos de réis.

Modos os sabonetes servem para lavar as mãos. Mas só ha um que serve para presente: e' o sabonete

de **GALLY**
- o maravilhoso...

no seu estojo azul e prata, elegante e perfumado como uma mulher bonita!

Nos perfumes: Orygam, Rougère, Chypre, Colonia e Lavande

SABONETE DE GALLY
A VENDA EM TODO O BRASIL



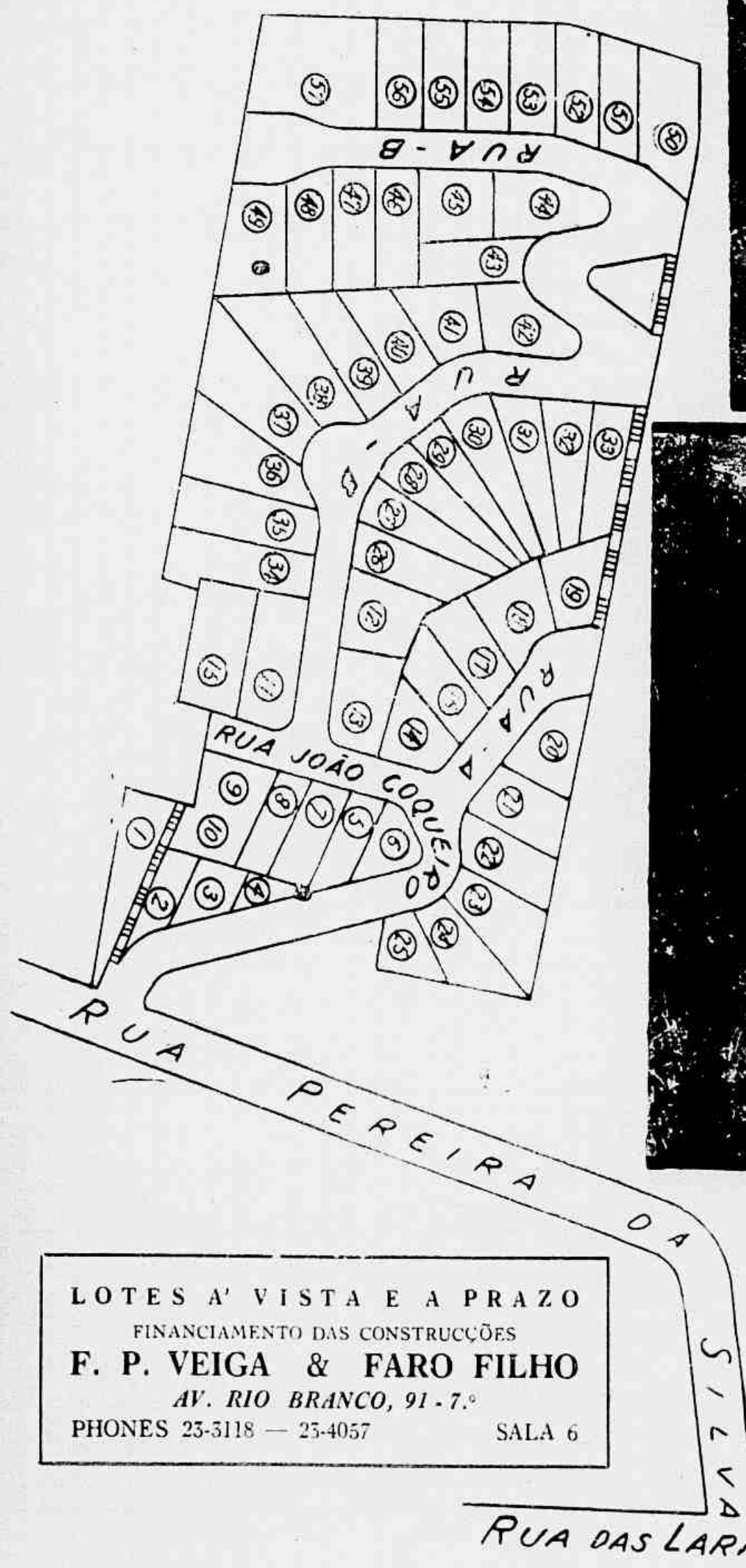
Onde Construir o seu Lar?

As photographias que ornam esta pagina mostram um dos mais bellos recantos da cidade, situado no aprazivel e aristocratico bairro das Laranjeiras, á rua João Coqueiro, transversal á rua Pereira da Silva, onde começam a surgir elegantes vivendas, com todos os requisitos de hygiene e conforto.

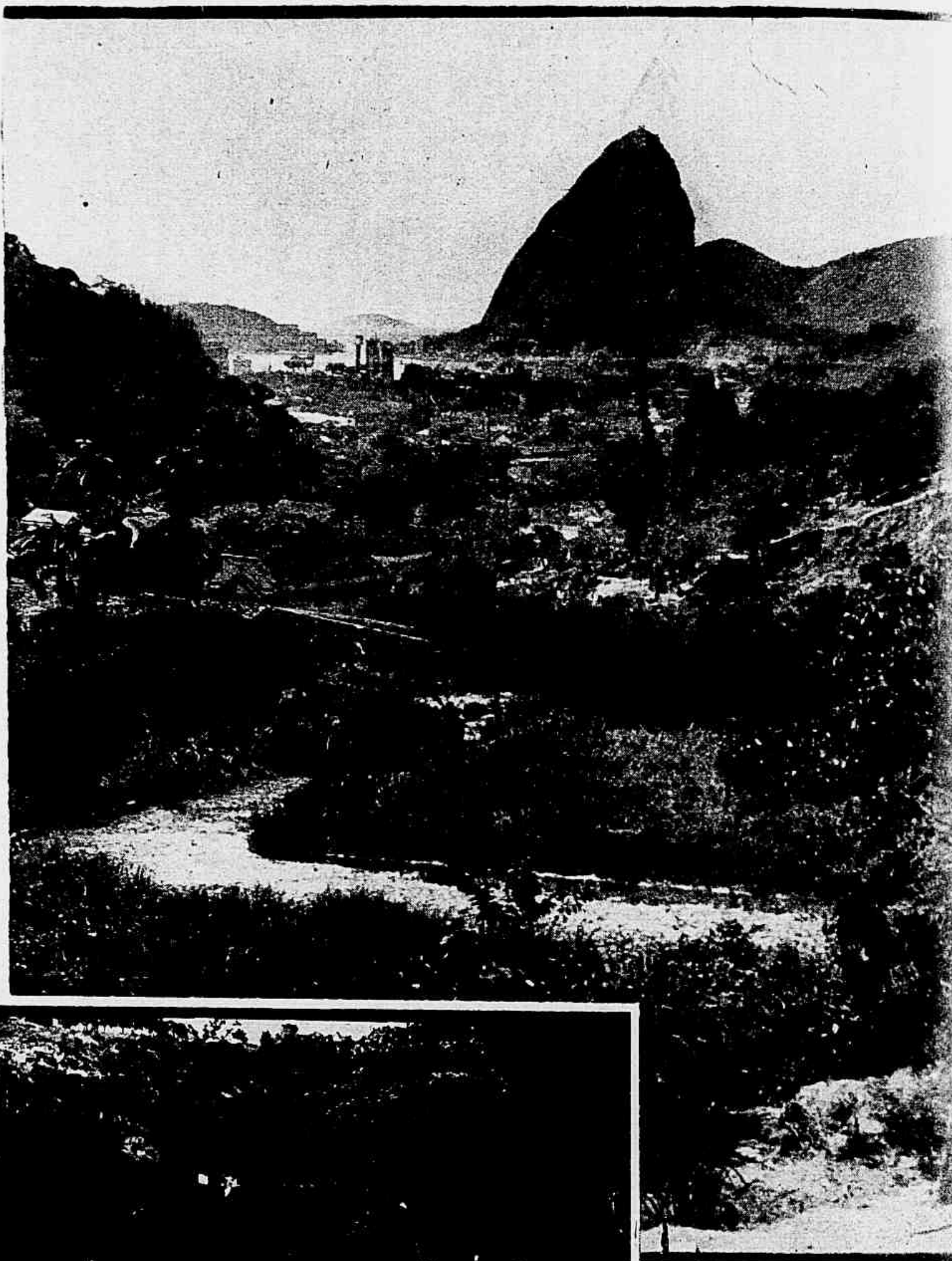
Gozando de clima saluberrimo, tendo a circumdal-o esplendidas mattas, o local offerece vantagens insuperaveis para todos quantos desejem possuir, em zona proxima ao centro, uma moradia saudavel, com abundancia de ar, muita luz, e proporcionando a contemplação de lindos panoramas.

Um moderno plano de construção nesta área, promovendo o seu rapido desenvolvimento, faz com que os lotes de terreno sejam ahi adquiridos em optimas condições, concedidas que são todas as facilidades para a construção das casas.

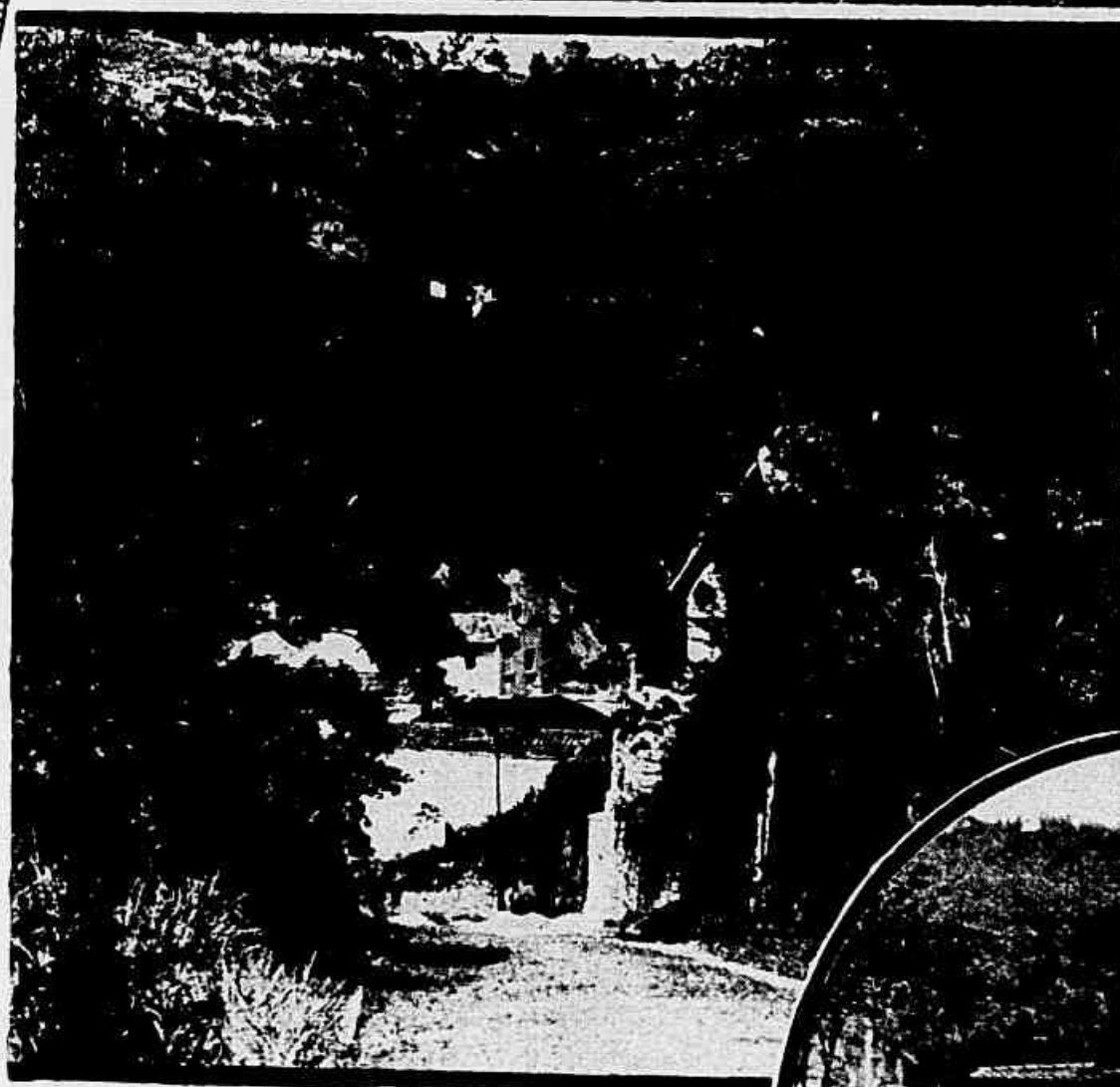
Assim, nenhum local mais apropriado do que esse para a feliz indicação que ora fazemos aos nossos leitores, tanto mais quanto consideramos muito vantajosa a oportunidade que ora se lhes offerece.



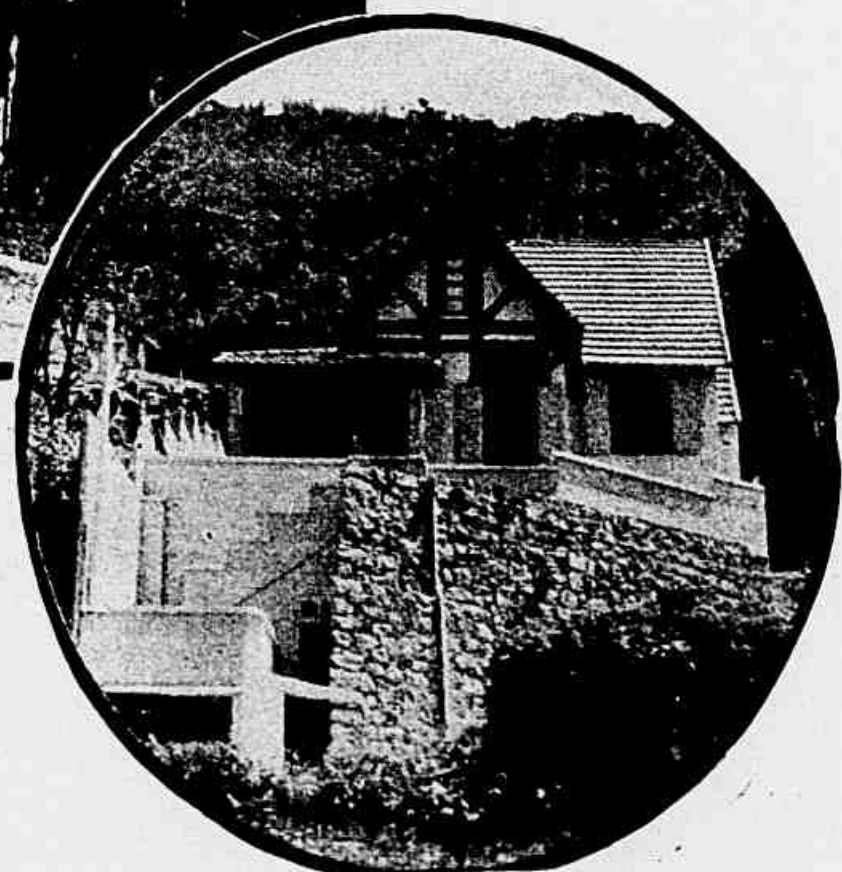
LOTES A' VISTA E A PRAZO
FINANCIAMENTO DAS CONSTRUÇÕES
F. P. VEIGA & FARO FILHO
AV. RIO BRANCO, 91-7.º
PHONES 23-3118 — 23-4057 SALA 6



Do ponto mais alto dos terrenos, divisa-se deslumbrante aspecto da Guanabara, e ao fundo a massa cinzenta do Pão de Açúcar.



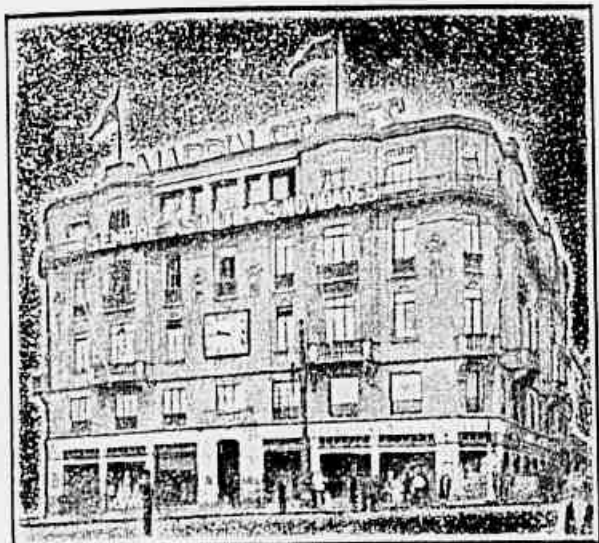
A poucos minutos do centro da cidade, ha recantos deliciosos como este, que mostra uma das novas ruas, com o docel maravilhoso de verdura e a sombra acolhedora. Ao lado, uma graciosa residencia em estylo normando.



Jornal de São Paulo

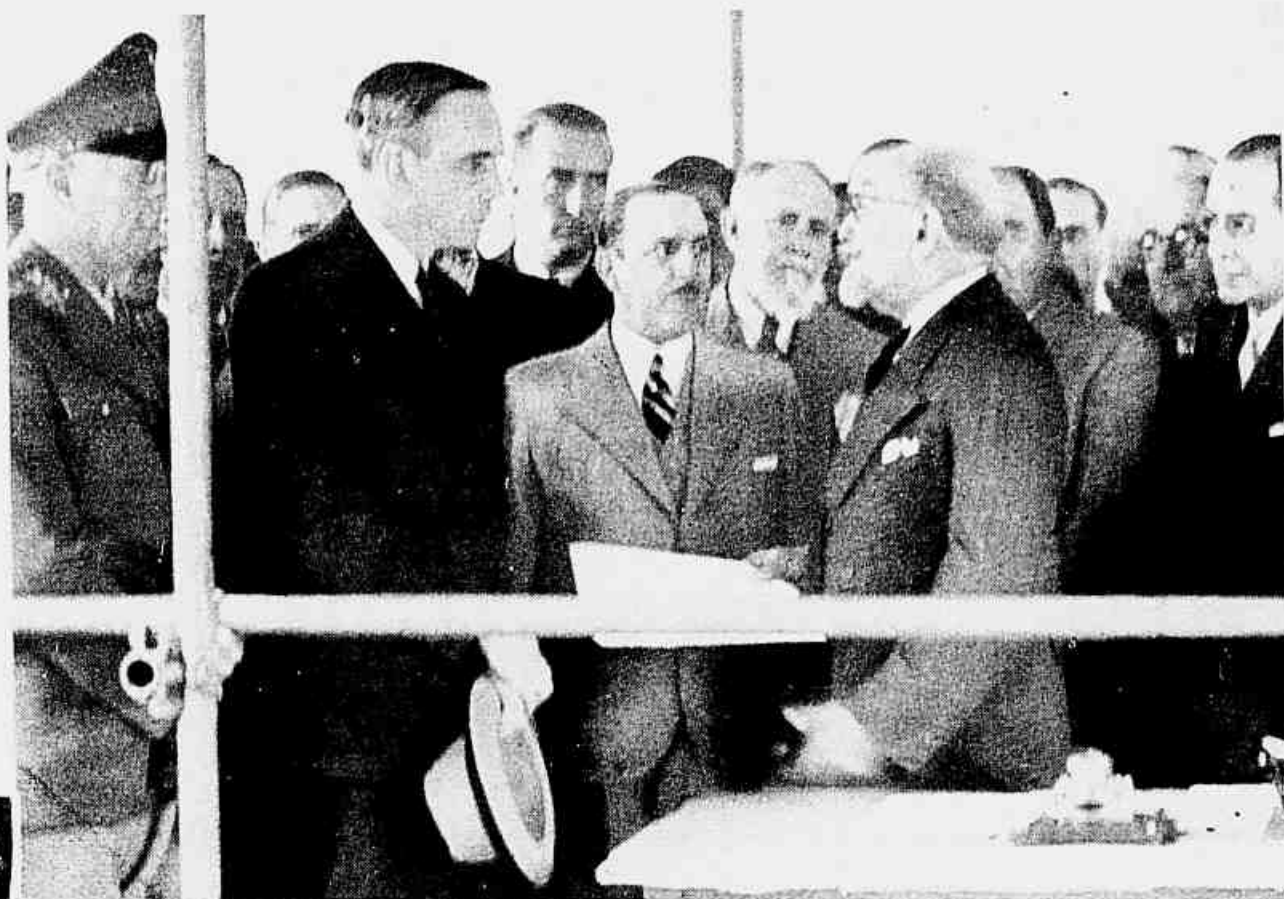
J. M. DA COSTA JUNIOR Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOMENTE AGRUPAMENTO

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
SÃO PAULO



O lançamento da pedra fundamental do Estadio Municipal de S. Paulo: o dr. Ricardo Severo saudando o governador sr. Armando de Salles Oliveira.



Aspecto da festa com que a Sociedade Hippica Paulista homenageou o dr. Fabio Prado, prefeito de S. Paulo.

O professor Afranio Peixoto, da Academia Brasileira, em visita à Associação Paulista de Imprensa, que lhe presta, no momento, significativa homenagem.

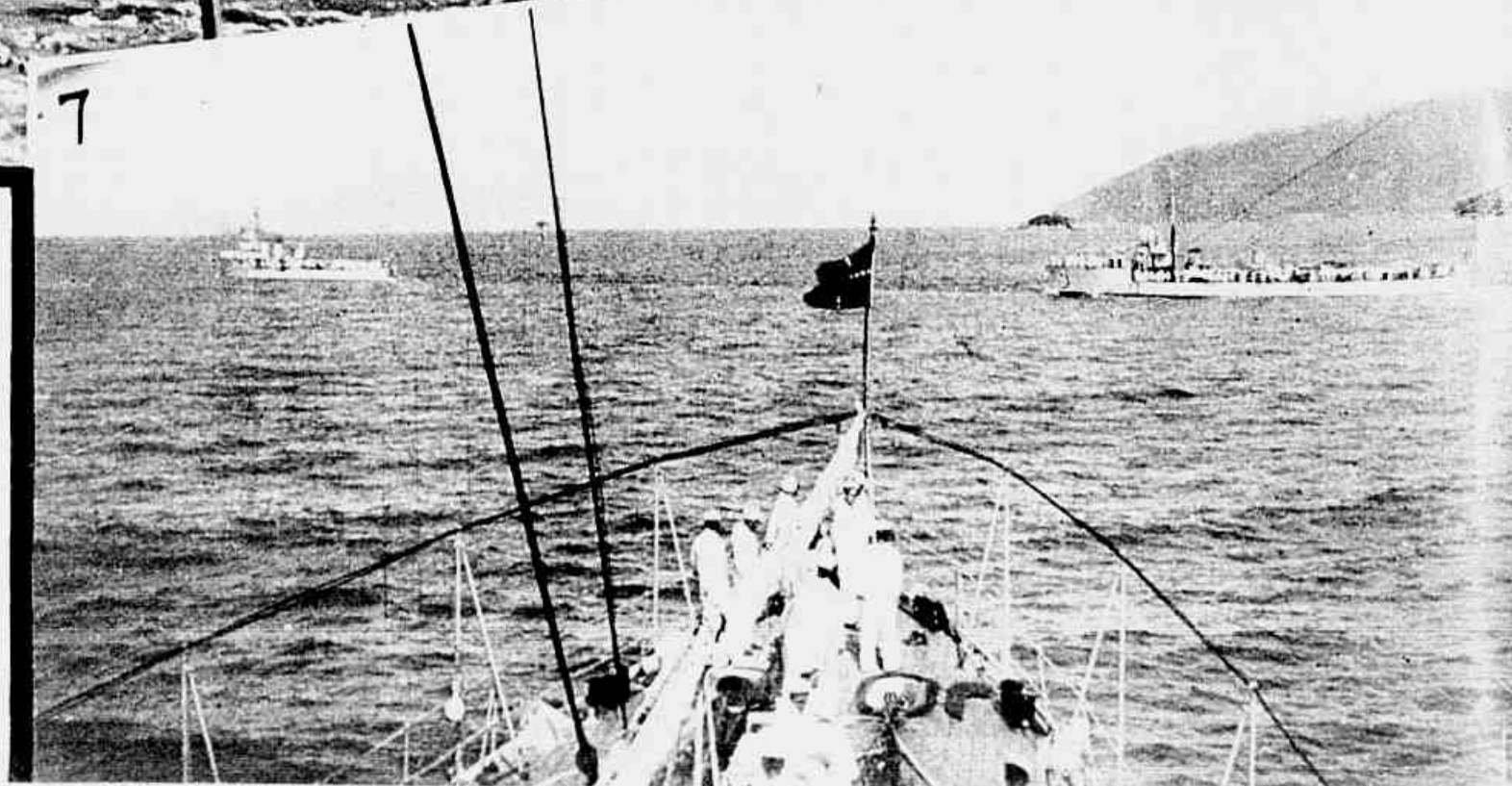
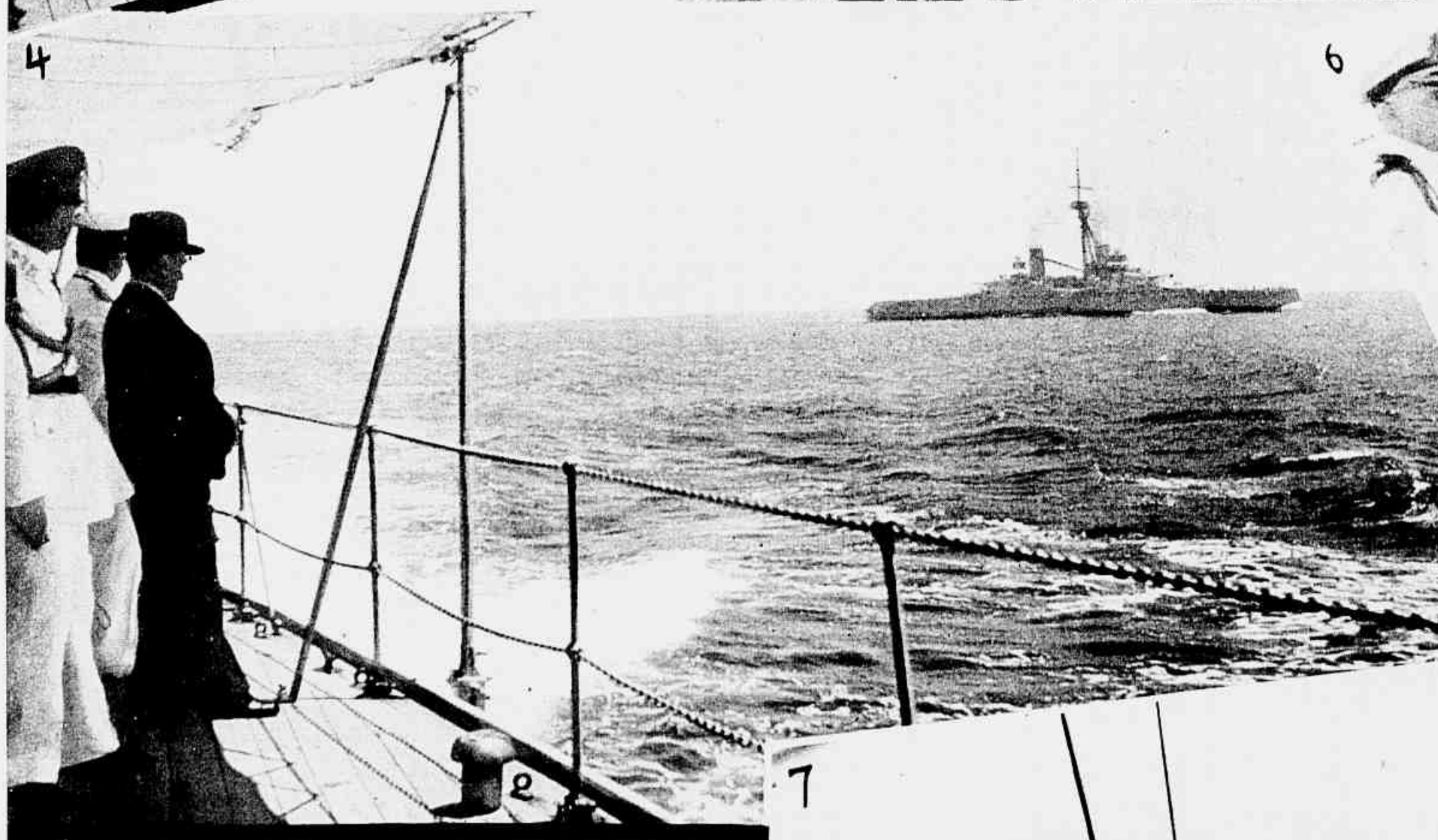
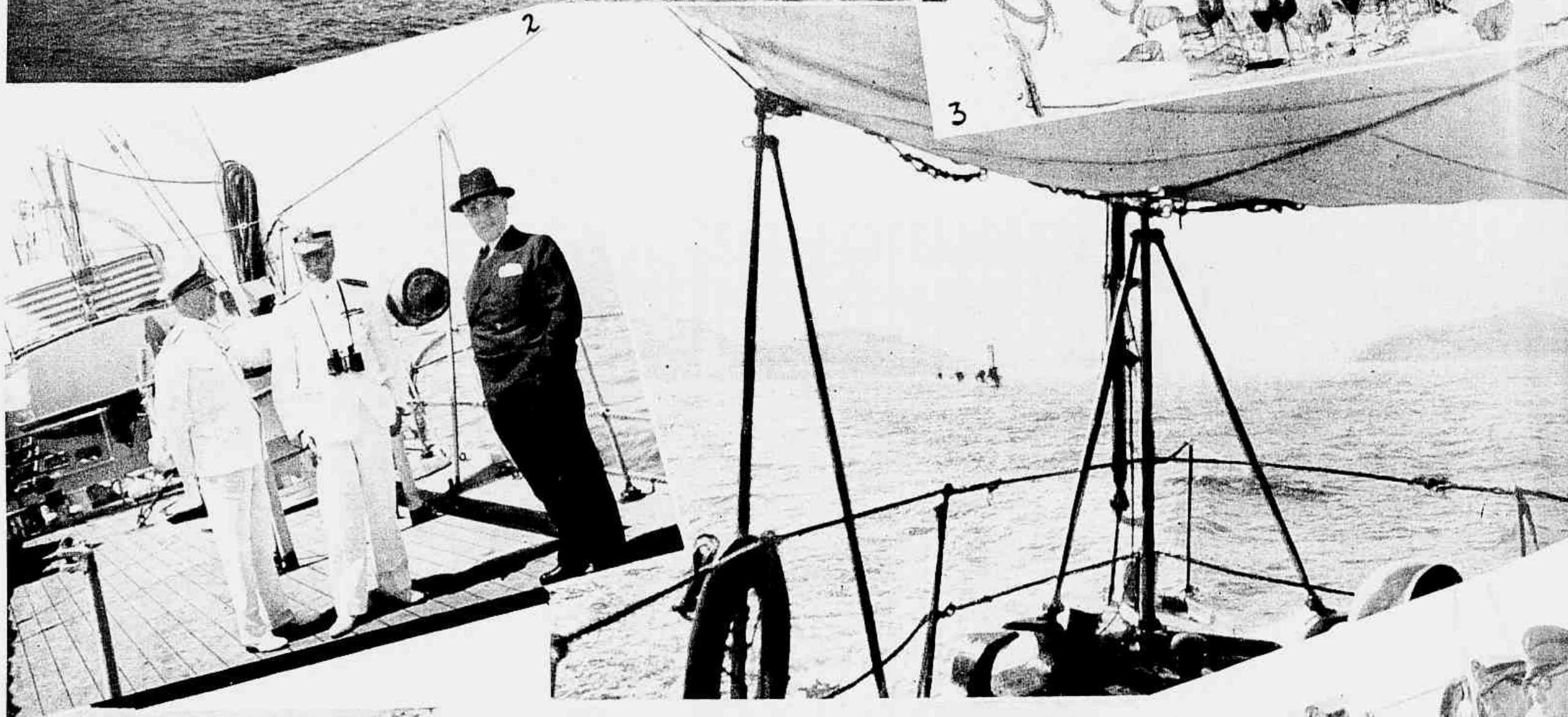
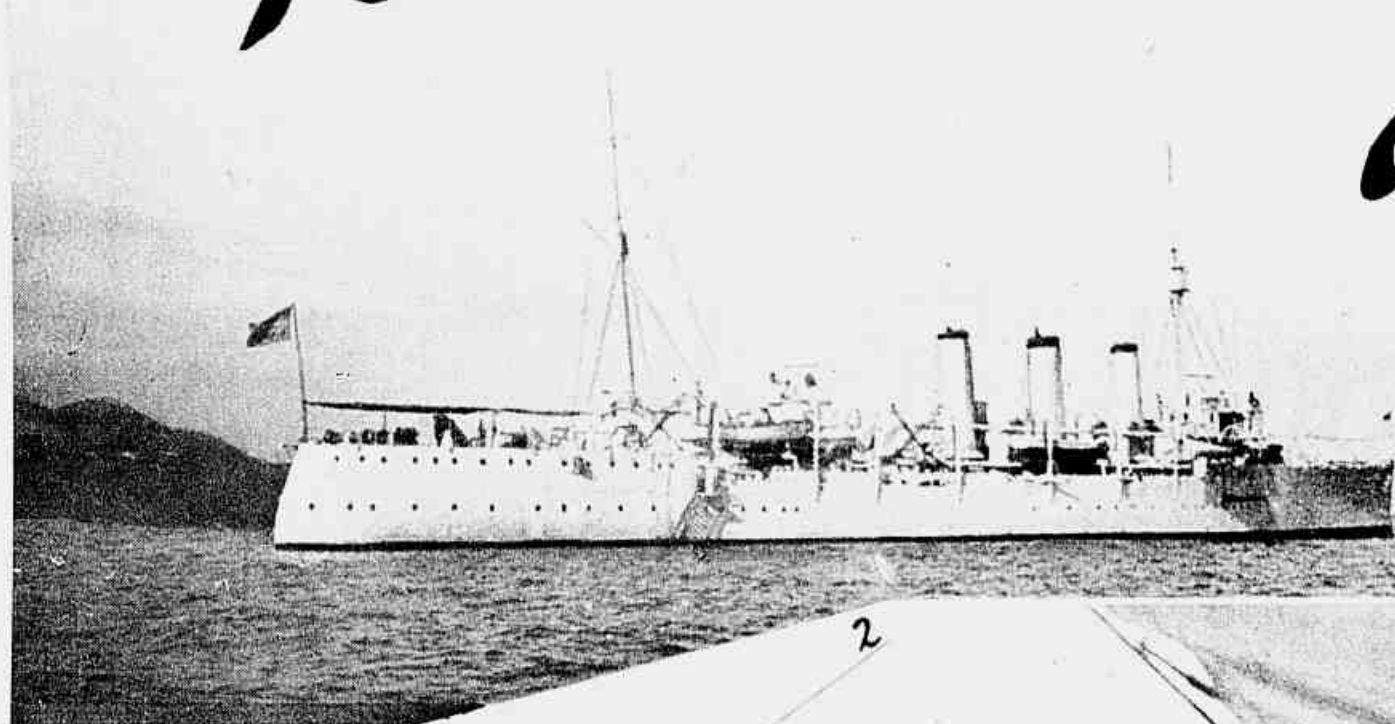


O sr. Armando de Salles Oliveira, na Secretaria de Agricultura, examinando os resultados obtidos e material da proxima Exposição Nacional de Fisiologia no Rio de Janeiro.

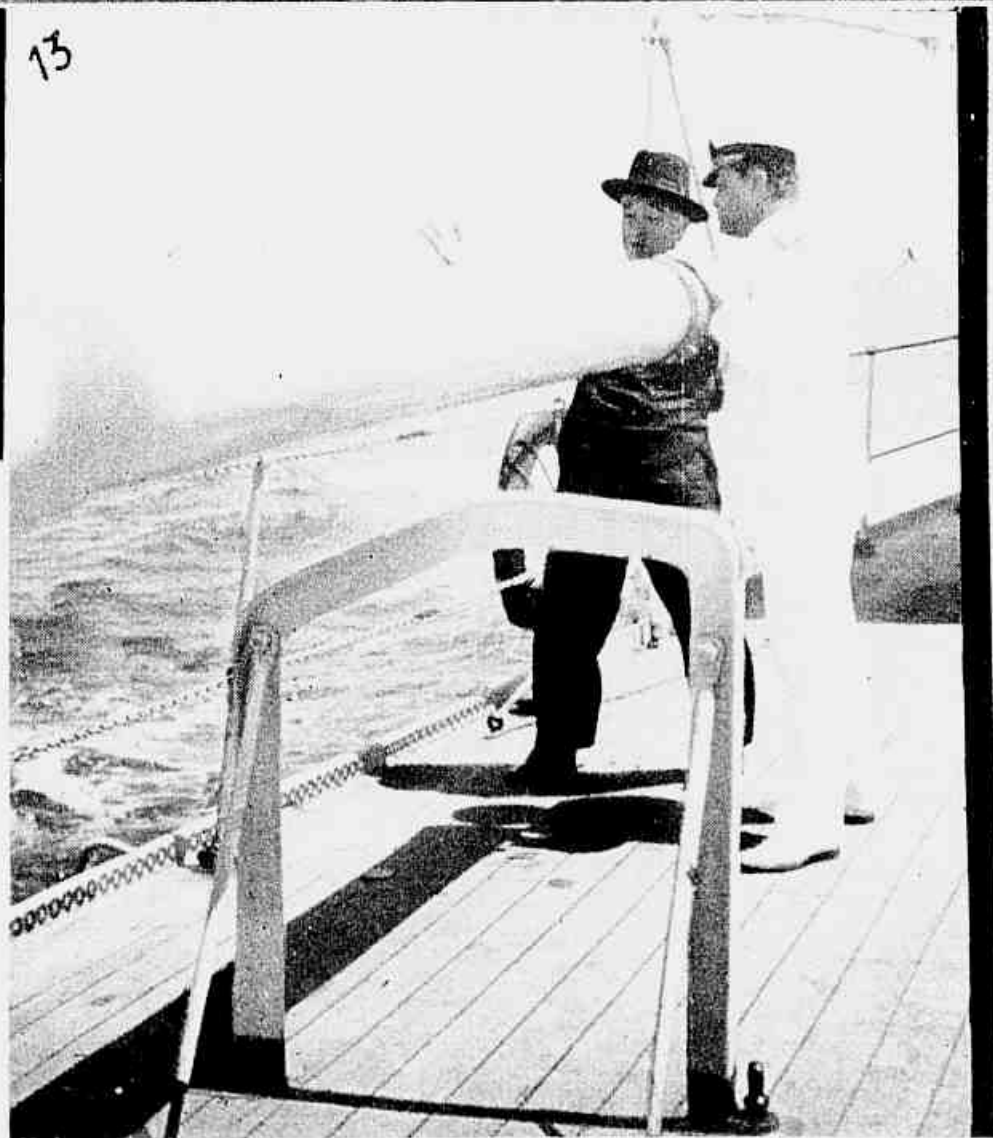
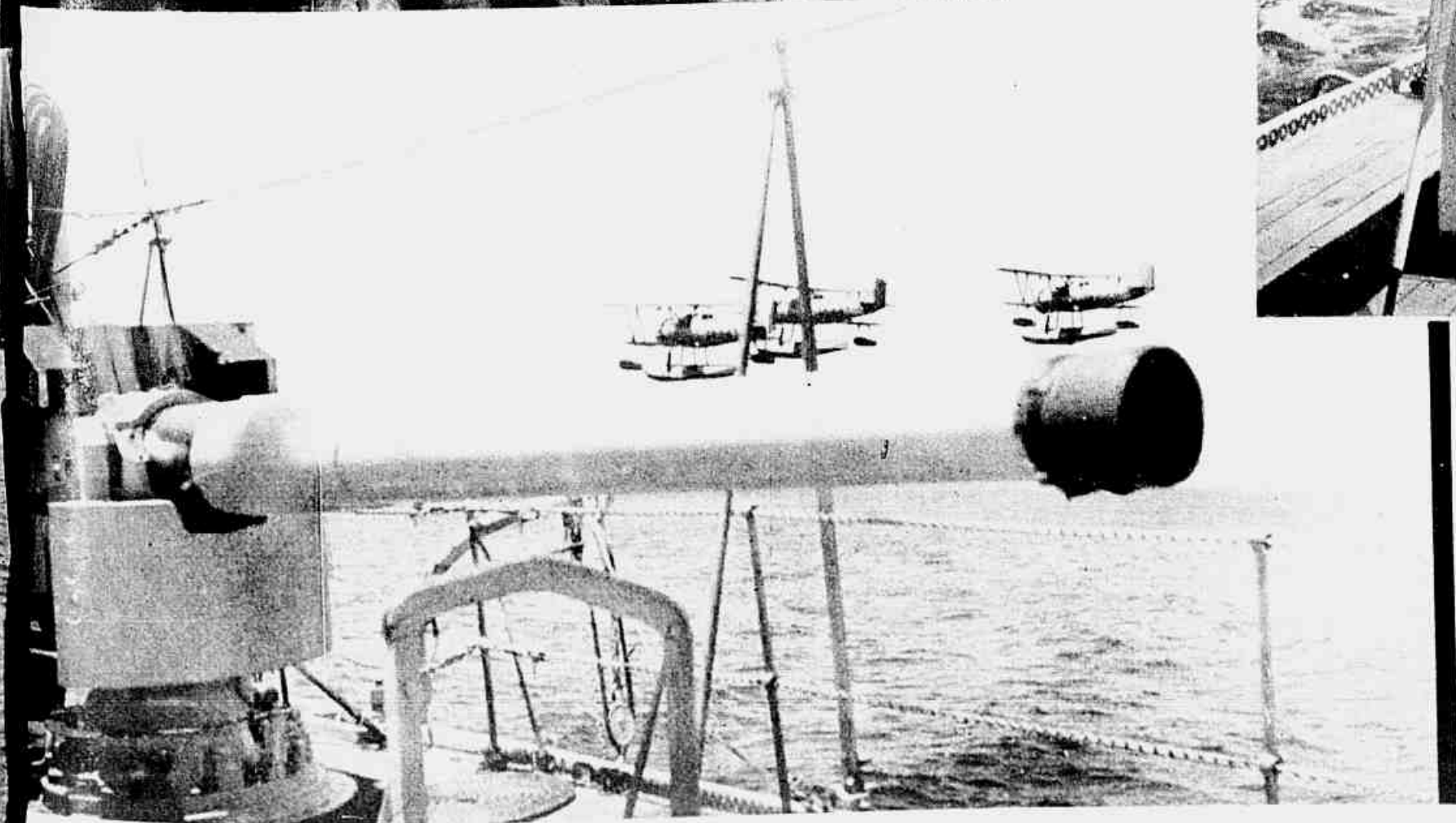
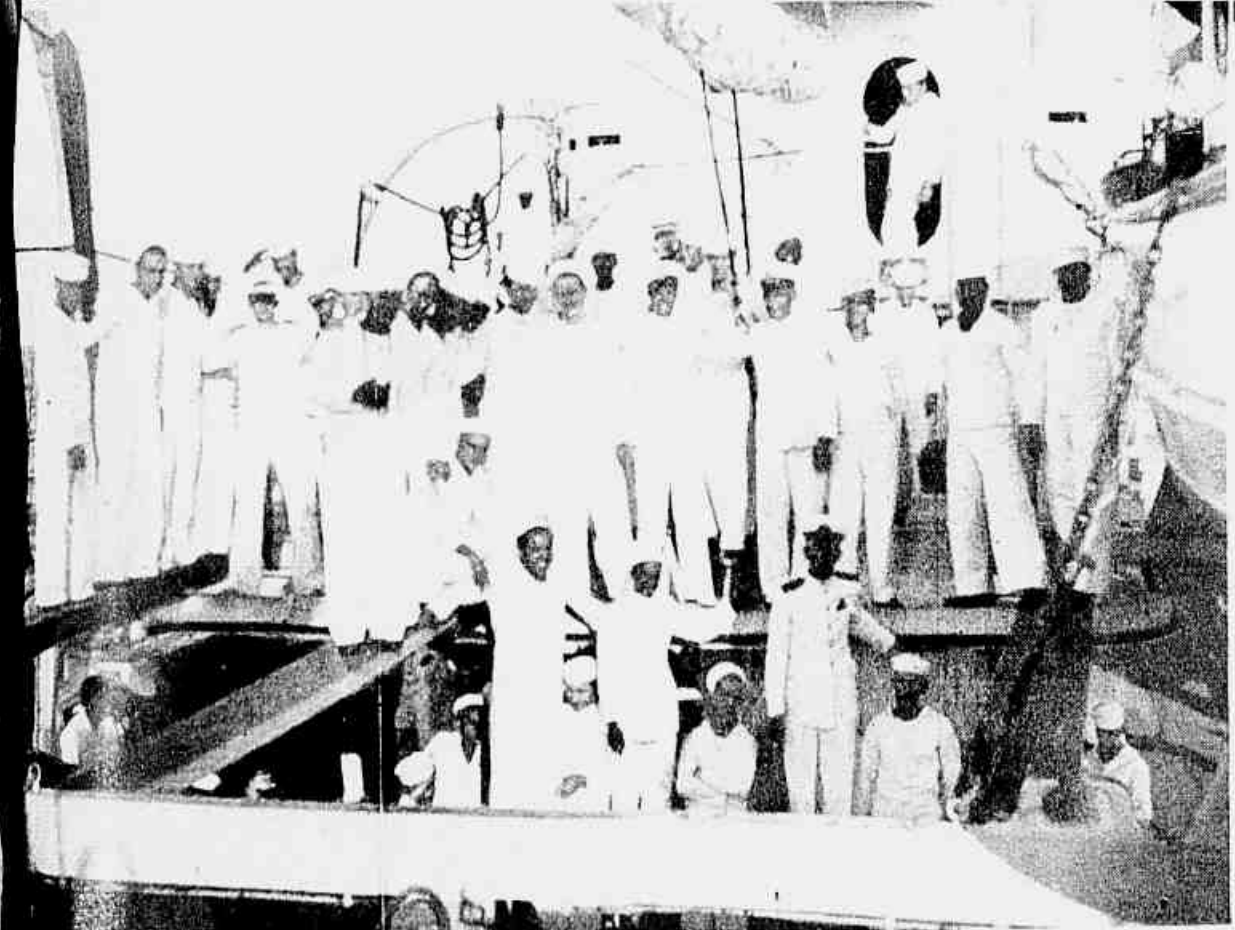
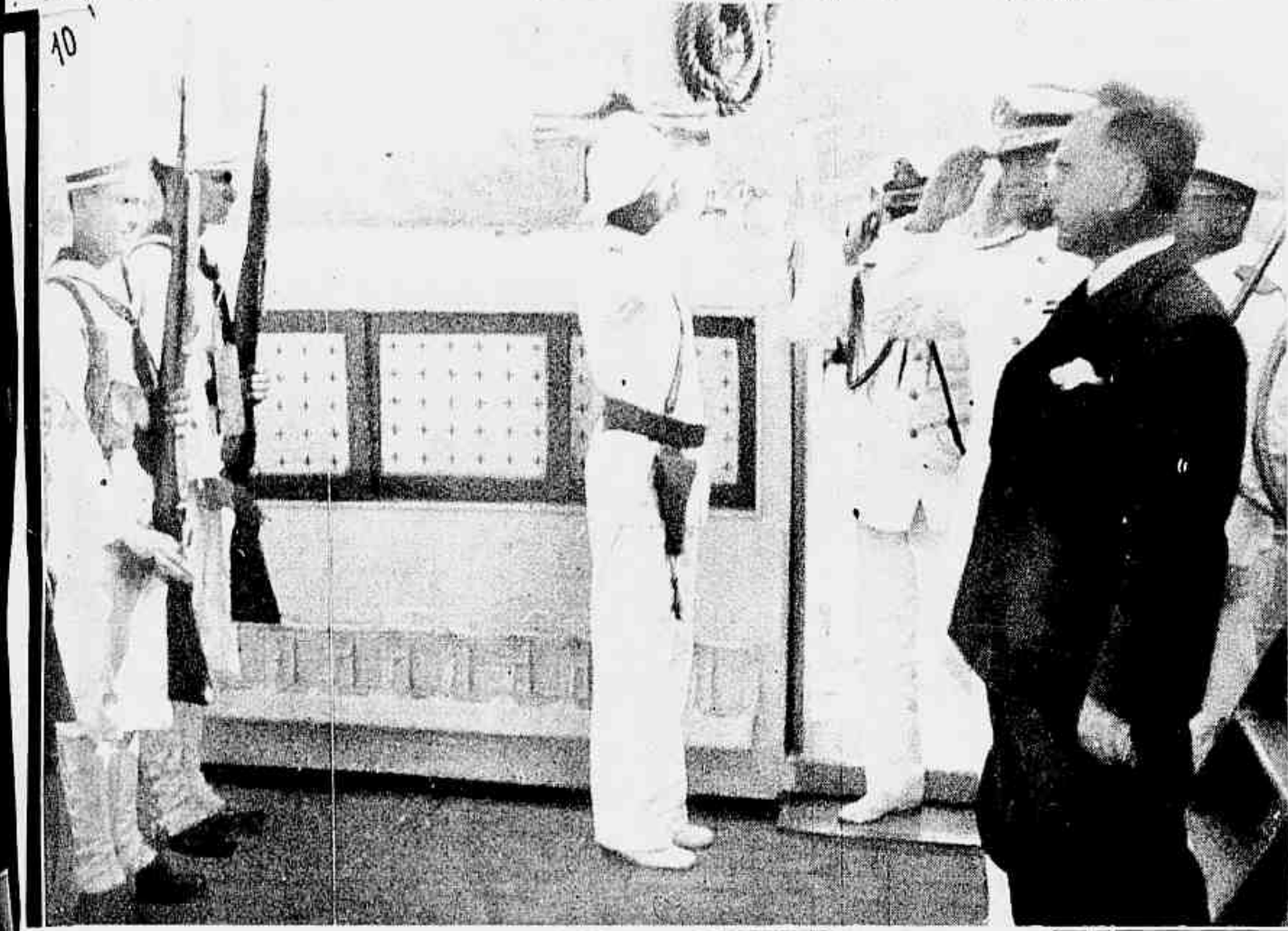
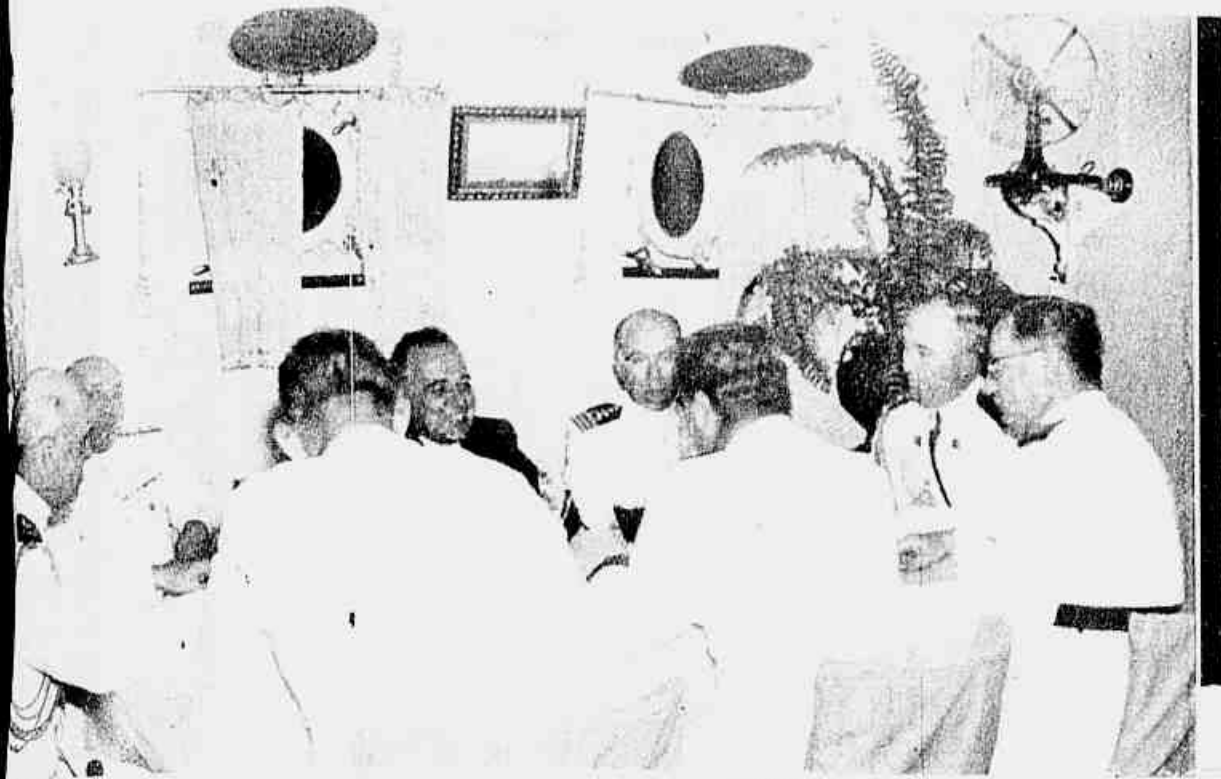


A recepção oferecida pelo sr. Antonio Prado Junior aos honrosos sr. Theodor Lewald, presidente do Comité Olympic Internacional.

As manobras da esquadra



O Presidente da República foi à Ilha Grande assistir ao final das manobras da esquadra, durante as quais se realizaram exercícios de tiro real. S. Ex. e sua comitiva foram ao local das manobras a bordo do *Brasil*. 1 — O *Brasil*. 2 — A bordo do *Bahia*; o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, tendo à direita os almirantes Henrique Guilhem, ministro da Marinha, e Oliveira Sampaio, comandante da divisão de cruzadores. 3 — O estadia maior do *Bahia*, ao almoço. 4 — O chefe da Nação observando, de bordo do *Bahia*, as evoluções do *S. Paulo* ao largo. 5 — Próximo da Ilha Grande. 6 — Grupo a bordo do *Bahia*, em que se vêem, da direita para a esquerda, os srs. general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência; almirante H. Guilhem, ministro da Marinha; almirante Oliveira Sampaio, comandante da divisão de cruzadores, e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar. 7 — O *Bahia* ao chegar à Ilha Grande. Ao largo, o *Brasil* "Rio Grande do Sul" e um dos destróieres da esquadra.



8 - O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, entrando a bordo do "Bahia", acompanhado pelo comandante da divisão de cruzadores e pelo capitão de fragata José Maria Seixas, comandante do navio. 9 - O chefe da Nação, com um binóculo, observando as operações de tiro. 10 - O Presidente da República ao regressar para bordo do "Bahia", depois de haver feito, em lancha, do "São Paulo", um passeio à Encosta do Corvo. 11 - Grupo de marujos e interiores do "Bahia". 12 - Uma esquadilha de aviões passando junto do "Bahia". 13 - O chefe da Nação e o ministro da Marinha, palestrando em viagem para a Ilha Grande.

Coqueiros do Norte

POR
HERMAY LIMA

Olhem, esses, como
vêm agora, num entono
de guerreiros jovens...

A palmeira é a mais bella das arvores — proclamou Medeiros e Albuquerque, numa página de exaltação.

Mas o autor de *Mãe Lapinha*, pernambucano de origem, foi injusto, esquecendo, nessa epigraphe gloriosa, os coqueiros da sua terra, os maravilhosos coqueiros do norte.

Pode a palmeira ter mais aprumo e galhardia, na sua linha vertical de grande verde, como uma exclamação vegetal da terra, no seu todo de lança em riste, em desafio às alturas. Mas é parada, hieratica, no seu recorte morto de estatua. Ao passo que o coqueiro tem a vibração e o dinamismo das creaturas, e ainda mais aquella communicativa poesia de attitudes, quasi diria aquella amavel poesia de gestos que tanto humaniza as praias do nordeste, abrindo aos que chegam acenos de boas vindas — os primeiros que veem da terra — atirando aos que se vão o ultimo adeus das dunas ensoladas.

Coqueiros negros debruando o littoral do Brasil, da Bahia ao Ceará. Coqueiras imensos de Alagoas, envolvendo as grandes casas das fazendas, juntinho á capital, numa grinalda de palmas moveidas, numa auréola de espátulas e de leques. Coqueiros vastos de Olinda e Boa Viagem, recortando na orla da praia, que os holandezes primeiro avistaram na futura colonia, o perfil agudo e solerte. Longa fila dos coqueiros cearenses, correndo ao sabor das curvas doces de Meirelles e Mucuri; coqueiral de leguas da costa bahiana.

...cêrta, alguns o ar perdido de exilados...

A cantiga maliciosa mentiu, quando afirmou, no acceso de uma pugna politica de vinte annos passados:

*A Bahia não dá mais coco
Para botar na tapioca...*

Ainda agora, quem demanda as cidades do sul, Valença, Taperoá, Ilhéos, distingue do mar a grande mancha negra estendida a todo o panno da praia rasa. Coqueiras que mandam para o Rio, para a gostosura dos sorvetes e ice-cream, os fructos negros comprados



...como se miram e se namoram, ondulando o dorso e sacudindo os cabellos verdes...

a peso de ouro. "Fazendas" de fortuna facil, pois o seu cultivo não requer o menor trato, nem o cuidado mais leve, na dadia espontanea do solo miraculoso.

Arthur de Salles, grande nome nas letras de lá, tem estes versos impressivos sobre os coqueiros:

Os coqueiros

*Movem os longos braços na atonia da tarde,
Frieiros, exaustos, amolentados...*

*Uns laivos lívidos de sol cobrem na agua plumbea,
Onde se apaga o seu perfil de cejonhas estranhas...*

*Rápidos ruídos de azas
— Últimos estremecimentos vitais do dia —
Passam fugindo dos seus cultos meditativos...*

*A agua é negra, o céu negro...
Os coqueiros dormem dentro da noite apagadora...*

*Oh! os coqueiros!
Elles sabem os segredos dos horizontes fugitivos...
Das distancias irreveladas...
Das praias ermas...
Das longes...*

O norte é o pomar das maravilhas vegetaes. Suas arvores são a grande força do seu patrimonio maior.



A sua sombra, os pescadores levantam as suas chogas...

A seringueira da Amazonia, a carnaubeira e a oiticica do Ceará, o coco babassu do Piauí, o cacauero da Bahia valem como pontos de reparo na riqueza agraria do país. Entretanto, nenhuma dessas arvores, além da carnaubeira, que é o milagre total da Natureza, na offerenda absoluta de tudo o que ella é — folha, tronco, cera, fructo — para o serviço do homem, nenhuma dellas mereceria como o coqueiro o louvor e a homenagem dos nossos poetas. Não somente pelo que elle seja, como factor de produção nacional, mas pela parte que lhe cabe na singular caracterisação da longa faixa da costa nordestina.

Cada povoado de pescadores, cada villarejo de praia, cada cidadezinha olhando o mar tem o seu pelotão de coqueiros, como sentinellas esguias botando guarda.

A sua frente, abre-se o seio das enseadas azues, onde o mar



Estes são pequeninos e opulentos como sandas da providencia.

desdobra rendarias de espuma lampejante, em oblação às curvas doces das dunas.

E' á sombra da sua copa cheia de revóos de passaros e de cantigas de vento manso que os pescadores levantam as suas choças. Debaixo delles, no correr dos dias calados de soalheira, brincam as creanças livremente, enquanto a mãe troca os bilros na almofada, á soleira da palhoça feita das suas palmas sonoras, e os homens aventureiros desafiam os horizontes, na esquadilha das jangadas.

Nas claras noites tropicaes, enquanto os astros peneiram poeiras de lume sobre a terra, a cadencia das suas palmas lembra o jogo das rédes no mar, no anseio de prender nas malhas o peixe de prata da lua.

Mas, ao sol, cil-os que se aprumam em fila, como índios de pennacho verde, mirando os longes do mar, no espanto dos primitivos brasileiros, deante das caravellas de Cabral. Outros ali se encurvam e balançam o estípite flexuoso, em bamboleos de corpos femininos, entregues á carícia salitrosa dos ventos do largo. Estes são pequeninos e opulentos, como largas caudas de pavões espanejadas ao rez da areia de ouro. Contra o céu distante teem alguns o ar perdido de exilados, irmãos daquelles que povoam as ilhas dos mares do sul, por onde o Eden continuou até aos nossos dias.

E olhem esses como veem agora, escalonados, num entono de guerreiros jovens, batendo cargas de assalto com as baquetas dos flabellos nos tambores da ventania. Todo o caule empinado para a luta é um busto reteso no assomo das arrancadas heroicas. E aquelles mais, ao contrario, como se miram e se namoram, ondulando o torso e sacudindo os cabelos verdes, "caprichosos e vãos que nem mulheres", como os que pinta Sommerset Maugham, nas suas historias de sereias e bruxarias!

Mas os poetas do norte teem sido ingratos, negando maior attenção aos doces habitantes das suas praias nativas. Varias arvores da região acham-se louvadas fartamente nos versos nordestinos: o pau-d'arco, o ipê, o joazeiro; o cajueiro então, esse é o feliz eleito da musa do septentrião, desde os versos ingenuos de Juvenal Galeno á prosa lampejante e

sonora de Humberto de Campos. No entanto, além de Arthur de Salles, quem mais cantou os coqueiros, como elles merecem?

E por que esquecer tambem a excellencia do seu fructo, a delicia do seu licor feito por Deus, no bojo da sua polpa de jaldé e assucar?

Juana de Ibarbourou, a excelsa cantora de *Lenguas de diamante* e *Raiz salvaje*, agradecendo uma feita uns côcos do Brasil, celebrou a maravilha do seu sabor nestes versos de guloso encantamento:

*Es un coco.
Tiene cáscara oscura y el exterior es áspero.
Mas, cuando la corteza se ha roto,
La carne, casta y firme, parece raso.*

*Cruzó el mar para mí. Un jadeante navío
Me lo trajo del brujo Brasil deslumbrador.*

*Cuando hundo los dientes en su pulpa compacta,
Me parece que bebo agua del Amazonas
Y muerdo sol.*

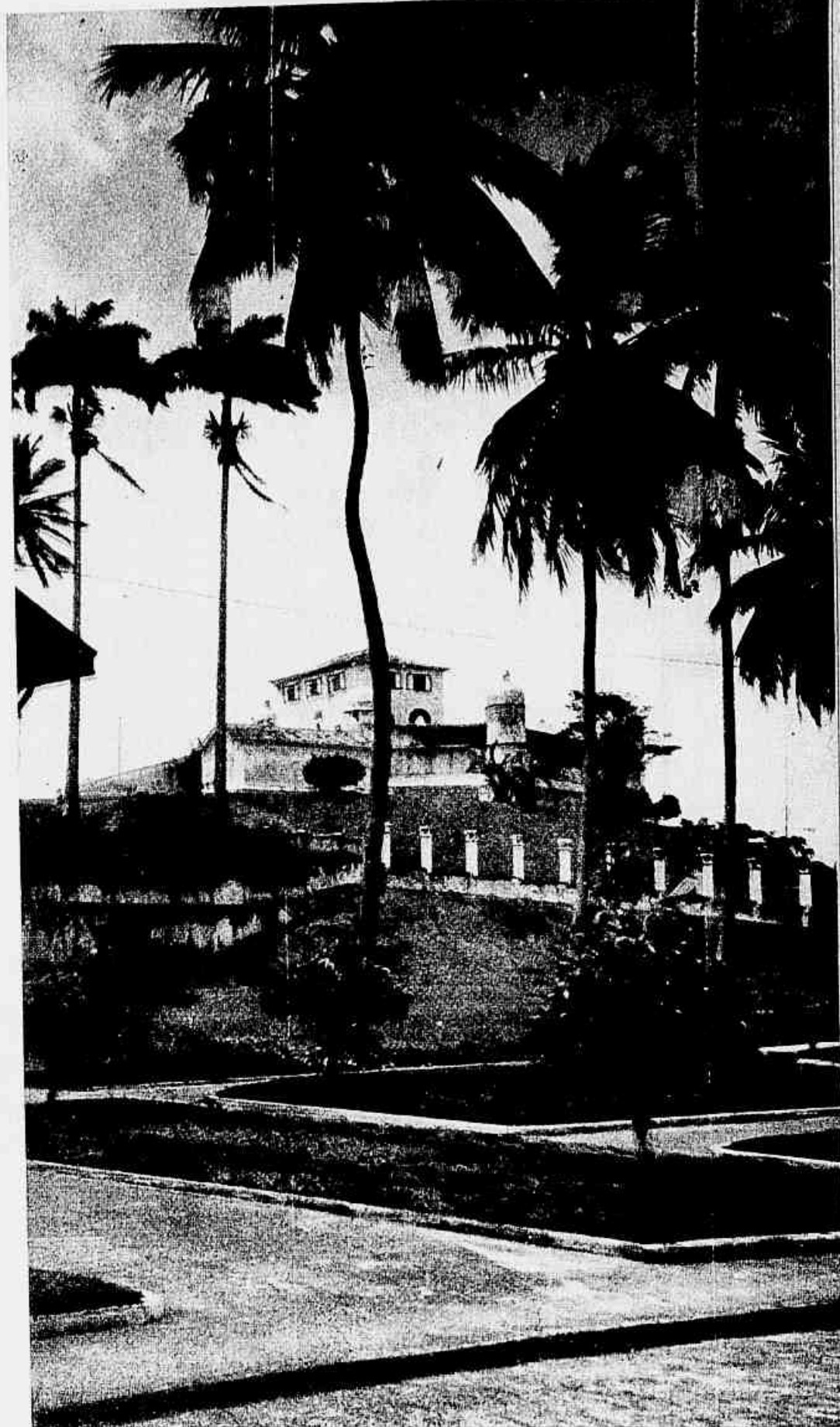
*Todo el trópico de oro, de escarlata, de anil
Le dió zumos vitales al materno palmar.
El ha visto la luna más grande de la tierra
Y conoce la luz total.*

*Conoce las tremendas brazas del mediodía,
Los crepusculos lentos, las visas madrugadas,
Y el olor de las selvas que cabalga en el viento,
Para encender los sueños y las ansias.*

*Este día lluvioso, por él, para mí tiene
Un íntimo resplandor solar.
Mordiéndolo su carne blanca y prieta
Estoy en Pernambuco, Rio ó en Pará.*

*Y esta juventud mía, quieta y reconcentrada,
Por él se va, loca, a viajar.*

*El ensueño me lleva de la mano
Más allá del "rio como mar".*



...batendo cargas de assalto com as baquetas dos flabellos...

Bem haja pois a musa estrangeira, capaz de saldar assim a divida emocional dos nossos poetas, perante o esquecido povoador das praias nortistas.

HERMAN LIMA



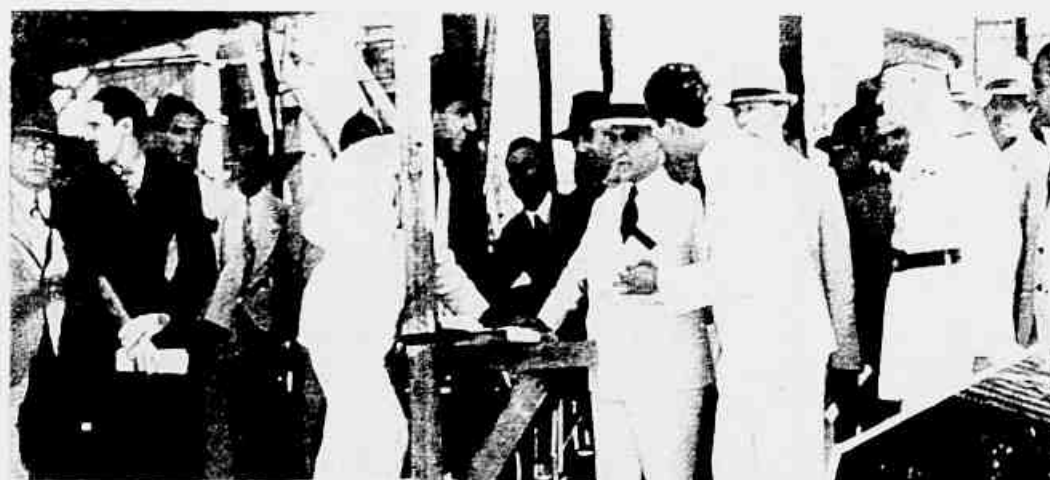
Em fila, como índios de pennacho verde, mirando os longes do mar.



A sagração do Bispo de Sile



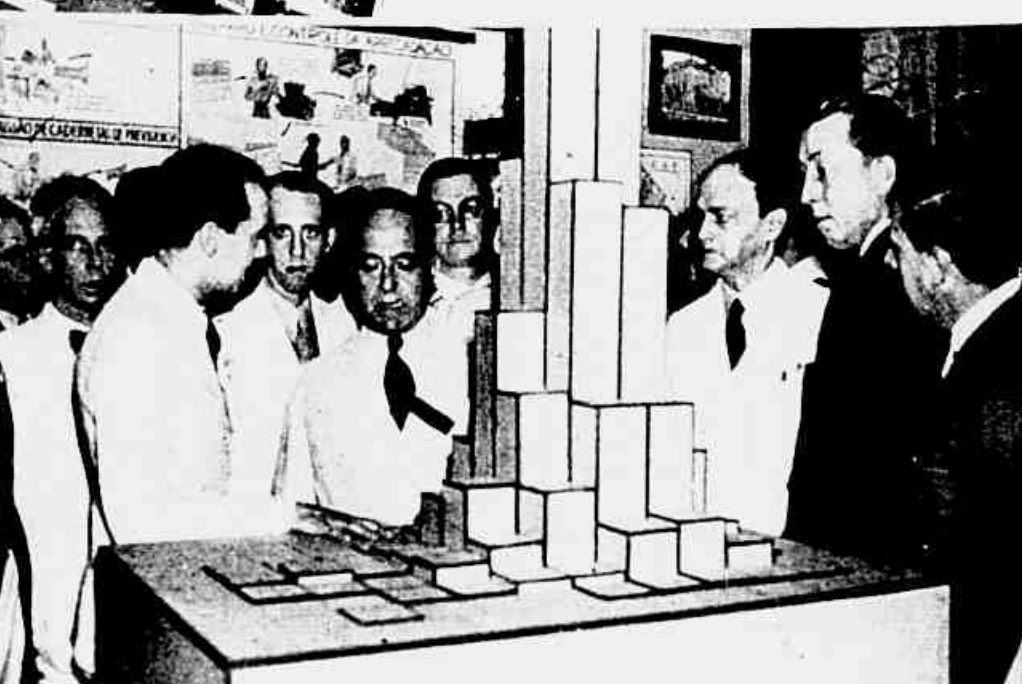
Ao alto, dois aspectos da sagração episcopal de d. Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura, elevado à dignidade de Bispo titular de Sile e distinguido pelo Papa com o cargo de Nuncio Apostólico na Bolívia. No aspecto ao alto destas linhas, o novo Bispo sentado no throno entre os Bispos d. Helvecio e d. Duarte Leopoldo, vendo-se ao lado deste último prelado o exmo. Nuncio Apostólico d. Aloisi Masella. Ao lado: grupo obtido na Nunciatura ao realizar-se o almoço comemoratório oferecido a d. Frederico Lunardi, que se vê sentado entre o exmo. Nuncio Apostólico — o sr. Epitacio Pessoa, e rodeado de altas figuras do clero e da sociedade.

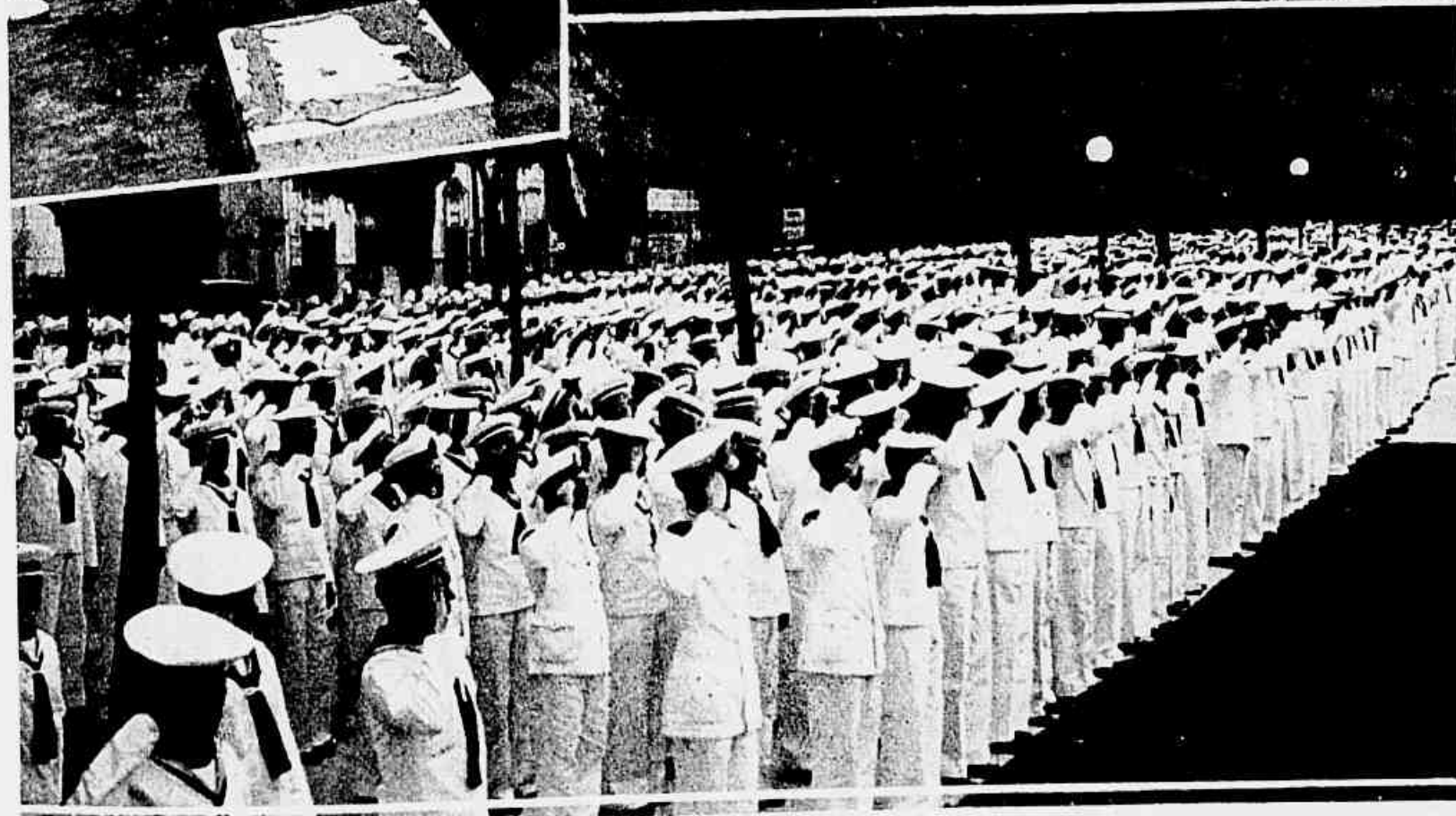
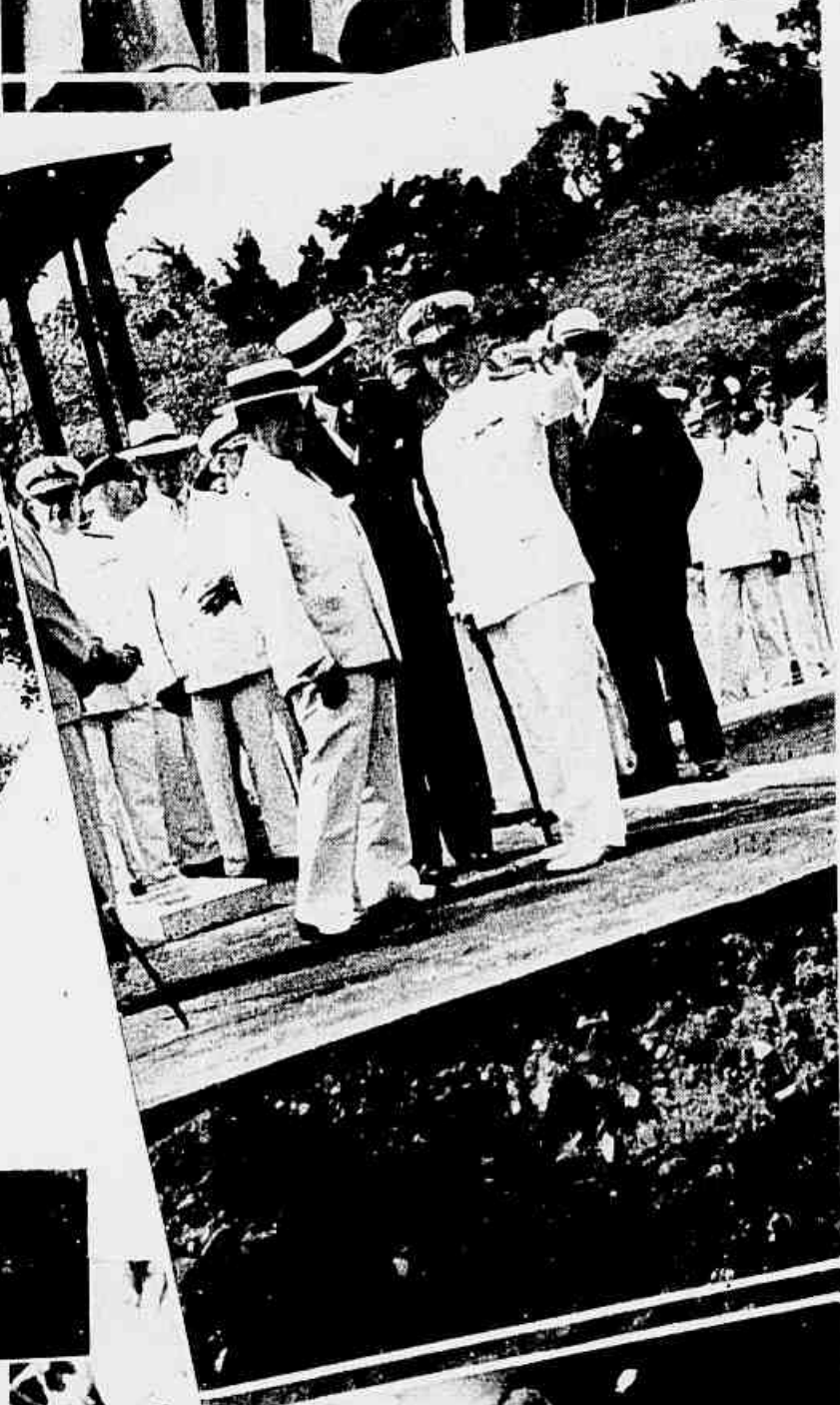


O VI aniversário do Ministério do Trabalho



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, em visita às obras do novo edifício do Ministério do Trabalho e realizando a inauguração da Exposição Comemorativa do VI Aniversário do Ministério, installada no andar térreo do Instituto de Previdência.





A comemoração do Dia do Marinheiro, que anualmente se realiza a 15 de Dezembro, junto do busto de Tamandaré em Botafogo, teve este ano maior esplendor, porque foi epilogada com o lançamento da pedra fundamental da estatua a ser erguida em memória do grande almirante brasileiro. Na photo ao alto, á direita, o pavilhão official em que se a ser erguida em memoria do grande almirante brasileiro. Na photo ao alto, á direita, o pavilhão official em que se a ser erguida em memoria do grande almirante brasileiro. Na photo ao alto, á direita, o pavilhão official em que se a ser erguida em memoria do grande almirante brasileiro.

Não obstante, entre altas autoridades, o chefe da Nação e o ministro da Marinha discursando sobre a solemnidade. No extremo inferior á direita, o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica cimentando a pedra fundamental do monumento.

DESDE que Zuleika, adoração de sua vida, se casara com um capitalista do Rio e deixara a cidade do interior, Agenor de Souza, pobre e preterido nesse amor, resolveu trocar de nome. Era muito moço, era muito ardente, era muito sonhador para pensar em suicídio, para se lembrar de uma renúncia aos prazeres da vida, a sabedoria intelectual que iniciara a carreira das letras nos bancos duros da escola pública. Não Agenor de Souza não morreria de amor, não se mataria pela posse destruída desse seu primeiro amor, mas deixaria de ser Agenor de Souza.

Escrevia os romances quando Zuleika fôra obrigada pela família aristocrática, abastada, soberba, a casar-se com um homem bem mais edoso do que ella. O pobre, o humilde, o poeta Agenor de Souza nada mais possuía do que um espírito cheio de harmonias para esboçar poemas, um pensamento ironico, de um quasi subtil pessimismo para descrever as suas novellas que os grandes romances e as principais revistas iam acolhendo, gostosamente, e um diploma qualquer.

— Um poeta, nada mais — diziam os parentes de Zuleika.

— Um amor! Uma adoração! — sussurrava a pobre adolescente o seu triste coração embriagado de um lirismo quasi doentio.

Agenor de Souza era muito viril para desertar do mundo, para dar, theatralmente, um tiro no peito, ou então para ir-se consumindo em orgias, para ir comprometendo a lucidez em bebedeiras odiosas. Não Agenor de Souza continuaria a caminhar dentro da vida, com um outro rotulo. Seria, desse triste dia de Natal em diante, Hans, apenas Hans, um nome pequenino, insignificante, a definir tão extravagante celebração.

E Hans, o novo escriptor que surgia, derrotou, por completo, Agenor de Souza: superou-o com o apparecimento de suas chronicas irreverentes, com o successo de seus livros improprios para menores e com a figura requintada que, no Rio, ia fazendo uma fortuna, amparada pelo modernismo dos seus pensamentos amoraes.

E Hans, o consagrado novellista de enredos escandalosos que subia aos morros para buscar inspiração entre a humillima gente dos barracões de zinco, em meio dessa promiscuidade, imiscuido nessa devassidão de instinctos dos malandros que faziam parte de quadrilhas, descobria, ás vezes, flores humanas castissimas, e nesses tugurios encontrava almas mysticas entre a ignorancia e o obscurantismo daquelles typos por elle tão estudados, esbarrava em figuras humanas, humanizadas ainda mais pelo amor e pelo soffrimento, e dava-lhes então realce em seus romances realistas, modelava-as quaes figuras de prôa em embarcações apodrecidas.

E Hans, o immortal pela preferencia do publico, Hans, o escriptor mais querido e comprehendido por aquelles que soffriam mal de amor, Hans, o intellectual pernicioso, ia, de permeio com esses assumptos escabrosos, revelando panoramas lindos, paisagens plenas de belleza de almas que se não contaminavam no lodacal do vicio e na enxurrada das paixões.

Hans era, então, o grande Hans! Com um monoculo na vista esquerda, com um olhar vago de seus olhos azues, com as unhas brumidas e sempre perfumado, como se fosse ao encontro de uma conquista, era lido, era amado, era perseguido, era ameaçado, por uma infinidade de sensibilidades femininas, por um numero elevadissimo dos mais complexos e diversos temperamentos de mulher.

Hans, por seu turno, possuia uma curiosissima collecção de perfis femininos para uma extensa galeria sentimental. Mas, no fundo dessa frivolidade apparente, no amago do seu pedantismo, sendo agora o mais narcizo de todos os narcizistas, Hans, tinha como em recalque a legenda de seu primeiro amor, tinha como que sepultado o segredo de Agenor de Souza. E, como todo artista, como todo sonhador, como todo intellectual, tinha na emotividade, bem dentro de si mesmo, um lago onde o narcisismo de quando em quando se debruça; mas a imagem que nessa agua parada elle via não era a do notavel, do elegante, do mundano Hans e sim a cabeça de um rapazinho simples que, numa cidade do interior, acreditára merecer um affecto, sendo tão fabulosos os seus thesouros intellectuaes. Era... Muitas vezes o proprio Hans admirava-se daquelle nome vulgar que atirára ao esquecimento...

Entre todos os seus romances vividos por elle mesmo num realismo que as suas proprias mãos palpavam e acariciavam, havia uma juvenzinha, recém-

Caprichos de Amor

POR Jenny Pimentel de Borba

sahida do Sion, que elle mais temia por ser ingenua, de quem elle mais fugia por ser tão pura.

Não que ao escriptor não agradassem episodios innocentes dessa natureza, mas era que o temperamento de Cleme o perturbava, devido á sua inconsciente seducção, que a mocinha não dissimulava. Pelo contrario, era ella quem lhe telephonava marcando encontros em cinemas, em casas de chá, no prado do Jockey Club, nas vesperas do Fluminense ou do Botafogo, em Copacabana á hora do banho chic das onze horas, no salão das *premieres* dos theatros e até... para vel-a passar aos sabbados pela rua Gonçalves Dias. Parecia uma obcecada por elle, e quando, pelas manhãs, Cleme o despertava, sem malicia, com um chamado affectuoso de telephone, para dar ao escriptor as informações desse seu dia, para dizer-lhe onde seria certo encontrá-la, Hans ficava apavorado, mais assustado do que quando uma interesseira lhe suggeria os presentes que gostaria de receber...

Cleme, não. Esta nada lhe pedia. Pelo contrario, gostava de o mimosear com uma infinidade de *bijouterie* caras e, pelo Natal, Papá Noel, por ordem della, acertava com o endereço de Hans. E' verdade — pedia-lhe uma coisa, uma coisa só, que a deixasse amal-o, uma vez que lhe não era possivel esquecel-o, muito embora soubesse que elle não lhe tinha amor.

E Hans preoccupava-se com Cleme, mais do que com as mulheres que passavam pelo seu egoismo affectivo, justamente porque não lhe tinha amor.

— Você ainda não gosta de mim, Hans? — perguntou-lhe algo emocionada, algo nervosa, a voz cariciosa e sensual de Cleme, através do telephone.

E Hans assustou-se, amedrontou-se sim, elle que jurava não ter medo das mulheres, elle que não fugia aos seus ardis. Desta vez, porém, Hans não a decepcionou com uma resposta fria, com uma phrase emphatica. Desligou o aparelho.

As minhas jovens leitoras, sentimentaes e apaixonadas como Cleme, pensam que esta desatou a chorar, não é? Pois vou lhes dizer: — Cleme, com o coração angustiado, como num sobresalto de volupia, murmurou delicada: — Elle gosta de mim... elle gosta de mim... mas não o sabe...

— Você ainda não sabe se gosta de mim, Hans? — inquiriu Cleme desta vez, tomando com gestos infantis o seu sorvete de abacaxi, numa confeitaria da cinelândia carioca.

— Não gosto de mulher morena, Cleme, e você será um dia uma mulher trigueira...

— E que sou eu agora? Não sou mulher?!

— Não. Você é uma menina.

— Uma menina?! Isso já é pouco caso, Hans. Já completei dezoito annos...

— Não tem importancia. Ainda toma sorvetes de abacaxi, com a mesma gulodice de uma creança e depois, já disse: — Não gosto de gente cor de canella.

— Estou queimada do sol.

— Deixe de tomar banho de sol, então.

— Deixe você de brincadeiras. Por que não gosta de mim? Por que não gosta da cor morena ou, melhor, "trigueira", hein, seu affectado?

— Porque as mulheres morenas são muito perguntadoras e porque são aloitas, porque são decididas, porque me parecem masculas, porque não tem a cor, enfim, das ruivas. Estas podem ser mais falsas, mais perigosas, mais interessziras, como dizem, mas a mulher morena não espera ser amada, ama; não espera ser cortejada, seduz; não espera declarações de amor, faz madrigaes aos namorados; e no amor, minha sentimental Cleme, são ellas que nos subjugam, que nos conquistam, que nos perdem. A mulher loura parece-me mais fragil, mais feminina, mais mulher...

Durante varios mezes Cleme continuou a fazer a indagação inutil e Hans a confessar-lhe que, positivamente, elle não lhe tinha amor. Eram vistos, entretanto, quotidianamente tão juntos que toda gente já commentava aquelle namoro. — Se é que era apenas namoro... — diziam. E, enquanto murmuravam, Cleme não ouvia de Hans palavras de amor.

Certa tarde, nas corridas do Jockey, após as apostas, Cleme contou a Hans que ella e a mãe partiriam para a Europa.

— Quando? — perguntou Hans, simulando indifference.

— Oh! Hans! Nem assim você se perturba. Nem agora você sente pena de ficar longe de mim?

— Não falemos mais hoje, então, Cleme. Não me sinto bem...

— Que é que você tem?

— Nada... Tenho na alma uns cacos de vidro que, de quando em quando, me fazem soffrer... e hoje até parecem cacos de garrafa.

Hans, por que você não me deixa ser sua secretaria, sua dactylographa, para de-lillar na sua machina de escrever tudo quanto você fôr pensando? — perguntou-lhe, tempos depois, a paciente Cleme.

— Se não quero que você macule os olhos em meus livros, como poderia permittir-lhe dedilhar aquellas leviandades?

— Mas eu leio os seus livros, eu releio tudo quanto você escreve.

— Mas eu não teria coragem para dictal-os a você, Cleme, e além disso, seria essencial que você passasse até as horas em que não estamos juntos, durante o dia, no meu gabinete...

— Que havia de mais?!

— Oh! Cleme! Já estamos sempre proximos, já repito em minhas novellas as banalidades de amor que você me diz, já nem tenho tempo para forjar os meus enredos, porque você me persegue excessivamente, e ainda desejaria ser minha secretaria, minha dactylographa?! Não! Preferiria casar-me com você...

— Está bem, Hans. Ha sete annos que eu o amo, ha sete annos que você tem sido o sonho de minha vida e, durante todo esse tempo, você não me levou a sério, você utilizou os meus devaneios para salientar a personalidade das suas heroínas litterarias, você jamais me falou de amor, você nunca me falou de si mesmo. Entretanto, eu contei até o grande amor da mocidade de minha mãe, confessei-lhe que tendo ella ficado viuva tão jovem, tão rica, não cogitou de nova alliança, não pensou em novo matrimonio, não almejou casamento por amor, pois você bem sabe que minha mãe não se casara por amor. Todos falam hoje de mim, ou melhor, ha sete annos, desde que sahindo do collegio eu conheci aquelle escriptor famoso, que é você. Nunca li os seus livros, Hans, não porque você me houvesse dito que elles eram fortes e perniciosos para *jeune-fille*, mas porque minha mãe os condemnára á adolescencia. Eram intuitivos de mais, perturbariam as morbidez latentes dos temperamentos juvenis — dizia-me ella. E se não condemnava a confiança que eu ainda tenho em você, isso jamais a tranquillizava. Enquanto ella era viva, porém, eu não me incommodava que ridicularissem o affecto que eu dedicava a você. Agora, no entanto, estou só no mundo e bastante rica. Vou definitivamente para a Europa, pois não sou mais menina que toma sorvete de abacaxi com a mesma gula infantil e não deixo continuar assim como uma simples, innocente e insignificante amiga, se você não deseja casar-se comigo. E, já que falamos em casamento, Hans — continuou Cleme, galhofeira, embora emocionada — como seria o meu nome, por extenso, ligado ao seu?

Hans, com o monoculo grudado na vista esquerda, parecia torturado, parecia mais estranho, assim quedo, ouvindo Cleme. Nada respondeu.

Cleme, depois de um curto silencio, de um desses silencios que parecem forjar coisas tetricas, profundas, inevitaveis, perguntou pela primeira vez em sete annos, ella que era immensamente curiosa:

— Hans? — Hans?... Hans?... Você é allemão, Hans?

— Não, Cleme; sou brasileiro, brasileirissimo.

— Mas, por que Hans? por que tem esse nome?

Hans?!

— O meu verdadeiro nome não é esse. — Chamo-me Agenor de Souza.

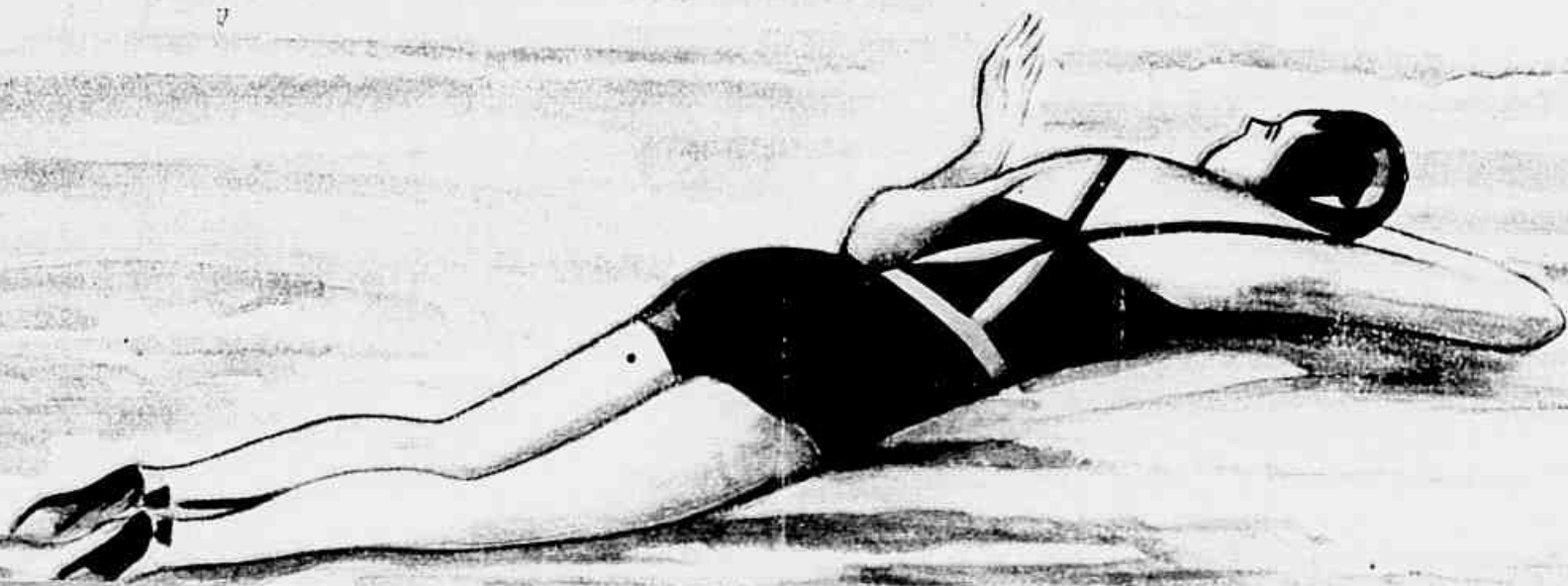
— Agenor de Souza! — exclamou a pobre filha de Zuleika, como se houvesse levado um susto enorme.

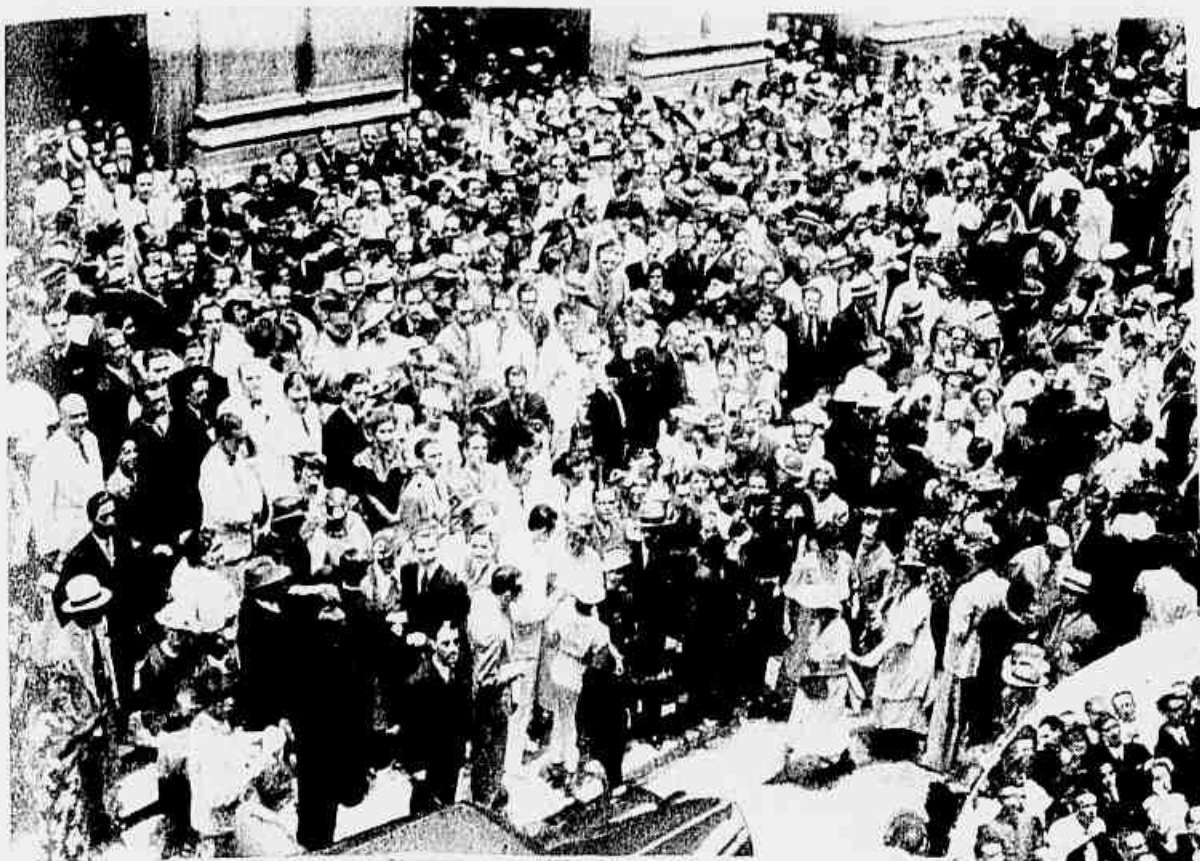
E depois, bem baixinho, como quem resolveu aceitar a suprema magua de um amor tão infeliz, como quem se vê deante da realidade:

— Minha mãe morreu dizendo esse nome, morreu chamando esse nome... Não, não é possivel, Hans!

O estranho e impertinente Hans, porém, nada respondeu. Retirou o monoculo para occultar os olhos.

Mas a sua mão tremia, tremia por uma grande e indescritivel emoção.

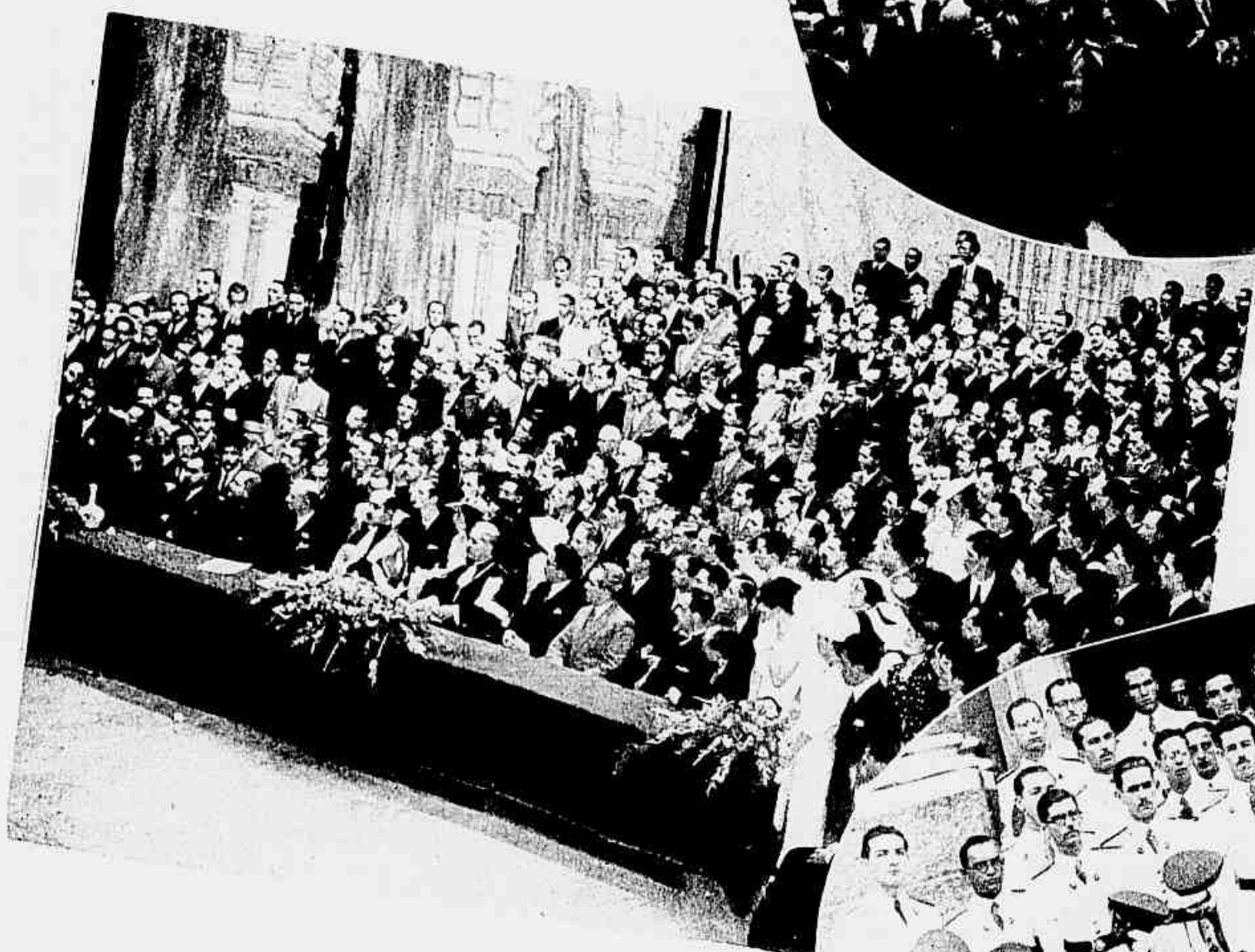




A's portas da Candelaria, após a missa votiva mandada rezar pelos médicos de 1956, da nossa Faculdade de Medicina.



A cerimônia da collação de grau dos novos bacharéis da Faculdade de Direito.



No Theatro Municipal, ao realizar-se a sessão solenne de collação de grau dos médicos deste anno.



Os novos médicos veterinários do Exército à porta da igreja da Candelaria após a missa que mandaram rezar pela conclusão do curso.



Aspecto tomado por ocasião da missa mandada rezar pelos dentistas de 1956, em ação de graças pela conclusão do curso.



Ao alto e ao lado dois aspectos tomados ao realizar-se a cerimônia da collação de grau dos novos médicos veterinários.



NENHUM Natal seria como esse para as crianças do mundo...

Nas vésperas da grande festa, os donos do Bazar foram contemplar a exposição de brinquedos. O Bazar — redondo como a Terra — ficava numa grande praça. As paredes eram de uma substância translúcida como o vidro, e todo de vidro era o tecto, donde pendiam grandes lampadas redondas como luas-cheias e que espalhavam uma luz côr de luar.

No Bazar, em círculos concentricos, estavam dispostas as grandes novidades desse Natal para as crianças do mundo. Havia brinquedos maravilhosos! Aviões que podiam voar sem piloto, locomotivas blindadas e movidas electricamente, canhões que atiravam balas de cortiça a muitos metros de distancia, pistolas automaticas que detonavam trinta vezes seguidas! Havia, ainda, aparelhos mysteriosos, côr de aço, de funcionamento difficil e que á primeira vista não se podia adivinhar para que serviriam... Cortando os círculos, em linhas rectas, estavam enfileirados muitos soldados de chumbo, da altura de homens, que tinham o aspecto de um exercito em operações.

Era o Bazar mais rico da cidade e aquelles brinquedos custavam muito dinheiro. Os meninos pobres podiam vel-os de longe; mas os mercadores sabiam que na cidade havia meninos ricos e, como os brinquedos eram diferentes dos que existiam em outros bazares, contavam fazer excellente Natal...

E assim, nas vésperas da grande festa, todos os brinquedos estavam em exposição. Quando as trevas tombaram, illuminaram-se todas as lampadas — as grandes lampadas redondas e grandes como luas-cheias e que espalhavam uma luz côr de luar — e os mercadores miraram por muito tempo o Bazar de Brinquedos. Regozijaram-se porque era o maior e mais rico bazar da cidade e, já na praça, apertaram-se as mãos prosperas e tomaram seus automoveis rumo dos palacios que habitavam.



Bem no centro do Bazar de Brinquedos ficava um grupo originel sahido, na véspera, da Allandega. Era uma mesa que tinha

cinco raios como uma estrella e onde estavam sentados cinco bonecos. No centro havia uma bola fosca, que os bonecos pareciam olhar attentamente, que girava, girava, girava sempre, mas tão depressa que se não podia distinguir bem o que trazia pintado em seu bojo... E os cinco bonecos miravam a bola fosca...

Como o Bazar estava silencioso e quasi ás escuras, um dos bonecos — que era muito ruivo e tinha deante do peito um copo de "chopp" — disse aos companheiros:

— Vêem quanta coisa bonita? Tudo isso foi invenção minha para tornar mais felizes as crianças da terra. Ninguém, no mundo, inventou nada maior e melhor. Não se pode tocar em certos brinquedos sem explicação prévia: as molas são de segredo e as machinas tão delicadas que se partem ao primeiro contacto desastrado...

Então outro boneco, que tinha camisa preta, considerou:

— Você é muito presumçoso! Quer conquistar todas as crianças do mundo? Quer navegar por cima e por baixo de todos os mares e voar por baixo e por cima de todas as nuvens sem a minha ajuda? Você nada conseguirá. Noutros logares ha, também, brinquedos surprehendentes e você, sózinho, não poderá resistir á concorrência...

Outro companheiro, que tinha um casaco de xadrez e, na mão, um grande pedaço de queijo cheio de buracos, disse:

— Esses brinquedos são muito caros. Meu paiz ficou muito tempo sem construí-los porque pensava que era a melhor forma de contentar a todas as crianças...

Ao que ajuntou outro boneco, que estava vestido de pelles e que sugava um cachimbo de espuma:

— Poucas pessoas podem compral-os e desde que não chegam para todos é melhor que ninguém os tenha...

O quinto poliche, que parecia um manequim, endireitou o laço da gravata e aconselhou, sorridente:

— Ainda o melhor são os contos de Perrault. Mostram ás crianças muitas fadas bonitas, e para alegrar a vida não ha nada igual ás lindas fadas...

— Quall... O que você tem é despeito

— retorquiu o boneco ruivo, do copo de "chopp". Você não poudes crear mais nada e por isso fala desse modo.

Então disse o de casaco escossez:

— Os brinquedos são caros, mas ainda ha muita gente rica e é para os filhos dessa gente que se fazem cousas tão lindas. Os outros, os pobres, não teriam intelligencia para comprehender a delicadeza desses mimos. Nem intelligencia, nem dinheiro...

— Mas não são crianças todas as crianças do mundo? — perguntou, irado, o boneco vestido de pelles.

Ao que o "manequim" respondeu: — Sim, todas as crianças são crianças; mas, como estão divididas em duas classes, os brinquedos são para as que têm pae rico.

— Dessa forma — arbitrou o boneco do casaco de xadrez — as crianças ricas terão os brinquedos, e as outras se divertirão contemplando-os de longe.

— Isso não é igualdade, nem fraternidade — disse o "manequim".

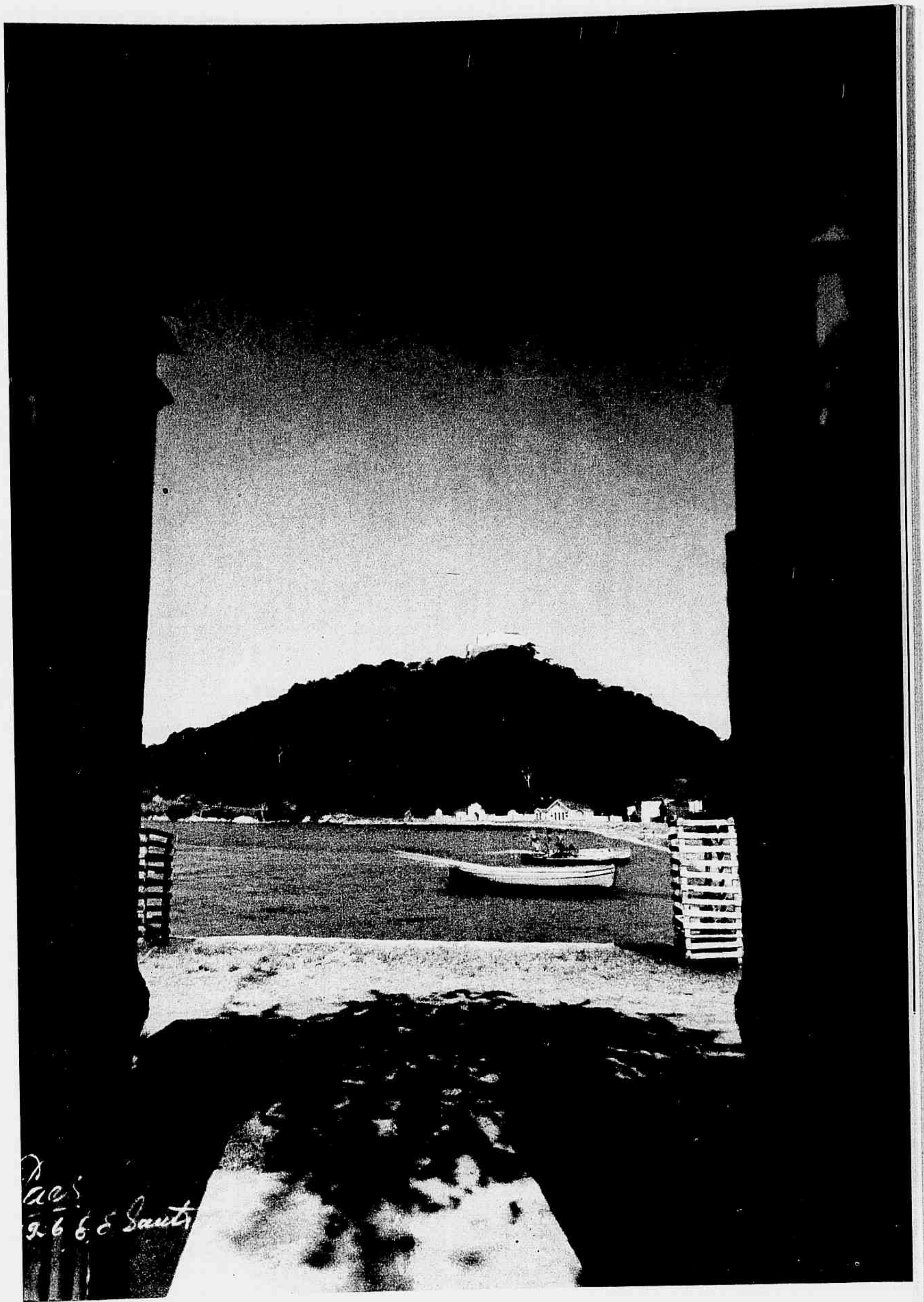
Ao que o ruivo do copo de "chopp" rebateu: — Não traga idéas revolucionarias para aqui. O Bazar é para as crianças ricas, não seja selvagem! A não ser na Gruta de Bethlem, ha vinte seculos, soube você, algum dia, que Natal seja festa de gente pobre?

E, como o boneco vestido de pelles tirasse o cachimbo da boca para falar, o ruivo atirou-lhe o copo de "chopp" sobre as barbas.

Então, no silencio e na treva, houve esquisitos rumores dentro do Bazar de Brinquedos... Os aviões sem piloto voaram, os canhões vomitaram balas contra as paredes, as pistolas automaticas metralharam sem cessar, os aparelhos mysteriosos despediram cortinas de fumaça... Tudo se tornou muito confuso e em meio da confusão os bonecos choravam...



E quando a praça se inundou da luz do sol e os mercadores chegaram ao Bazar e as crianças ricas vieram comprar brinquedos caros, só encontraram um montão de destroços e, sobre os destroços, entre lágrimas e sangue, os cinco bonecos que eram a mais admiravel surpresa desse Natal.



NOSSA TERRA

O tradiciona! Convento da Penha em Villa-Velha, visto da
Victoria - no Espírito Santo

Photo Pacs

PAPAE NOEL chegou este anno por mar



grupo em que figuram, com representantes da REVISTA DA SEMANA, os componentes dos corpos medico e odontologico do Preventorio, drs. Almir Madeira, Gonçalves e Frasca, e o prof. de gymnastica sr. Mario Queiroz. Na ultima photographia, Papae Noel — já com o sacco de brinquedos vazio — despedindo-se das crianças do Preventorio.



Papae Noel recebe as crianças de todos os lados. Ha dois annos, chegou em um avião; no anno passado appareceu-nos da Central; este anno surgiu na ilha de Paquetá, e foi delirantemente recebido pelos peizes do Preventorio. Amelia, aos quaes mimoseou com os brinquedos. As muitas photographias destas paginas definem os momentos passados por Papae Noel na encantada Paquetá. Em uma dessas photographias vêem-se os gurus do Preventorio rodeando Papae Noel em um





NATAL TRISTE

por ALBERTUS DE CARVALHO

No céu, á noite, ha sempre luminarias mil, scintillações de ouro fôsko que olham para a terra, orgulhosas de si, orgulhosas do throno que Deus lhes deu.

Na cupula de cobalto que se recurva sobre o mundo, anda sempre a fantasia luminosa de pequeninos olhos piscos que parecem olhar para nós, que por aqui rastejamos, como se a sua luz traduzisse um beijo de saudade, enviado de longe, através do infinito, através da immensidão etherea que separa o mundo da felicidade...

As estrellas são almas que viveram connosco.

São vidas que andaram um dia na aridez da terra, desejosas do bem, ansiosas da felicidade, procurando no sonho enganador do mundo tudo o que deixaram na atmosphera dourada que abandonaram...

Toda vida nasce por uma concessão do Creator que deseja experimentar o ente creado.

Na terra, cada qual procura, entre as forças de uma existencia que quasi não tem finalidade, o bem que é o anhelto real de toda a humana essencia.

Annos e annos, afastada de si mesma, a materia humana corre pelo mundo, secudida pelos revezes e alentada, ás vezes, por uma esperanza illusoria, crente de que encontrará, um dia, uma felicidade verdadeira.

Ha entes, fracos na vontade, que supõem encontrar, no que lhes dá a vida, esse ideal que na realidade só peira muito acima do horizonte e do mundo.

E esses, que se illudem com um beneficio passageiro e aspero, ficam a rastejar no mundo eternamente ambiciosos e eternamente insatisfeitos, até que um dia, finda essa cruzada do ideal, o Creator os chama ao eterno recolhimento de um mundo que ninguem jamais soube onde começa.

Outros, porém, não vicejam na atmosphera do mundo. Almas quasi orphãs, desprotegidas, ante o vendaval da vida, ha creaturas pequeninas, que soluçam sempre no recolhimento da noite, agitadas pela saudade de uma existencia que as deslumbrou antes de descerem á terra.

Essas, felizes, não aceitam a caricia enganadora do mundo, o beijo da illusão; e o Creator as faz voltar, pequeninas ainda, antes que soffram mais a aridez da vida, ao recanto dourado de onde sahiram um dia para se tornarem corpos viventes.

Mas, pequeninas que sejam, essas almas deixam no mundo affeições sinceras.

Todas ellas tiveram, a par da ausencia da felicidade, beijos de uma mãe bondosa, carinhos dos primeiros entes que as receberam ao nascer.

E como, ainda mesmo nas paragens onde ha a eterna felicidade, sabem sentir a gratidão desses affectos puros, ellas se de-

bruçam sobre a terra e olham docemente, no silencio da noite, feitas pequeninas estrellas, enviando aos entes amados, através a immensidão etherea que separa o mundo da felicidade, um ardente beijo de carinho, um beijo ardente de saudade...



Teu Lavinho, mãe, é tambem uma estrella pequenina no infinito, saudosa do teu amor divinal.

E á noite, nessas noites puras do nosso céu tão puro, embora não o vejas, procura sentir o beijo de saudade que através do infinito, esse infinito impenetravel, elle manda ao teu coração que sangra ainda...



Eu sei, mãe, que este Natal, como os anteriores, para todos de regozijo e para ti motivo de tristezas e de lagrimas, de lagrimas ardentes que te rolam pelas faces ainda ausentes de rugas, representa para teu coração um Natal triste, um Natal doloroso...

Mas não chores, não te desesperes... acalma-te porque forçosamente has de sentir, no dia do nascimento do Menino Deus, o beijo ardente desse pequenino anjo que se foi; um beijo virá, crê, mãe, suave, saudoso, através da immensidão dos espaços, para ti, somente para ti...

NOSSA SENHORA, AJUDA-ME!

POR NENÊ MACAGGI

MATTO GROSSO... Campo Grande... O sol do meio-dia cahia, em raios verticaes, sobre a cidade que parecia dormir. Os edificios tinham um ar de cousas mortas. Pairava em tudo um silencio... E o pó, o famoso pó vermelho da cidade dissolvía-se lentamente no ar quasi parado.

Maria Rosa ergueu-se da poltrona onde estivera lendo, caíndo-lhe do regaço as "Memorias de Além-Tumulo", de Chateaubriand. O rei da descripção era um dos seus autores predilectos, pela belleza do estylo e pelo esplendor do phraseado.

A moça atravessou a sala e dirigiu-se ao quarto onde jazia, sobre uma cama, sua mãezinha paralytica e muda. Ao vel-a, seu rosto, que já havia serenado, mudou-se numa expressão de dor e tristeza que não passaram despercebidas á doente.

— Mamãe quer o chá, não é? Pobre da minha velhinha querida! Sem poder mais andar! Sem poder falar! Que tremenda provação que Deus te deu! Como se tu merecesses isso!

E, enquanto preparava o chá, Maria Rosa, aos soluços suffocados, recordava os tempos em que a mãe podia andar, na sua faina diaria de dona de casa, sempre jovial e feliz, dando um cunho de alegria a tudo o que tocava. Depois, a desgraça cahindo de chofre... o assassinio do esposo numa fazenda proxima e o desaparecimento do corpo durante dois dias... o encontro do cadaver, inchado, roxo, monstruoso... e a emoção, rapida como um relampago, abalando o seu systema nervoso tão sensível, ao inteirar-se da sinistra realidade... e o desespero... e o desmaio prolongado... e por fim a dolorosa consequencia: a paralyisia, a mudez!

A moça deu-lhe o chá com as torradas e poz-se a afagar-lhe o rosto e os cabellos até vel-a adormecida. Depois afastou-se. Tinha muito que fazer.

Com os abalos consecutivos daquella vida de torturas, o temperamento nervoso da mãe tinha actuado tambem sobre ella, quebrantando-lhe as forças physicas e mentaes, atrophiando-lhe até a facilidade do raciocinio.

A angustia esraçalhára-lhe a alma e o coração. Começava a odiar... Mas odiar o que? Tudo! Tudo, porque sabia que não merecia aquelle castigo! Deus lhe era muito impiedoso! E Nossa Senhora, que ella punha a dormir todas as noites com a enferma, por que não salvava a pobrezinha?

Se os proprios medicos não sabiam o mal della! Pois todos não haviam dito a mesma cousa? "Ella tem o organismo são. Esta paralyisia é a consequencia de um violento abalo neuro-psychico. Nada podemos fazer". Todos impotentes deante daquella desgraça! E Maria Rosa, prostrada pelas lagrimas, enterrava a cabeça nos travesseiros, dando largas ao seu desespero.

Nunca se lembrara da morte. Achava-a uma cousa extranha, sem forma, desinteressante. Mas agora pensava até no suicidio. Depois reflectiu melhor, viu que ninguém cuidaria com carinho da sua mãezinha e resignou-se á sua sorte, continuando a soffrer ao ver a face pallida e inerte da enferma, tace que não palpi-

tava, que não se affligia, na qual só os olhos falavam, só os olhos soluçavam!

Sentada perto da janella, Maria Rosa olhava para fóra. O sol se ia pondo. Formara-se no horizonte uma larga faixa de ouro e coral. Passou na estrada uma mula — tac, tac, tac, tac — vagarosa, os grandes olhos muito tristes, com dois cestos no lombo.

— Coitadinha! Está cansada! É' como eu...

Desviou a vista. Fitou o relógio. Logo seria hora de dar o jantar á doente.

Com essa excitação nervosa continua, foi ficando tambem doente. Emmagreceu, afinou. E seus olhos admiraveis, cór de topazio, torna-



ram-se encovados, cercados de profundas olheiras.

Junto á janella, dois meninos brigavam. Estavam vermelhos, ensanguentados. Roçavam-se, apertavam-se como duas serpentes. Cahiam, levantavam-se e se uniam de novo. Pareciam duas feras, arranhando-se, mordendo-se, puxando-se os cabellos. Mas nenhum queria ceder. E tão cedo ninguém os apartaria, pois briga de meninos faz successo.

Maria Rosa olhou indolentemente tudo aquillo e suspirou.

— Não sei o que tenho. Acabo ficando doida. E foi ver a mãe. Achou-a transfigurada, respirando debilmente, o pranto a escorrer-lhe dos olhos. Sacudiu-a, chamou-a, soluçou sobre ella. Nada.

Desesperada, pegou na imagem de Nossa Senhora e pediu-lhe, ensopando-a de lagrimas: "Nossa Senhora, ajuda-me! Salva-a! Cuida della até eu voltar!"

E sahiu, cambaleante, em procura do medico. Vagou

pela cidade. Não o achou. Encontrava-se fóra. Voltou desesperada, convicta de que a mãe estaria morta. Faltava-lhe coragem para chegar ao quarto. Suava frio, as mãos tremiam-lhe. Afinal entrou e levou um choque tão grande que bateu-se violentamente na parede. A poucos metros de si a mãe, sentada na cama, sorria, segurando a imagem de Nossa Senhora! Sua mãe, que não podia mover-se!

— Enlouqueci! — gemeu Maria Rosa, empallidecendo.

— Que tens, filha? Vem aqui!

Oh! Sua mãe falava!!!

A moça sentiu as pernas molles. Estendeu os braços, arrastou-se até á cama.

— Mãe, balbuciava, apertando-a, beijando-a. Mãe... tú estás morta... é a tua alma que me vem consolar... bem sei que foi Nossa Senhora que te mandou aqui, para veres tua filhinha... não é possível... endoideci... não posso mais...

— Vamos, filhinha, acorda!

Maria Rosa abriu os olhos. — Mãe! — repetia chorando angustiosamente — Mãe! Quem te salvou? Eu te deixei morta! Fala, dize depressa! Quero ir beijar-lhe os pés...

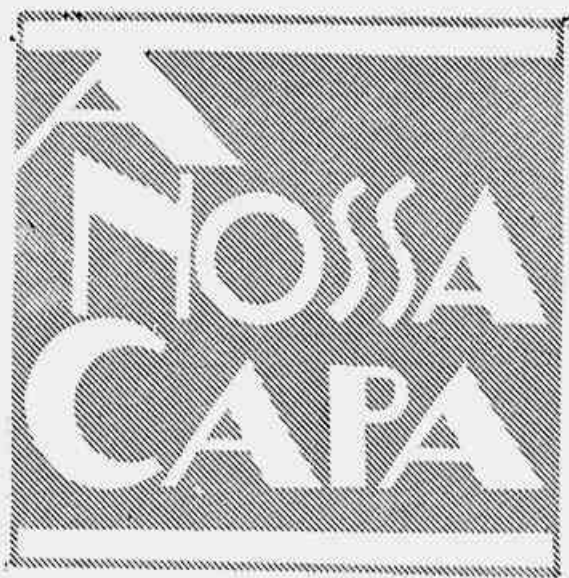
— Quem havia de ser, filha? Nossa Senhora! Quando me deixaste eu agonizava. Mas não queria morrer sem ti. E pedi-lhe, roguei-lhe com tal fé que ella fez o milagre. Eu, que não me podia mexer, en-

costei-me a ella... e senti outro calor, outra vida... pude mover os braços, ergui-me, falei... e eis-me aqui, filhinha, junto de ti, para sempre, ouviste? Para sempre! E agora, Maria Rosa, vida minha, oremos, agradeçamos á Virgem tão grande graça!

Senão eu morro de felicidade, meu coração arrebenta dentro do peito, de tão alegre que está! Vês como choro de contentamento?

E, sob um magnífico céu azul bordado de estrellas, as duas creaturas, as mãos unidas ao peito, ajoelharam-se e, cheias de fé, rezaram longamente a Nossa Senhora, as cabeças cacheadas banhando-se no luar de prata que entrava pela janella...

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



A capa deste numero da REVISTA reproduz um dos quadros celebres do Natal: "A Virgem da Cadeira", de Rafael.

Difficilmente encontraríamos igual para



realçar esta edição com que commemoramos o Natal de 1936, de vez que essa, como todas as teias de Rafael, trae o esplendor da arte maravilhosa do Mestre do pincel, notavel entre os mais notaveis que enriquecem os grandes museus e galerias do mundo.

Armorial Brasileiro

Publicamos com este numero, em folha suplementar, a nona pagina do *Armorial Brasileiro*. Iniciada a publica-

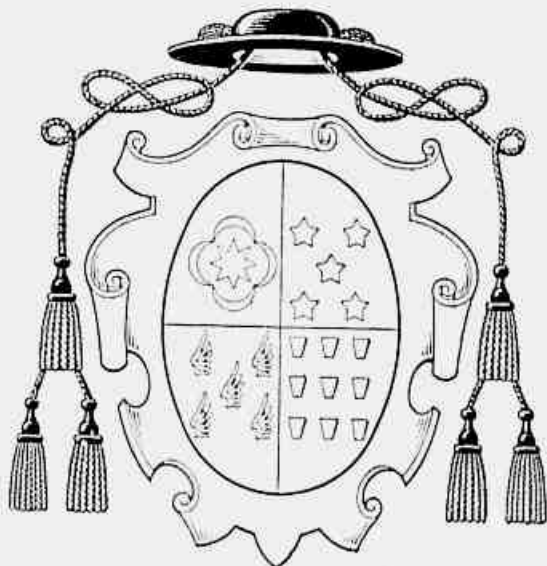
O novo ministro da Colombia



O sr. Domingos Esguerra, novo ministro da Colombia, cumprimentando o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, após a entrega das suas credenciaes.

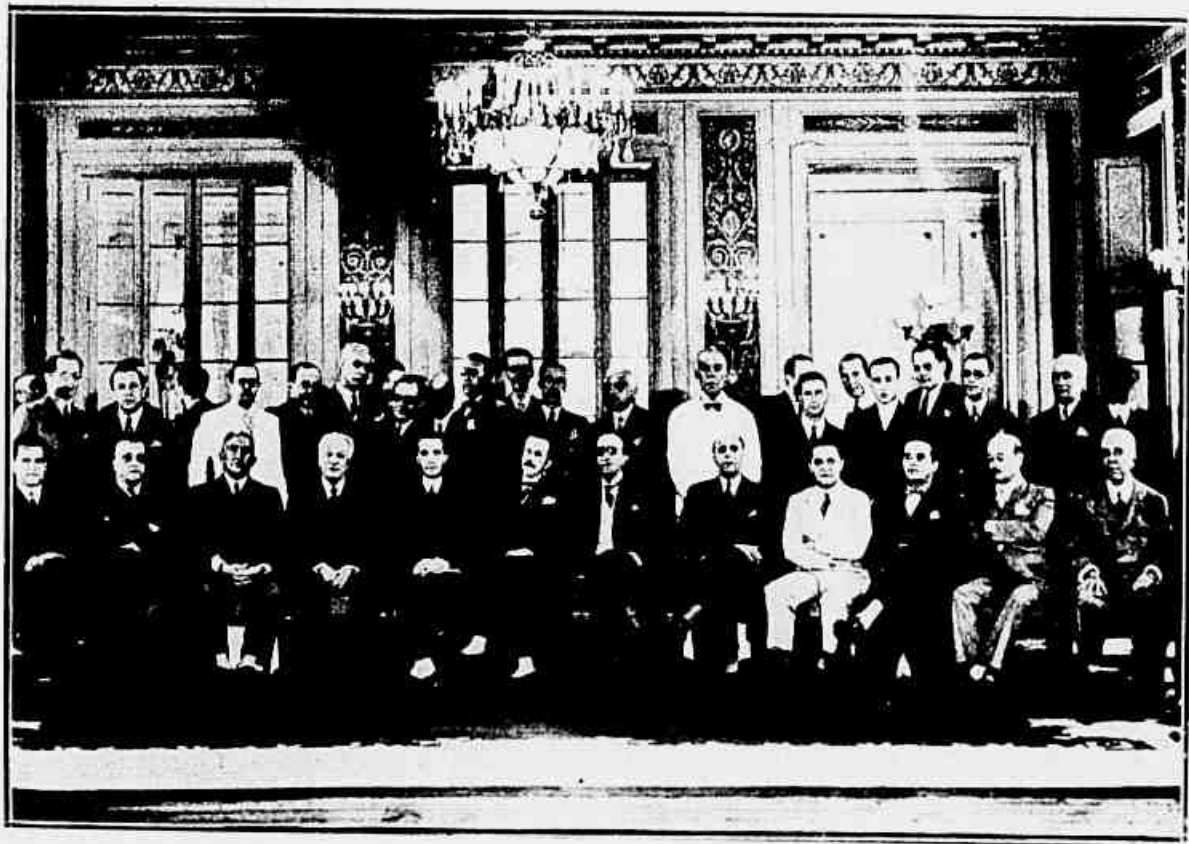
ção com a edição da cobertura, a que se seguiram sete braços de armas, damos hoje o do Doutor Ignacio Teixeira da Cunha, Presbytero de S. João da Cova e Sto. Antonio do Villar da Veiga.

A folha de hoje — que é a nona, repe-



timos — vem reafirmar a relevancia da notavel obra de Egon Prates Pinto, douto em heraldica, e Luiz Gomes Loureiro, o primoroso artista a quem devemos as illuminuras do *Armorial Brasileiro*.

Em honra de Pedro Calmon



No Automovel Club, ao realizar-se o banquete oferecido ao deputado Pedro Calmon por motivo do seu ingresso na Academia Brasileira de Letras. O homenageado, que se vê cercado de altas figuras da sociedade e da litteratura, está ladeado pelos academicos ministro Ataúlpho de Paiva e conde de Affonso Celso.

JORGE VI == REI DA INGLATERRA



O romance de Eduardo VIII empolgou o mundo. O Rei da Inglaterra, dentro de uma phase aguda de amor por uma ex-mulher de dois maridos, para não ferir de frente o altissimo espirito conservador, os preconceitos e a tradição, que é um fetiche da Inglaterra susceptivel e ordeira, preferiu — ante o dilemma: ou o throno ou o coração — optar pelo musculo caprichoso e incomprehensivel que Pope dizia ser um abyssmo. Eduardo VIII desceu do throno, com os olhos fitos em Mrs. Simpson, e o nome enorme — de Rei da Inglaterra e Imperador das Indias — ficou reduzido a pequenez do de Sir Windsor, para ser depois, por deliberação fraterna, e evadido a altura de um ducado. "Rei morto, Rei posto" — é o dictado. Eduardo VIII morreu para a Casa de Inglaterra, deixando o throno a seu irmão, o Duque de York, nascido em 14 de Dezembro de 1895, que "reinará — mas não governará", como dizem os publicistas ingleses — com o nome de Jorge VI. Registrando o acontecimento que teve tão grande repercussão no mundo, damos aqui os retratos de S. M. Eduardo VIII (quem foi Rei sempre tem Maies-tade...) e de seu irmão, que se vê á sua esquerda, o novo Rei Jorge VI.

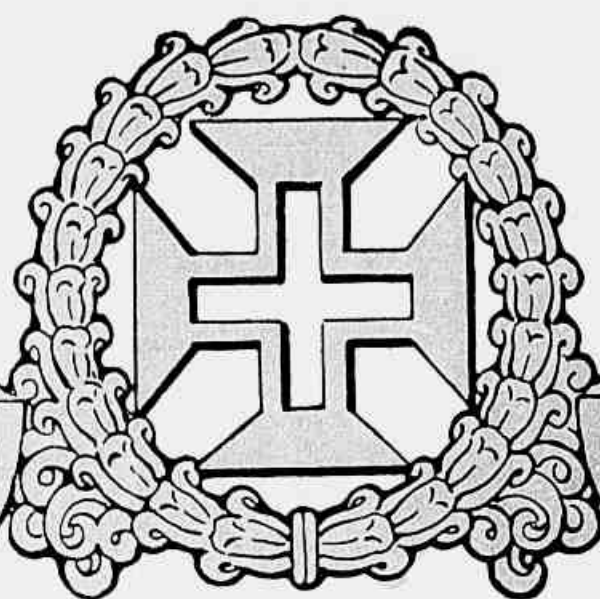
O novo ministro da Guerra



A transmissão da pasta da Guerra, pelo general João Gomes, ex-titular, ao general Eurico Gaspar Dutra, novo ministro. A photographia fixa o momento em que o ex-ministro fazia o seu discurso de despedida.

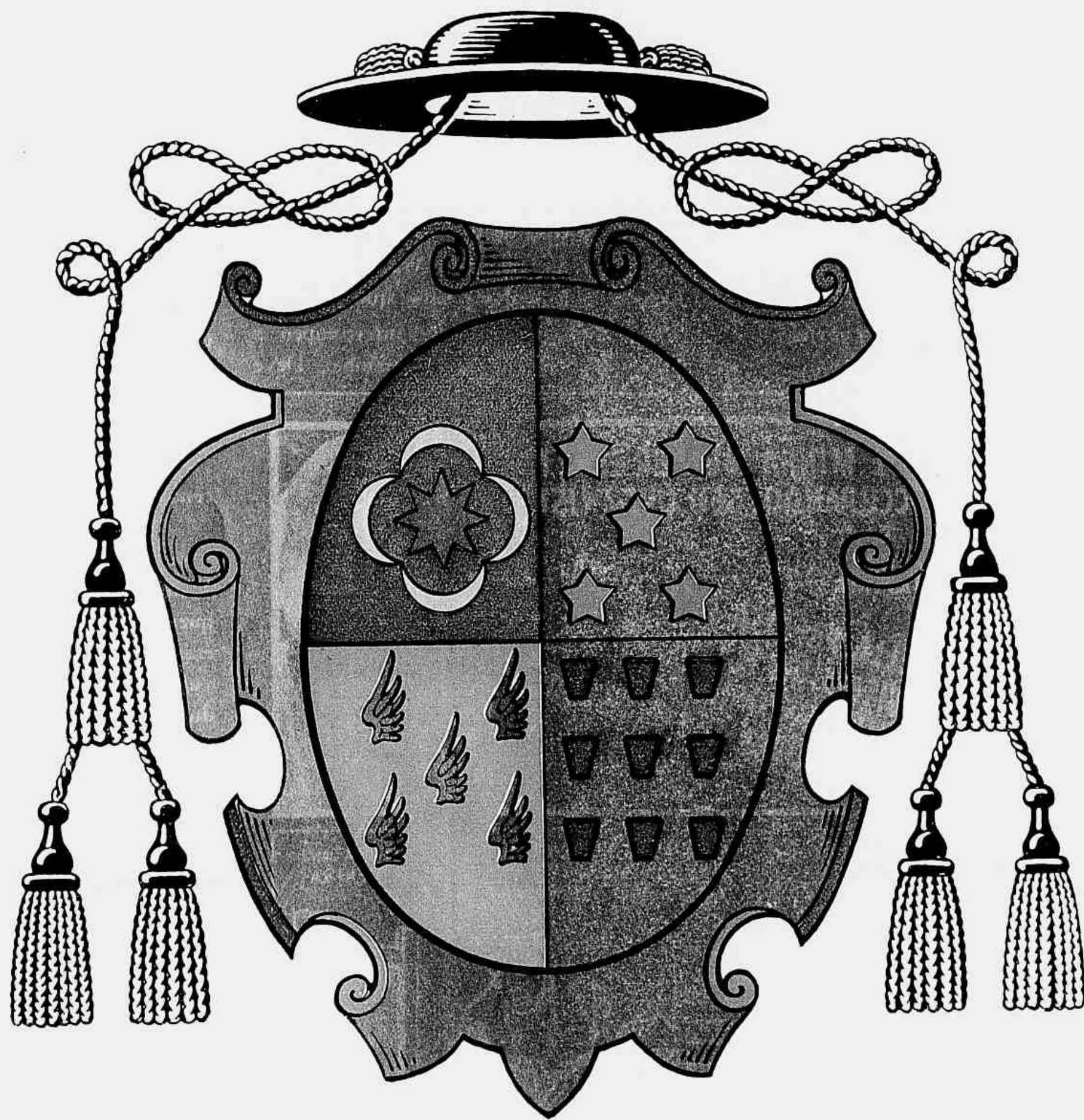
ARMORIAL BRAZILEIRO

EPOCHA : BRAZIL-COLONIA



Por Egon Prates Pinto

Iluminuras de L.G. Loureiro



DOCTOR IGNACIO TEIXEIRA DA CUNHA

Presbytero, Senhor Abbade da Parochia de São João da Cova e
Santo Antonio do Villar da Veiga, Arcebispado de Braga
Natural da Freguezia de São Gonçalo dos Campos da Canheira
Bahia — Brasil.

Carta de Brazão de Armas de 30 de Setembro de 1765

"REVISTA DA SEMANA"

RIO DE JANEIRO



DOUTOR IGNACIO TEIXEIRA DA CUNHA

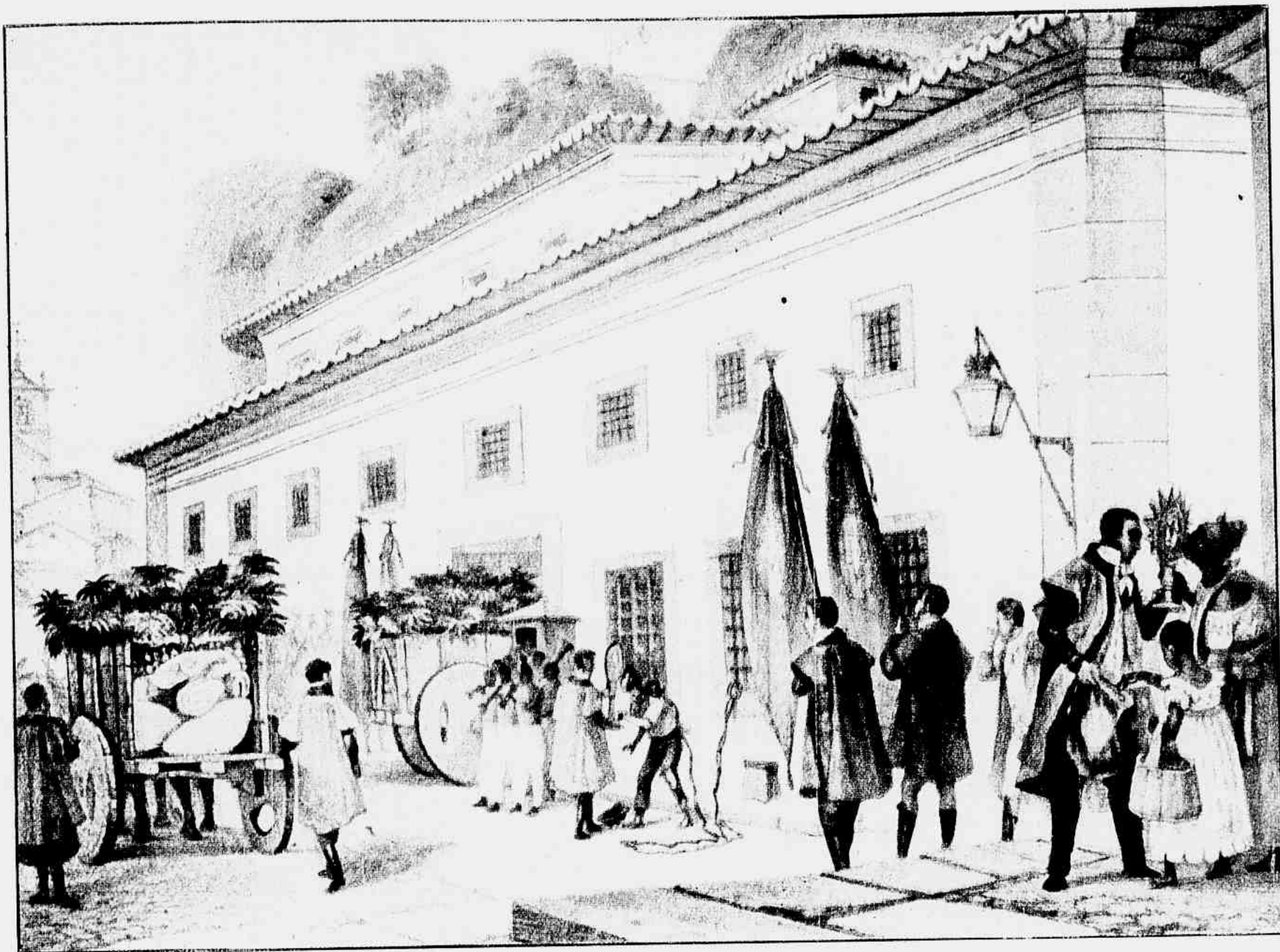


Doutor Ignacio Teixeira da Cunha, Presbytero e Senhor Abbade da Parochia de São João da Cova, e da sua annexa de Santo Antonio do Villar da Veiga, do Arcebispado de Braga, era natural de São Gonçalo dos Campos da Canheira, antiga Freguezia da Capitania da Bahia, distante dez legoas da Villa de Santo Amaro, creada parochia pelo quarto Arcebispo do Brazil, Dom João Franco de Oliveira, em 1698.

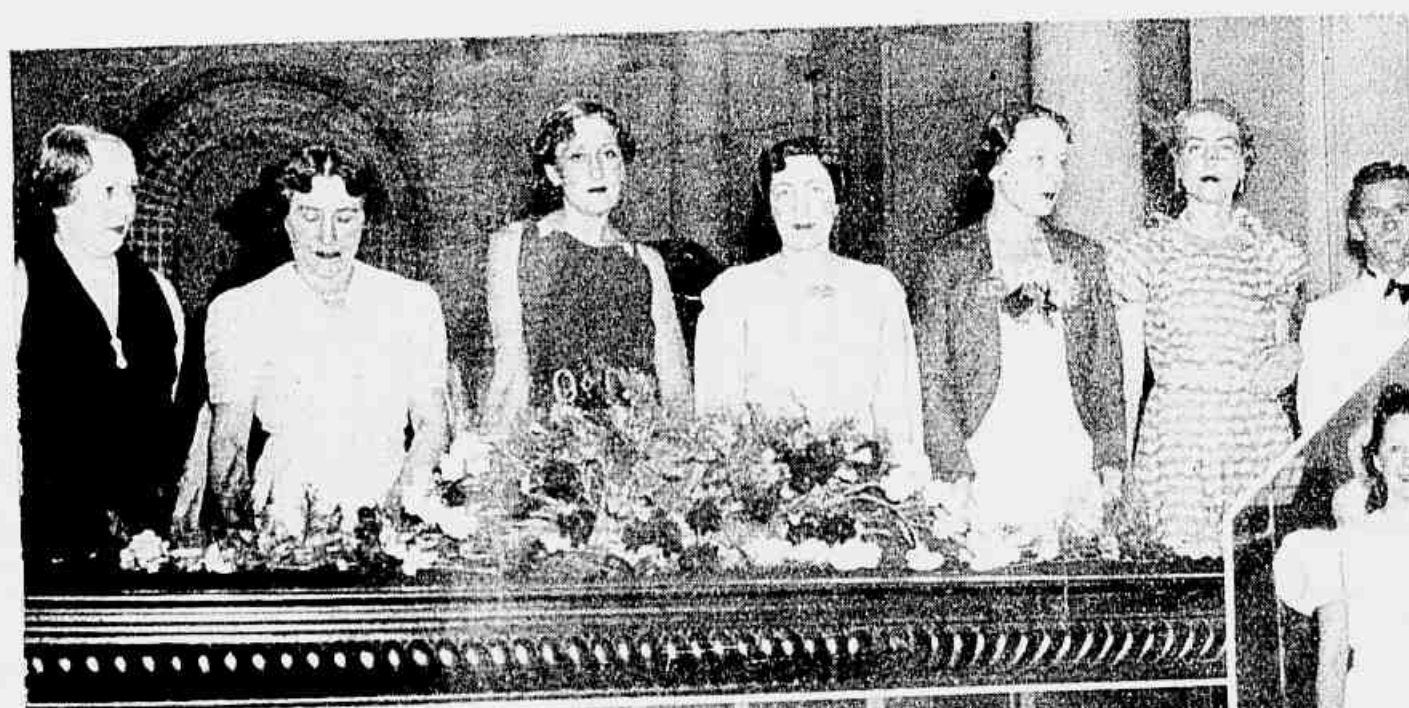
Tirou Carta de Brazão de Armas, provando ser filho legitimo de Simão de Abreu Teixeira, natural da Freguezia de Santo André, termo da Villa de Celorico de Basto, no Reino de Portugal, e morador na Freguezia de São Gonçalo dos Campos, no Brasil, para onde veio e onde casou com Antonia Luiza de Barros, natural desta Freguezia, filha de Manuel Luiz Cordeiro e de sua mulher Thereza de Barros da Silva; neto do Capitão Jacintho Teixeira de Carvalho e de sua mulher e parenta Anna de Abreu da Cunha; bisneto de João Carvalho, que era filho de Catharina Carvalho e neto de Anna Carvalho. Por sua avó paterna, Anna de Abreu da Cunha, era elle bisneto de Manuel Carvalho Coutinho e de sua mulher Maria Vilella; terceiro neto de Balthazar Carvalho Coutinho e de sua mulher e parenta Maria da Cunha; quarto neto de Manuel Carvalho Coutinho, que viveu pelos annos de 1572, em que justificou a sua nobreza e ascendencia, e de sua mulher Margarida Ribeiro; quinto neto de Leonor Carvalho, que viveu pelos annos de 1544, em que seu irmão Pedro Coelho fez outra similhante justificação, e de seu marido João Gonçalves; sexto neto de Dona Anna Carvalho e de seu marido Martins Ribeiro, filho de Ruy Dias e de sua mulher Leonor Affonso; setimo neto de Fernando Carvalho Coutinho, que foi Alcaide-Mór de Basto e Senhor de Reguengos e de sua mulher Dona Ignez de Goes; oitavo neto de Rodrigo Alves de Carvalho, e de sua mulher Dona Branca Diniz, parentes muito chegados de Pedro da Cunha Coutinho, Senhor do Concelho de Monte-Longo, que era filho de Fernan Coutinho, irmão de José Fernandes Coutinho, primeiro Conde de Marialva; o qual Fernando Coutinho, por sua mulher Dona Maria da Cunha e Vilhena, foi Senhor dos ditos Concelhos, e ella era filha herdeira de Fernando Vaz da Cunha e de sua mulher Dona Branca de Vilhena, que foi filha de Dom Henrique Manuel de Vilhena, Conde de Dea, e elle filho de Gil Vazques da Cunha, primeiro Senhor dos ditos Concelhos de Basto e Montelongo, e de sua mulher Dona Izabel Pereira, irmã do Condestavel Dom Nuno Alvares Pereira, todos ascendentes da primeira e mais illustre fidalguia e nobreza do Reino.

Escudo d'Armas: Ovado esquartelado; no primeiro quartel, em campo de azul, uma estrella de oiro de oito pontas encerrada numa quaderna de crescentes de prata — que é de Carvalho (de Gil Fernandes); no segundo, de oiro, com cinco estrellas de vermelho, postas em santor — que é de Coutinho; no terceiro, de vermelho, com cinco asas de oiro em santor — que é de Abreu; no quarto, de oiro, com nove cunhas de azul, 3, 3 e 3 — que é de Cunha.

Carta de Brazão de Armas passada a 30 de Setembro de 1765. Registrada no Cartorio da Nobreza, no Livro I folha 19.



Viveres para os presos, na véspera de Pentecostes (início do século XIX).



A Princesa dos Estudantes Cariocas



Na Automovel Club, ao realizar-se a eleição e coroação da Princesa dos Estudantes Cariocas para 1937, em pleito promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite". Ao alto, à esquerda, a mesa, em que se vêem as senhoras embaixatrizes Nóbrega de Mello, Paiva Casaurang, marquesa d'Ormesson, A. Carbonell, G. de Sensted e Schuller-Puison. A seguir, a Princesa, já coroada, entre as demais candidatas. Logo após, a coroação da Princesa, senhora Nilza Magrassi.

Por último, um aspecto da apuração.





Presentes de Natal (início do século XIX)

(Da coleção do Instituto Histórico)

A Tarde de Bridge da S.U.I.P.A.



A Sociedade União Internacional Protectora dos Animais realizou uma Tarde de Bridge no Country Club. Dessa festa encantadora, que reuniu destacados elementos da nossa sociedade, damos os aspectos que aqui se vêem, dos quaes se salienta ao alto, á direita, o grupo das gentis senhoritas que serviram o chá na Tarde de Bridge.

Noticiário Elegante

Aniversários

19 a sra. condessa de Leopoldina; a) senhora Lucy de Camara Barreto; os dres. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles.

20 as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhoritas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes; o dr. João Americo Antunes; o nosso confrade dr. Ivo Arruda; o sr. Francisco Mangia.

21 a senhora Pupo de Mesquita; as senhoritas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belliss Netto Machado, Delores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os dres. Arthur Jacintho e Teixeira de Godoy; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os dres. Edgard Simões Corrêa, Thomaz Pará e Fernando Vaz.

22 a senhora Ninita Pedro Lago; a senhora Marianna Salles Motta; o industrial Jorge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o dr. Raul Sá.

23 as senhoritas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Armanda Ribeiro, Maria Tronhot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lucia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessoa; o jornalista e academico Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina; o sr. Alfredo Caldas Lopes.

24 as senhoras Maria Nobre Caldas Barreto e Thareilla Coelho Pinheiro; as senhoritas Gonçalves Tinoco, Leticia Mascarenhas de Souza e Mary Rudge; os dres. Olegario Bernardes e Souza Carvalho; o commandante João Roxo; o eminente homem de letras e illustre diplomata embaixador Martinho Nobre de Mello.

25 as senhoritas Dilah Teixeira Soares, Sylvia Baptista Cardoso; o general Portilho Bentes; os srs. Ubaldo de Assis, Olympio Gonçalves e Jayme de Vasconcellos; os dres. Tavares de Lyra e Alfonso Penna Junior, ex-ministros.

Casamentos

— a senhora Wanda Meilhac e o sr. Leão Monteiro;
— a senhora Neide Maria Magalhães de Almeida e o dr. Paulo Gomes Braga;
— a senhora Anna Lopes da Silva Moraes e o sr. Pedro Xavier da Silveira;
— a senhora Maria Luiza Heitor de Mello e o sr. Manoel de Telfé;
— a senhora Neuza Lobo de Oliveira e o tenente Adalberto Bernard Robe;
— a senhora Helena Mesquita Gosling e o sr. Altamiro Gonçalves de Medeiros;
— a senhora Palmyra da Costa Neiva e o sr. Roberto Gomes de Faria;
— a senhora Bernardina Rosa de Souza e o sr. Miguel de Oliveira;
— a senhora Maria Bastos Moreira e o sr. José Ribeiro da Costa;
— a senhora Flora Anyssio de Sá e o dr. Luiz Fernando Lopes;
— a senhora Florinda Gomes Craveiro e o tenente Newton Junqueira Villa-Forte;
— a senhora Maria de Lourdes Alonso de Proença e o capitão Ortegual Novas;
— a senhora Maria de Lourdes Domingues e o dr. Aloysio Ribeiro de Mendonça;
— a senhora Zilda Silva Castro e o sr. Francisco Gonçalves de Araújo;
— a senhora Maria Augusta Franco de Sá Machado e o sr. Moacyr de Abreu Sampaio.

Babies

Nasceu Fernando, filho do professor Fernando Raja Gabaglia e de d. Alayde Rodrigues Raja Gabaglia.

Diplomaticas

O ministro plenipotenciario Octavio Fialho foi designado recentemente para exercer interinamente as funções de secretario geral do Itamaraty.

Vindo da Inglaterra, onde é addido commercial á nossa embaixada em Londres, apresentou-se em dia da ultima semana ao ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario de Pimentel Brandão, o sr. Julio Barbosa Carneiro, nomeado chefe dos Serviços Commercias do Itamaraty e director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior. Essa nomeação foi vista com muito agrado por parte dos funcionarios do Itamaraty, que sabem quanto o sr. Julio Barbosa Carneiro tem feito em beneficio do Brasil.

O embaixador do Japão junto ao nosso governo, sr. Setsuzo Sawada, offereceu quarta-feira ultima, na sede de sua embaixada, uma recepção em homenagem á comissão de engenheiros brasileiros da nossa Escola Polytechnica, que em Janeiro proximo deverá partir para o seu paiz.

O director da Escola Polytechnica, dr. Ruy de Lima e Silva, chefe da caravana, fez por essa occasião uma saudação ao povo japonês, na pessoa do seu embaixador, tendo s. excia. respondido a essa saudação, agradecendo.

A embaixada compareceram todos os membros da caravana; o dr. Andrade Neves, secretario da Escola, varias senhoras brasileiras e japonezas, e os srs. Metto Oline, presidente da Associação Economica Nippo-Brasileira; T. Miura, 1º secretario da embaixada, e K. Ta-teuke e S. Komine, também secretarios.

Musica

Realizou-se domingo passado, como fecho de ouro da temporada de concertos da Cultura Artistica, um grande concerto symphonico, regido pelo maestro Villa-Lobos.

O programma constou das seguintes obras:

"Symphonia" em sol menor, de Mozart; "Preludio e Morte de Isolda" de Wagner; "Danzas Polovtsianas do Principe Igor" de Borodin; "Bachianas Brasileiras" e "Uirapurú" de Villa Lobos.

E' extraordinario o que a Cultura Artistica tem conseguido até agora. Os seus programmas foram sem duvida os melhores, da estação musical de 1936.

E o seu presidente, sr. Rodolfo Jossé, merece o apoio e o applauso de todo o Rio culto pelo muito que tem feito em prol do nosso progresso artistico.

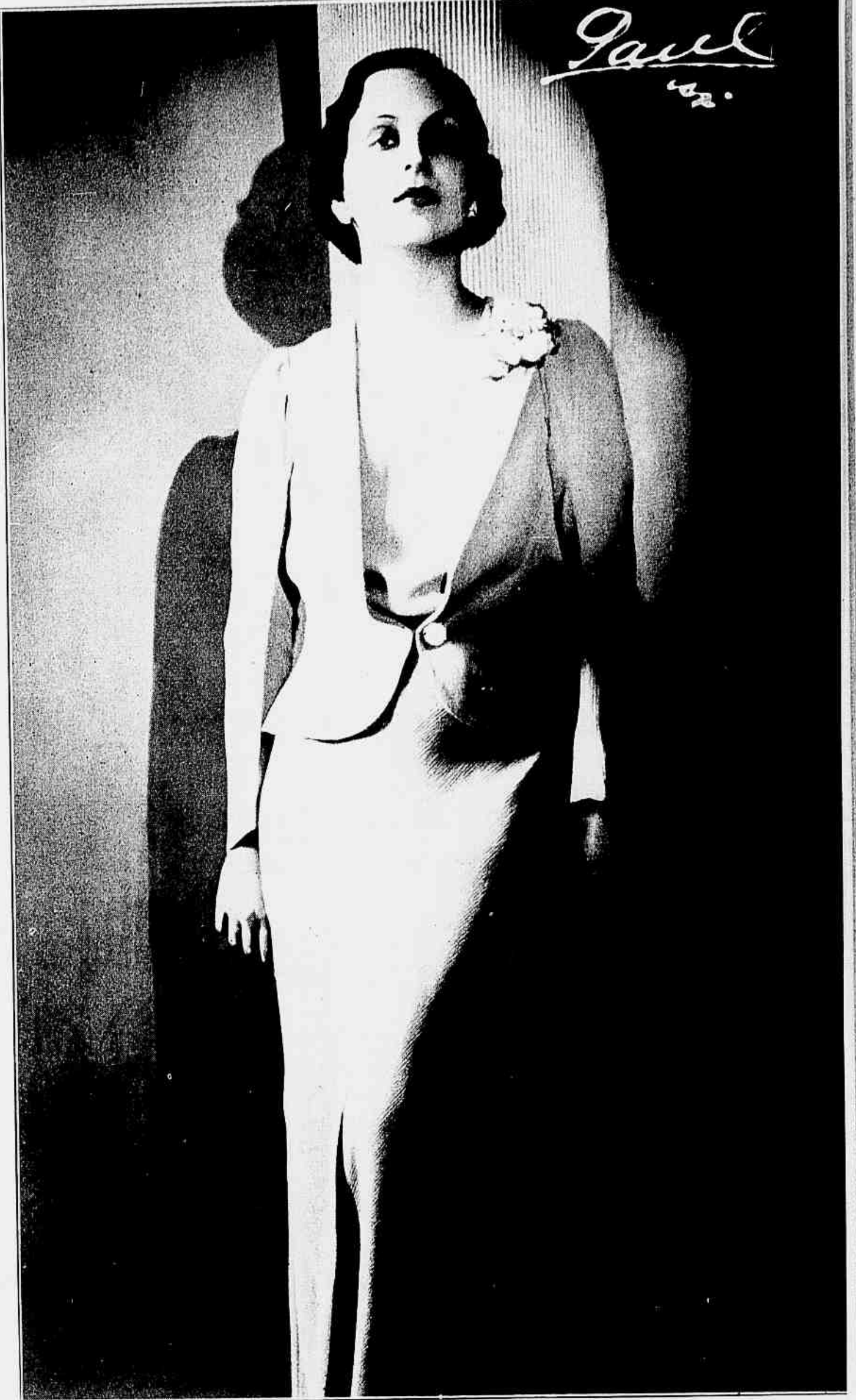
Realizar-se-á, no proximo dia 22, no Instituto Nacional de Musica, um concerto do já famoso Grupo Coral Barrozo Netto.

Esse concerto, esperado com grande ansiedade pela platêa do Rio, conseguirá sem duvida o mesmo exito dos antecedentes.

Viajantes

de Buenos Aires — a pianista brasileira Ophelia do Nascimento;
de Recife — o deputado Antonio Botto de Menezes;
de Porto Alegre — o ministro Vassili Dendramis;
de S. Catharina — o dr. Walter Kosmann;
de Pocos de Caldas — a sra. Branca Menescal de Moraes e Mello;

para S. Paulo — a senhora Freddy Machado



Senhorita Maria Luiza Vaz, alta expressão artistica de Pernambuco, pianista de valor immenso que se apresentará hoje aos cariocas. A joven pernambucana vem precedida de justo renome, de vez que na longa estadia de 8 annos na Alemanha — a mandado do governo do seu Estado — mereceu os mais calorosos elogios de toda a imprensa allemã. E' de esperar que a platêa carioca receba Maria Luiza Vaz com os mais quentes applausos. (Photo Paul)

Associação dos Artistas Brasileiros

O concurso de "Mesas Floridas", que a Associação dos Artistas Brasileiros fez realizar durante uma semana, na sua sede do Palace Hotel, conseguiu, por seu elegante ineditismo, notavel successo.

Entre as diversas mesas, que revelaram admiravel gosto artistico, notamos as das senhoras: Santos Lobo, Guerra Duval e Arthur Moses.

Muito interessante também a ornamentação do piano da senhora Maria Helena de Freitas Guimarães e o canto de jardim, com arvores e flores naturais, da senhora Lourdes Gomes de Mattos.

Recepções

A esplendida pianista patricia, senhora Elza Marques, recebeu dia 2, data do seu anniversario natalicio, as suas amigas, no seu apartamento do posto 2.

A illustre aniversariante, que ha pouco tempo nos deliciau com um concerto notavel, foi de incansavel amabilidade para com todas as suas convidadas, tendo essa tarde de recepção constituido um agradável passatempo.

Cartet

"Natal vem ahí..."
Dentro d'alma, em sinos festivos de alegria, se agitam as lembranças de

outros Nataes felizes nos tempos de creança.

Natal! Que mundo de recordações...

A espera de Papae Noel, á noite. A surpresa e o encanto de achar depois aos pés da cama ou dentro dos sapatinhos um brinquedo que se queria tanto.

Natal. Hontem, sorrisos. Hoje, olhos cheios de lagrimas de saudade...

Esta semana toda o Rio elegante ou não elegante andou ás compras. Todos queriam presentes para a festa do Natal. As casas de brinquedos pareciam um enorme formigueiro, desordenado.

A moda foi andar cada qual sobrecando o maior numero de embrulhos.

Sorridentes e felizes, desfilaram pelos olhos do chronista as visões de maior charme da "cidade maravilhosa".

Vimos as senhoras: Raul Leite, Mauricio Aragão, Hugo Delamare, Mario Fontenelle, Raul Penido, Mario Lima Rocha, Geraldo Baptista, Waldemar Bojunga, Armando Veira e as senhoritas: Penha Affonseca, Pinto Lima, Hilda Maciel, Sylvia Mesquita Barros, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Suzanna Martins, Helena Furst, Maria Helena Pinto, Victoria Oliveira, Licette e Maria da Graça Sampaio, Isar Machado, Peggy Cotrim, Thereza Rodrigues Pereira, Edith Wigderowitz, Martha Sá, Odette Luna Freire, Lúcia e Elisa Bueno, Maria da Paz Bauer, Maria da Graça de Diniz e Inah Kós.

BRINCAR E SONHAR

Esta página condensa, em meia dúzia de photographias, a idéa do pensador: "Ha na creança um pouco de homem desde o berço, como ha no homem um pouco de creança até a morte."

Essa gente pequenina não parece, mesmo, gente grande?

A analyse dos instantaneos pode ser instantanea tambem, mas a impressão terá de ser uma só.

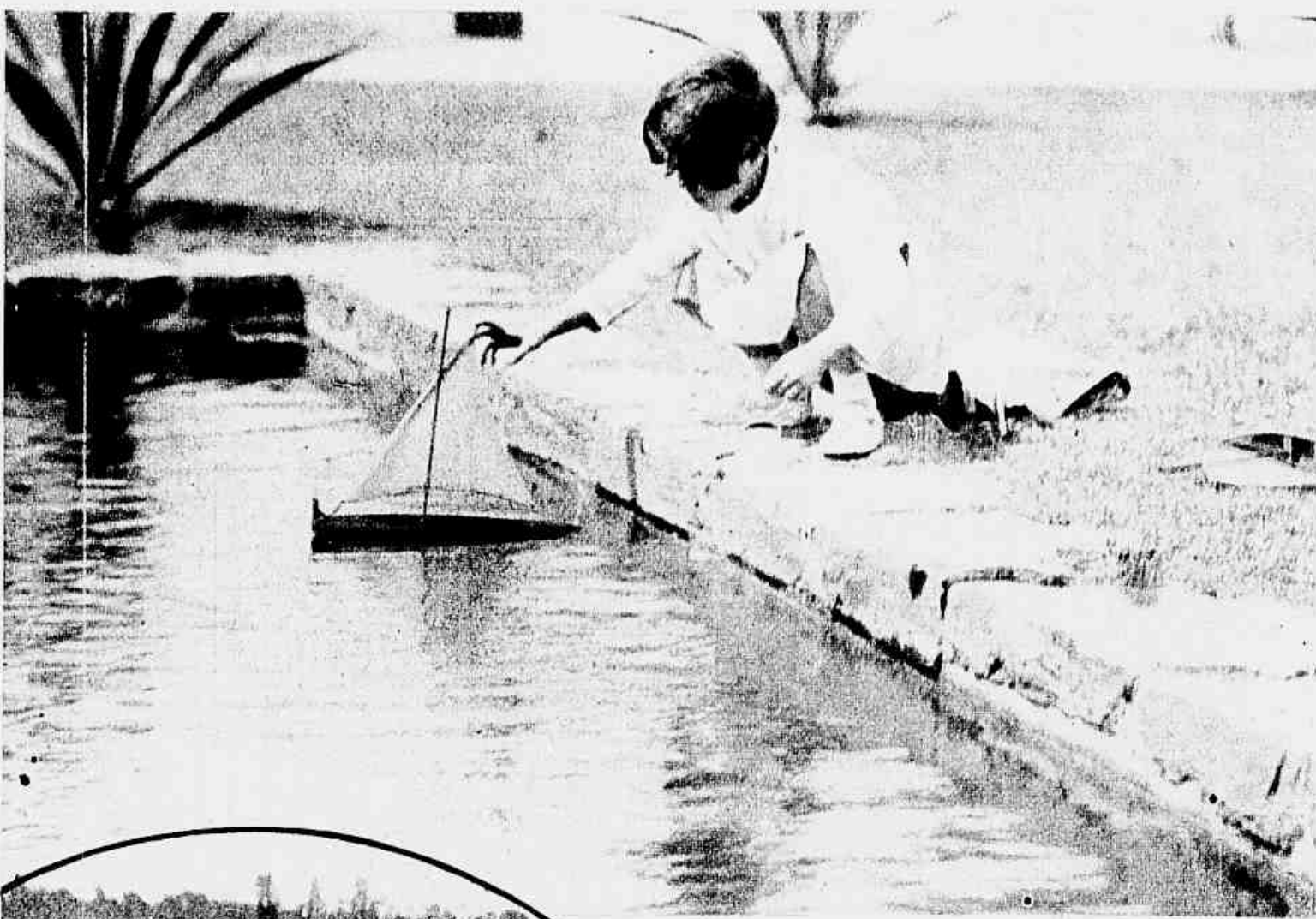
Esta garota que ri ás bandeiras despregadas tem um decidido pendor philosophico. Acredita em Democrito. Ri... e é bom que se habitue a levar a vida assim, para contrariar os discipulos de Heraclito, que acham que este mundo é um valle de lagrimas...

O outro, convicto da sua competencia em assumptos navaes, ensaia num lago um barquinho barato, das casas de dois mil reis. Elle, coitado! nem pensa na felicidade que o mundo teria se todas as marinhas de guerra fossem assim como a sua esquadra, com uma vela branca enfunada sobre um espelho de agua tranquilla...

A seguir, um trabalhador precoce. Um gury que vê os mais velhos levarem o burro do leite, na luta pela vida a serviço da humanidade, e que procura vê se é capaz tambem desse mister,

Fernando, filho do casal Alino Corrêa Borges, de Viçosa — Minas. (Photo A. Labatut). Este ha de ser útil á humanidade.

Marta, filha do sr. Henrique Caruso e d. Zulmira Pinto Caruso. Parece que ella diz: "deixa o mundo andar..."



"A BORDA DO LAGO" — photo de d. Herminia Nogueira Borges. (Roberto, filho do sr. Ramiro de Oliveira Alves e d. Maria Mello Alves). Vocação decidida para almirante.



Cornelio: *perleansiit benedicendo.*

Adeante, um casal. Casal de que? Dois irmãos? Dois namorados? Para tanto, ainda é cedo... Diz quem fez a photographia que são *arrufos*... Não! Cessou tudo o que "a musa antiga canta" porque o gury se viu, subitamente, com as pernas riscadas como as de uma zebra... E, intrigado, pôz-se a reflectir na influencia do sol e das folhas das palmeiras sobre as pernas das creaturas.

A outra tem attitudes de Majestade e desvelos cariciosos de Mãe. Rainha e Escrava — a mulher completa que Victor Hugo imaginou. Ao lado, um cão felpudo, quasi do tamanho della... Um grande symbolo de fidelidade.

Por ultimo, como quatro trechos de film, uma garota amiga da imprensa. Folheia a REVISTA DA SEMANA como um adulto. As revistas servem para isso: justificam o pregão dos jornaleiros; quem não sabe lêr vê figuras...

E tudo o que ficou dito que fim tem? Para que as conjecturas desenroladas sobre estas photos tão bonitas?

Para uma coisa apenas, para a conclusão unica que se pode tirar: não ha creanças ociosas.

Já viram alguma vez alguma creança sem fazer nada? Impossivel! Ou corre, ou rasga papel, ou atira pedras nos gatos, ou joga bola, ou estripa bonecas... Mas sempre faz alguma coisa!

E depois, a creança, cansada da agitação, que é a sua saúde, dorme... Para continuar a fazer alguma coisa: para sonhar, para vêr Papá Noel — descendo de mansinho do telhado com um sacco ás costas — encher de brinquedos o seu berço de ouro ou a sua enxerga de palha...

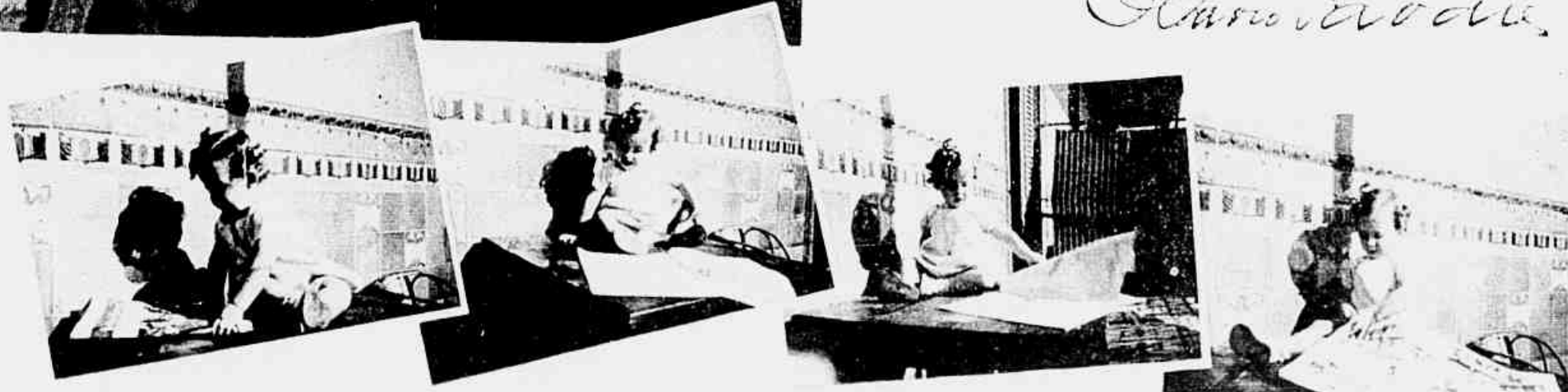
Octavio de Almeida



Lygia, filha do tenente Anesio de Oliveira e d. Abigail de Oliveira. Ha de ser excellente mãe de família.

do sagrado mister do homem útil, ao qual se applica, justinha, a phrase do centurião

Vera Maria, em quatro lindas poses, "lendo" a REVISTA DA SEMANA.



Vida Fluminense



A entrega da bandeira nacional pelo povo de Santa Rosa ao Grupo Escolar Balthazar Bernardino, por ocasião do encerramento das aulas.



Aspecto tomado no baile realizado por ocasião da collação de grau dos novos bacharéis da Faculdade de Direito de Niterói.



Os novos dentistas da Faculdade de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina, no dia da collação de grau.



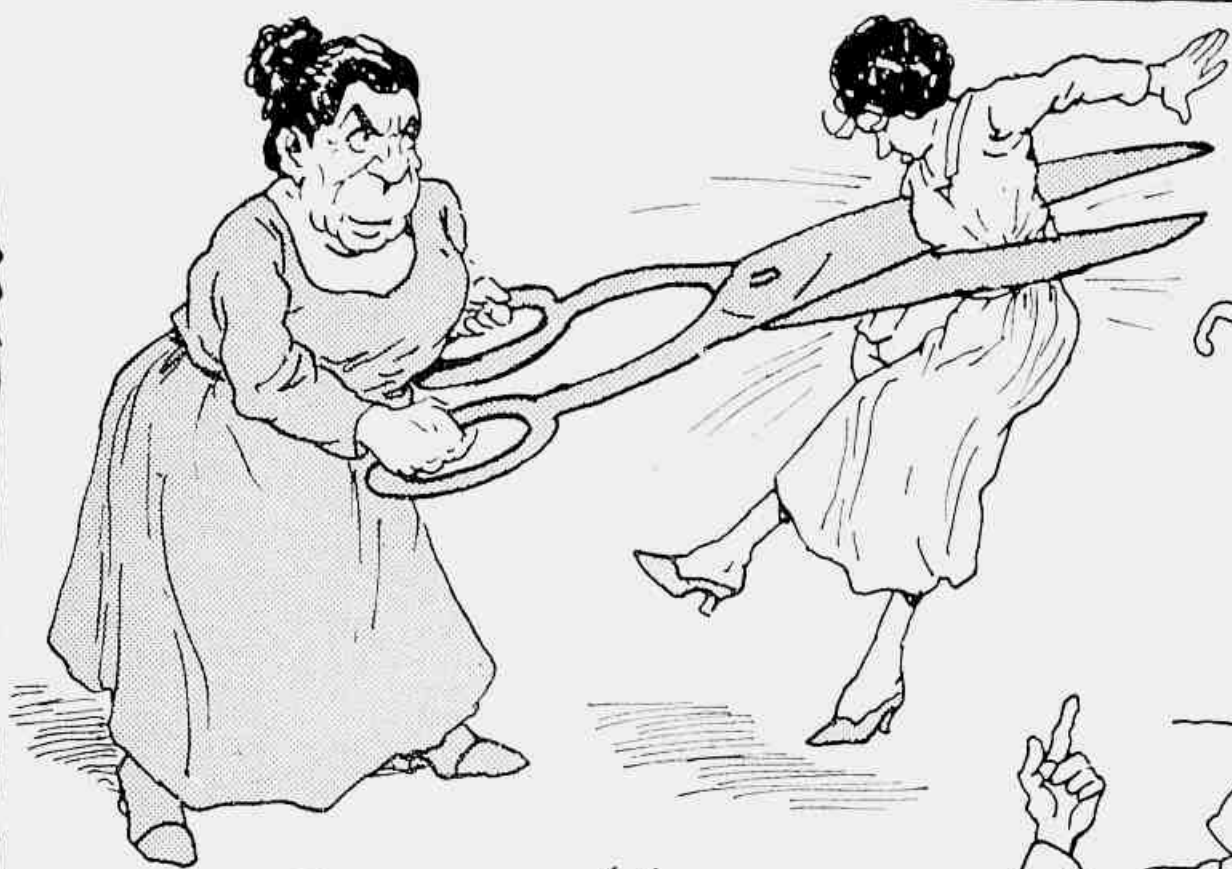
Os bacharéis de 1956 da Faculdade de Direito de Niterói. Ao centro, no primeiro plano, o paranympho, prof. Ribas Carneiro, juiz federal.

Aspecto tirado ao realizar-se a collação de grau dos novos bacharéis do Gymnasio Bittencourt Silva.



Alto Tido - Grupo obtido por ocasião da festa de Arte realizada no Club Central.

Variações da voz



A voz pública



A voz baixa (A bocca pequena)



A voz activa



A voz do silencio
ou da consciencia



A viva voz



A vozeria



A voz dos avós

PAUL

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

ENVENENAR AS QUESTÕES

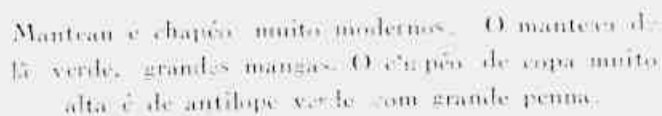
Essas questões, extremamente desagradáveis, podem no entanto não se tornar irremediáveis, se não tiver ninguém para as encenear. Com effeito, voltada a calma, as creaturas que se entregaram assim á raiva criticam quanto exagero houve nas suas violências; lastimam e envergonham-se mesmo no íntimo de se ter deixado levar pelo mau genio; esforçam-se, tanto um como o outro, para esquecer o desagradavel incidente.

Mas, se um terceiro mal-doso intervier, a situação modifica-se immediatamente e tudo que podia ser remediado torna-se irremediavel. Esse terceiro, posto ao facto da questão ou testemunha, applica-se a afogar naquelles o fogo do rancor que, pelo contrario, se deveria acalmar. Procura fornecer novos motivos ou insistir sobre aquelles que proceccaram a questão.

Outros ha que são de propósito fazer cisas aos que estão estremecidos, levando recados ou fazendo comentários sobre o que ouviram ou deducções que tiraram. Quantas desavenças entre membros da mesma família teriam sido apenas fogo na palha, se não houvesse a pôr combustível na fogueira. Haveria muito menos discórdias, muito menos relações cortadas entre velhos amigos.

Os motivos que fazem
que decaia qualquer coisa
certos e que os outros se

Tempo já tinha observado que Juliano tinha inveja de você"
 = "Não sei como só agora percebeu que elle não gosta de você" = "Ha que tempo cierano fala da sua reputação, não se cansa de calumniá-lo." Mas abau-



mas vezes não são mal intencionados; por indolencia, por uma polidez mal comprehendida, que não os deixa contradizer aquelle que a raiva cega e o approucam em vez de abri-lhe os olhos.

Mas que a intenção seja malfazeja ou inconsciente do mal que vai fazer, o resultado é quase idêntico: a desavença agravada pela

intercensão da terceira será mais duradoura e mais profunda, tem elle pois uma grave responsabilidade no caso.

Não é suficiente abster-se de agitar as questões entre os outros, deve-se aplicar em acalmá-las o melhor possível.

Em vez de encenar, pelo
contrário tudo fazer para a
reconciliação, é este um
bello e sympathico papel.
E tão bemfazejo!

V. EX. PODERÁ PERFEITAMENTE TOMAR O SEU CHÁ, FAZER AS SUAS REFEIÇÕES E ATÉ DORMIR.

O novo *rouge* de LENTHERIC é verdadeiramente INCOMPARAVEL. Os elementos extraordinários qualidades de aderência e das nem os alimentos conseguem dissolver. NÃO SERVE PARA O DIA TODO.

Parfumeur, 245, Rue Saint-Honore.

PARIS

ERGODIC

**SUPER
TONICO.
AGORA
EM
LIQUIDO**

Saiba manter o seu bem
estar diário com o uso
diário do
'SAL DE FRUCTA' ENO
antiácido · laxante · estomacal





Pensamentos

A árvore da ciência, transplantada do Eden, trouxe consigo a dor, a condenação e a morte; mas a sua peor peçonha guardou-se para o presente: foi o scepticismo.

A HERCULANO.

A ciência realmente só tem alcançado tornar mais intensa e forte uma certeza: a velha certeza socrática da nossa irreparável ignorância. De cada vez sabemos mais — que não sabemos nada.

EÇA DE QUEIROZ

Em materia de conquistas as mulheres são talvez mais insaciáveis do que os heróis.

MME. NECKER

Exército roto pode-se refazer com soldados; um segredo roto não se pode soldar com exercitos.

Pe. ANTONIO VIEIRA

A vaidade costuma andar frequentemente de braço da lo com a baixeza.

MICHAUD

Sumptuosa toilette para a noite, de faille preta, o grande laço de fita de taletá escocês multicolor accentua a ampla roda da saia. (Para este vestido são necessários 4 metros e meio de faille de um metro de largura e 5 metros de fita de 25 centímetros de largura).



CONVITE A CINTA MODERNA

tem o prazer de convidar V.
Ex. para uma visita à sua Loja,
à RUA URUGUAYANA N. 47,
onde tem em exposição uma
collecção deslumbrante de
cintas, modeladores, sou-
tiens, artigos que, nos tem-
pos que correm, são acces-
sorios de belleza da mulher
moderna.

"A CINTA MODERNA"

LOJAS:
Rua S. Bento, 78
S. Paulo

Av. Afonso Penna, 932
Belo Horizonte

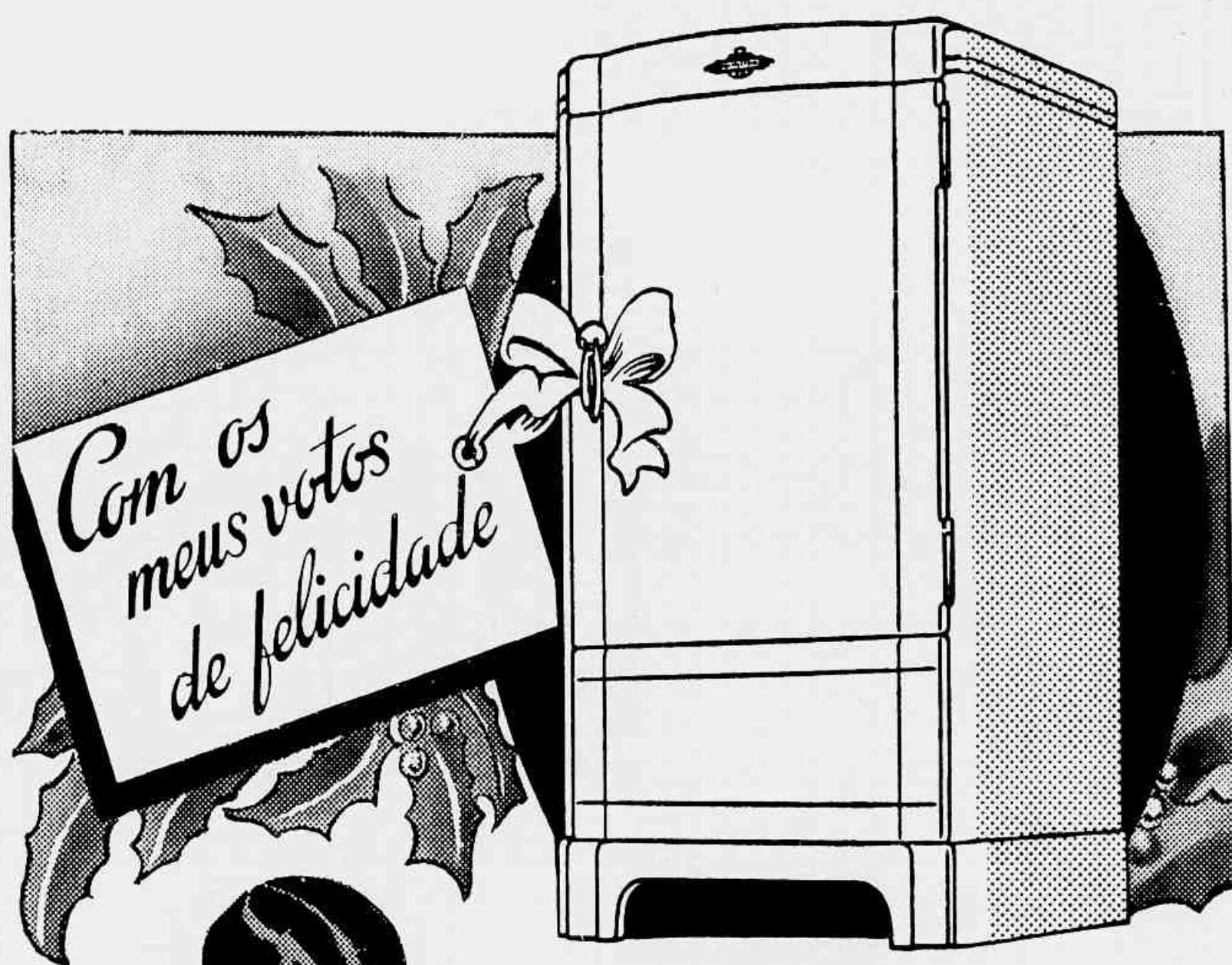
PEÇAS
CATALOGOS



Use PEBECO

de manhã
e à noite

Usando PEBECO, pouco tempo e dinheiro são precisos para conservar os dentes brancos e sãos e sua bocca saudavel e livre de microbios. Isso será compensado certamente com saúde, aspecto e conforto, ficando livre de dores de dentes e de qualquer molestia na cavidade buccal.



EU sempre disse — e agora está provado — que “elle” é um homem inteligente e de fino gosto. Nenhum presente poderia ter vindo mais a proposito neste fim de anno. Vou fazer bonito com as minhas amigas, e vou realizar o meu sonho dourado de bem-estar e economia. Sim, porque na minha casa, só faltava a legitima FRIGIDAIRE, elegante, util e economica

A legitima
FRIGIDAIRE
E UM PRODUCTO DA
GENERAL MOTORS

G.M.F. 7
E.D.A.N.E.E.

Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principaes cidades do paiz.

Festas de Natal!



Presentes que agradam!

Lindos estojos de charão e seda
com as mais finas perfumarias

ESTOJOS DE TOILETTE, DE BARBA, DE MANICURE, ETC.

VARIEDADE DE RICOS E MODERNOS
JOGOS DE CRYSTAL PARA TOILETTE

EXTRACTOS DOS MAIS
FAMOSOS FABRICANTES

CHANEL
PATOU
WORTH
MILLOT
LANVIN
LELONG
ETC. ETC.

Presentes para todos os gostos
e para todos os preços

PERFUMARIAS LOPES

Rio de Janeiro - Rua Uruguayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38

São Paulo - Rua Direita, 27
Rua José Bonifácio, 124

TARQUINO



atrás, depois para cada lado.

Para possuir uma voz limpa e clara, mesmo se não forem conferencistas, nem speakers, nem cantoras, aspirem profundamente, conservem o ar nos pulmões e depois deixem-no sair por pequenas porções, arredondando os lábios. Em princípio, deve-se sempre aspirar e expelir o ar pelo nariz, salvo em casos de exercícios musculares violentos, quando se expulsa vigorosamente o ar dos pulmões pela boca numa vez. Para habituar-se a respirar pelo nariz, deve-se repetir 20 vezes, de manhã e à noite, o seguinte exercício.

Apoiando o dedo indicado numa das narinas, aspira-se o ar pela outra; conserva-se o ar alguns segundos, apertando a outra narina, fazer com que o ar seja expellido pela outra, que foi libertada.

Não deixem de suspirar de vez em quando. É uma excelente forma de relaxação respiratória. Em fim, cantem qualquer música com voz afinada ou desafinada, agradável ou desagradável. A única coisa que importa é aspirar o ar ambiente, para bom funcionamento do aparelho respiratório.



SCOTS WHISKY
Perfection
de
McCALLUM

Encontrado nos melhores Armazéns, Bars e Hoteis em toda a parte.

NO SEU "RÉVEILLON" DE NATAL, RESERVE UM LOGAR PARA O AFAMADO WHISKY

MC CALLUM'S *Perfection*

McCallum's Perfection o Whisky de Qualidade

EXITO

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Exercícios para beneficiar o aparelho digestivo e obter uma voz limpa.

O exercício que beneficia o aparelho digestivo é o seguinte: de pé, as pernas bem rectas, mãos nos quadris afastando os cotovelos, fazer uma aspiração profunda e conservar o ar,

inclinando o busto para o solo o mais possível, deixar então o ar sair, a bocca fechada, somente pelas narinas muito lentamente. Repetir este exercício inclinando-se para



Na sua sala de cultura physica, Maureen O'Sullivan fazendo o exercício de respiração que beneficia o aparelho digestivo.

CASA
OSCAR MACHADO

JOIAS, RELOGIOS E
OBJECTOS DE ARTE.

ABATIMENTOS ESPECIAES PARA AS
FESTAS DE NATAL E ANNO BOM.

⊗ RUA OUVIDOR 105 ⊗

Distribuidores: AYRES & SON
Rua Conselheiro Saraiva, 31
Tel. 25-3836

Nossa alimentação

AS TORTAS

As tortas são apreciadas por todos e têm a grande vantagem de ser de muito fácil execução; assam sem problemas, não exigem muitos utensílios: um canto de madeira, um rolo de madeira ou de metal, uma garrafa, uma rodella de folha (forma em fundo) e um taboleiro. Pode-se também na falta dessa rodella assar a torta numa forma ou prato que vá ao forno.

A massa é feita em cinco minutos; pode ser empregada logo, mas é preferível deixar descansar duas horas.

A torta depois de assada pode ser utilizada tanto para ser recheada com camarões, peixe, carne ou salsinha, quanto com legumes, frutas e doces.

Para fazer uma torta para 6 pessoas

Damos a seguir as diferentes fases da sua execução.

A rodella de folha tem 25 centímetros de diâmetro.

1) — Faz-se um monte de farinha de trigo (150 grs.) sobre o marmore ou taboa da mesa, abre-se uma cavidade no centro, junta-se meio decilitro de água morna temperada com sal (quando é para doce leva apenas uma pitada de sal e 2 colheres de as-

sucar), 75 grs. de manteiga. (a manteiga deve ser gelada e sem água).

2) — Mistura-se a manteiga com a farinha empurrando a massa com a palma da mão direita, de maneira a bem esmagar a manteiga. Repete-se essa operação quantas vezes for necessário; e depois forma-se uma bola e deixa-se a massa descansar em lugar fresco, duas horas pelo menos.

3) — Abre-se a massa com o rolo, coloca-se sobre a rodella de folha mas levantando-a bem, para que desça dentro da forma e tome bem seu feio, evitando o que se estique de mais para não estalar quando assar. Coloca-se a rodella sobre o taboleiro: tanto este como a rodella devem ser untados com um pouco de manteiga.

4) — Toma-se a massa que passou da borda com a mão di-

reita, aproxima-se da mão esquerda colocada ao reverso dentro da rodella e forma-se uma espessura interior.

5) — Em seguida, passa-se o rolo sobre a forma de maneira a cortar o excedente de massa bem rente.

6) — Sobee-se a espessura interior, coloca-se sobre a borda da forma com a ajuda de uma pinça para massa ou simplesmente apertando a massa com os dedos polegar e indicador, para formar a guarnição em volta.

7) — Corta-se uma rodella de papel branco (não glacié) do tamanho de círculo, unta-se com manteiga e coloca-se sobre o fundo do lado da man-



Vestido para garden-party, de crepe georgette verde claro, com desenhos pretos; faixa de tulle preto. Os babadinhos plissados de crepe verde.

SEJA ATTENTA, SENHORA!

A dama chic, a dama da elite, a dama elegante, a que encanta pela sua personalidade não pode, na estação calmosa que atravessamos, prescindir de MICA, o suave desodorante que elimina as emanações desagradáveis do corpo, principalmente as das axilas e dos pés. MICA é encontrada em todos os armários e perfumarias. Vidro 5\$.



Salão Hollywood
(Simbolo dos Salões Modernos)

Ondulações Permanentes pelo Sistema Norte-Americano, com os ultimos aparelhos.

Ondulações no mais recente estilo - ondas largas e os famosos "bouclets" nas pontas - durabilidade de 1 ano sem tirar o brilho, a cor natural do cabelo e dispensando os frequentes penteados: 35\$000

Tinturas, Marcel, Corte, Mise, en plis, etc., Manicure: 3\$000

Rua Uruguayana, 37 - 1.º and. (PERTO DA RUA 7 DE SETEMBRO) Telef. 22-2743

Massas alimenticias
Rua Frei Caneca, 115
Tel. 22-4916

COLOMBO

As mais finas e deliciosas
PROPRIETARIO:
João Desiderati



Elizabeth Arden

FAZ SUGGESTÕES
PARA AS FESTAS!

OS PERFUMES DE ELIZABETH ARDEN
— criados por ella mesma — proporcionam a toda senhora de refinado gosto a possibilidade de escolher sempre aquelle que melhor se adapte á sua personalidade.

O ARDENA CREME MASCARA VELVA
— é superior a qualquer outro devido á sua consistencia. A Mascara Velva remove os traços de fadiga, constituindo assim, um tratamento excellente de effeito quasi immediato.



O BATON COM ESPELHO — Ao puxar o baton, surge o espelho. De metal dourado e de metal dourado com finas pedras encrustadas.



LA JOIE DE VIVRE — o excellent "gland cream", uma afamada criação de Elizabeth Arden.



TREASURETTE — o estojo encantador, apresentado em grande variedade, contém os preparados de Elizabeth Arden, numa combinação bella e pratica.

Elizabeth Arden
SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

teiga contra a massa), dispõe-se também uma tira de papel em toda a volta, para que a massa fique toda bem protegida pelo papel e enche-se com feijões brancos, caroços de frutas, bem secos e mesmo pedrinhas lavadas: isso para evitar que a massa ondeie assando.

Põe-se então o taboleiro com a torta no forno bem quente, para que o fundo da massa asse bem; 15 minutos depois, tira-se com uma colher, porque devem estar muito quentes, os feijões, e depois o papel; olloca-se o taboleiro na parte de cima do forno para assar ainda mais 15

minutos. (Os feijões podem ser guardados numa lata, para servirem outra vez).

8) — Tira-se da forma e deixa-se esfriar quando é para doce; enche-se logo quando o recheio é de comida de sal. Arrumam-se os morangos ou cerejas, bem enxutos sobre a massa, e depois despeja-se por cima uma calda fria feita com 3 colheres de geleia de morango ou de cereja, 50 grs. de assucar, 3 colheres de agua, deixa-se cozinhar até ficar na boa consistencia. Deve se recheiar na hora de servir para que a massa não amolenga.

Diversos recheios para a torta

RECHEIO DE CAMARÕES COM PALMITOS

Os camarões são cozidos em agua e sal, depois descascados; as cabeças depois de tirados os olhos são socados, juntando-se um pouco da agua em que foram cozidos os camarões, e cõa-se por uma peneira.

Faz-se um relogado com manteiga, um pouco de cebola ralada, alguns tomates sem as sementes; juntam-se os camarões que devem ser picados se forem grandes, e tira-se o leite de um coco ralado, juntando uma chicara de agua

A sua presença será desagradável...

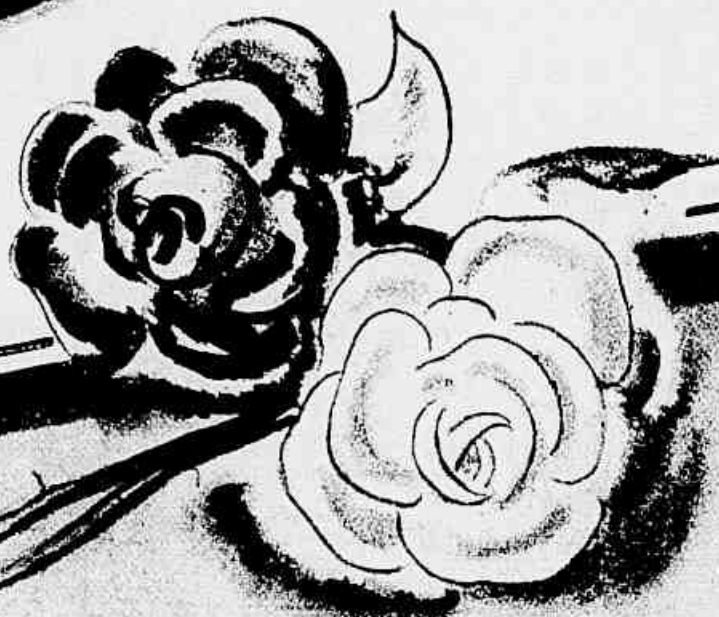
com esse suor debaixo dos braços...
Os seus amigos evitam-n'a... Faça
desaparecer a má impressão,

USANDO
MAGIC

Eis as consequências do mal physi-
co causado pelo excesso de suor nas
axillas, que mancha as roupas fi-
nas e provoca o mau cheiro.
MAGIC é o unico remedio que
absorve o suor, seccando-o.
MAGIC evita que os vestidos fi-
quem manchados e cortados e,
alem disso, é garantido e inof-
ensivo á saude. Approvado pela
Saude Publica e aconselhado pe-
los eminentes medicos drs. Mi-
sio de Castro, Terra, Werneck
Machado, etc.

MAGIC

Vende-se nas
pharmacias e
perfumarias



Vestido para a noite de setim branco; em volta do decote e
hombreiras, de tulle marron. Grande rosa dum branco
levemente rosado.

engrossa-se bem o mólho
e juntam-se azeitonas. De-
pois de arrumados os bifes
dentro da torta, despeja-se
por cima o mólho com as
azeitonas e enfeita-se com
rodellas de linguiça frita
na manteiga ou banha.

RECHEIO DE LEGUMES

Cozinham-se cenouras,
xúxus e batatas em agua
e sal. Faz-se um mólho
com leite, maizena e man-

teiga, junta-se depois de
prompto uma ou duas gem-
mas, mistura-se com os
legumes já picados. Des-
peja-se dentro da torta
e enfeita-se por cima com
rodellas de tomates e bou-
quets de couve-flôr cozida.

PENSAMENTO

Resposta branda apaga
a ira.

SALOMÃO

quente; em seguida juntam-
se palmitos cozidos em
agua e sal e picados.

Se o mólho ficar ralo,
engrossa-se com um pouco
de farinha de trigo ou
de maizena, desfeito num
pouco de agua.

RECHEIO DE POMBOS COM PETITS-POIS

Os pombos depois de

limpos são cortados em
4 pedaços e refogados
em manteiga com cebolas
e tomates até que fiquem
bem corados. Junta-se então
um pouco de caldo e deixa-
se cozinhar em fogo brando
com a panella tampada.
Arruma-se dentro da torta
fatias de presunto fritas
na manteiga; sobre cada
fatia colloca-se um pedaço
de pombo, despeja-se por
cima o conteúdo de uma
lata de *petits-pois*, depois
de bem escorrida a agua
e passados na manteiga
quente.

RECHEIO DE FRANGO

Pica-se muito bem toda
a carne de um frango as-
sado. Faz-se um mólho
bem espesso com uma chi-
cara de leite, meia colher
de manteiga e igual quan-
tidade de farinha de trigo;
junta-se depois de prompto
uma colher de queijo ra-
lado.

Mistura-se muito bem
a massa do frango com
esse mólho e despeja-se
dentro da torta; enfeita-se
por cima com rodellas
de ovos cozidos.

RECHEIO DE BIFES

Fazem-se os bifes de
panella, não muito grandes;

O PRODUTOR DA AFAMADA Lavanda Coldinava

— tão fragrante como a propria
flor — apresenta dois perfumes
de alta classe, duas novidades,
dois presentes inesqueciveis:

- MIMOSA — Perfume per-
sistente com a mesma fragancia
da flor de que é extrahido.
- BIANCOSPINO — o perfume
poetico da flor alpina do mesmo
nome, que florece ao desaparecer das
ultimas neves dos Alpes da Riviera.

MIMOSA NIGGI
LAVANDA COLDINAVA
BIANCOSPINO

Edanee



LAVANDA COL-
DINAVA — tão
fragrante como
a propria flor.

MIMOSA
evocativa de
sonhos de azul e
sonhos de mar.

BIANCOSPI-
NO — o per-
fume poetico
das monta-
nhas em flor.

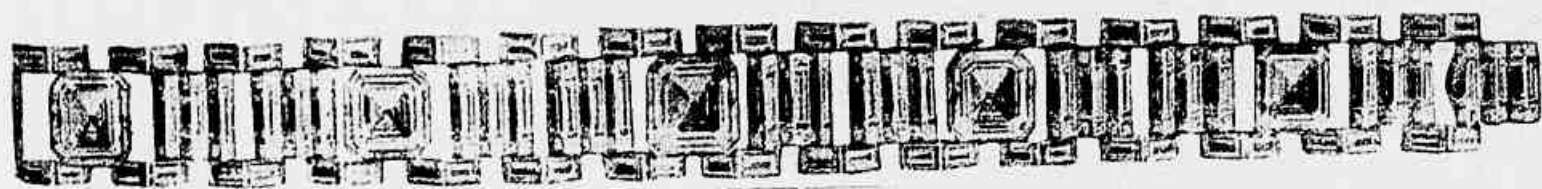
SATISFAZ
FORTIFICA



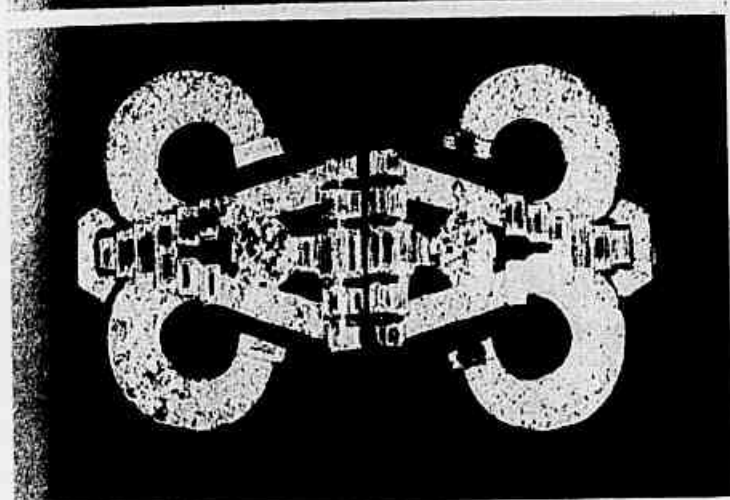
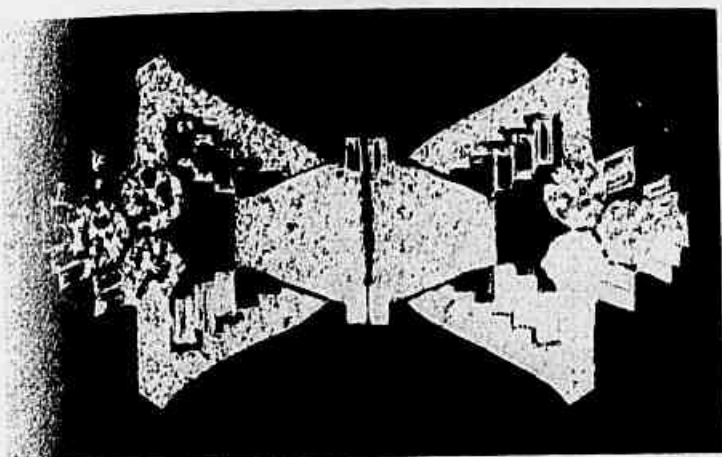
SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

O que está na moda

AS JOIAS MODERNAS

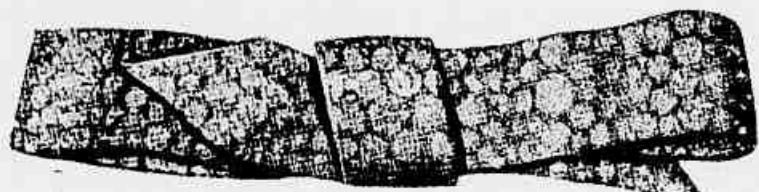


CARTIER



MAUBOUSSIN

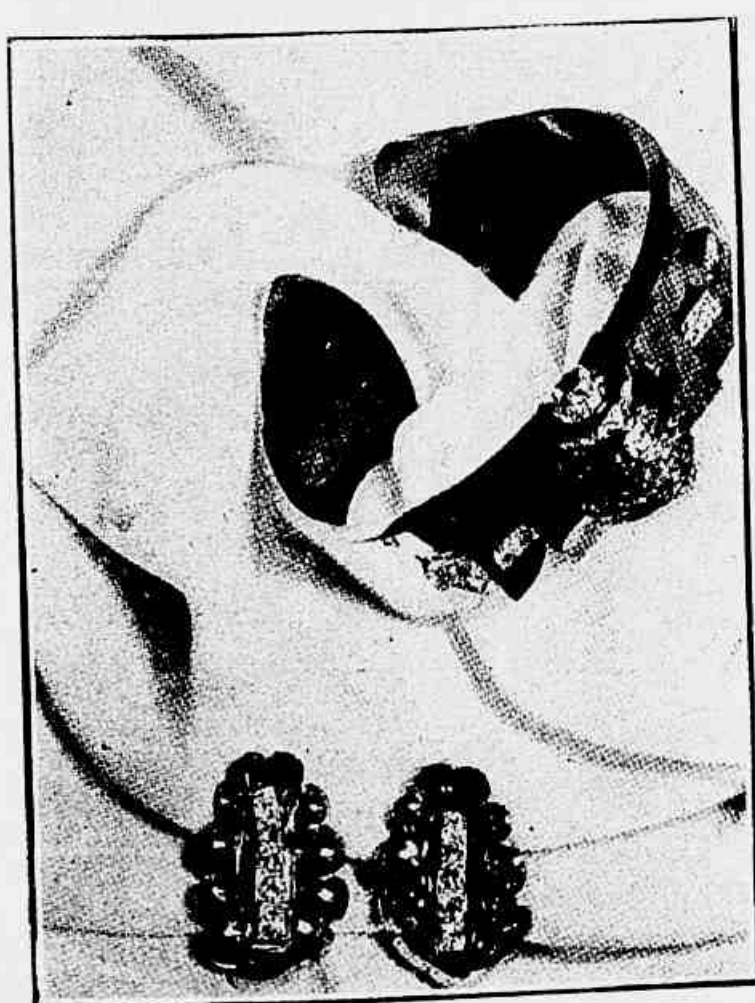
Toda a joalheria moderna é executada "muito em relevo"; é muito modelada, a faceira não recuando deante da joia grande e muito movimentada, e de aspecto architectural.



CARTIER.

Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707



MAUBOUSSIN

Chamam a atenção também algumas tentativas de flôres, de folhas, cobertas de brilhantes e de pedras de côres, que vão buscar seus elementos, modernizando-os, nas mais bellas concepções dos mestres joalheiros da segunda metade do século XIX, na qual a joia "flôr" tinha conhecido um grande successo.

Viu-se com prazer a volta á bella joia de ouro, enriquecida com brilhantes e pedras de côr; as ligas as mais diversas são empregadas na execução dos collares, braceletes, clips ou anéis, e os tons do rei dos metaes preciosos,

indo do branco ao vermelho passando pelo rosado e o verde, harmonizam-se com os tecidos os mais modernos da toilette feminina.

E' interessante observar a lapidação das pedras sobre o comprido, assim como a volta dos penduricalhos.

As joias classicas nunca saem da moda: é um erro mandar modernizal-as.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc. Tratamento das distunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Pensamento

Adeus é viver para sofrer, com uma recordação que encanta.

Adeus diz-se com uma lagrima, do Norte ao Sul, da aurora ao pôr do sol, passamos varridos pelo sopro de Deus. Separar-se,

rever-se, para separar-se E' um longo e triste novamente, tal é a vida. adeus.

VICTOR HUGO.

DR. PAULO DE MIRANDA MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focaes, etc. Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598 Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.



A artista Mme Simone Berriau com um feltro azul marinho, guarnecido com uma corrente penduricalhos.

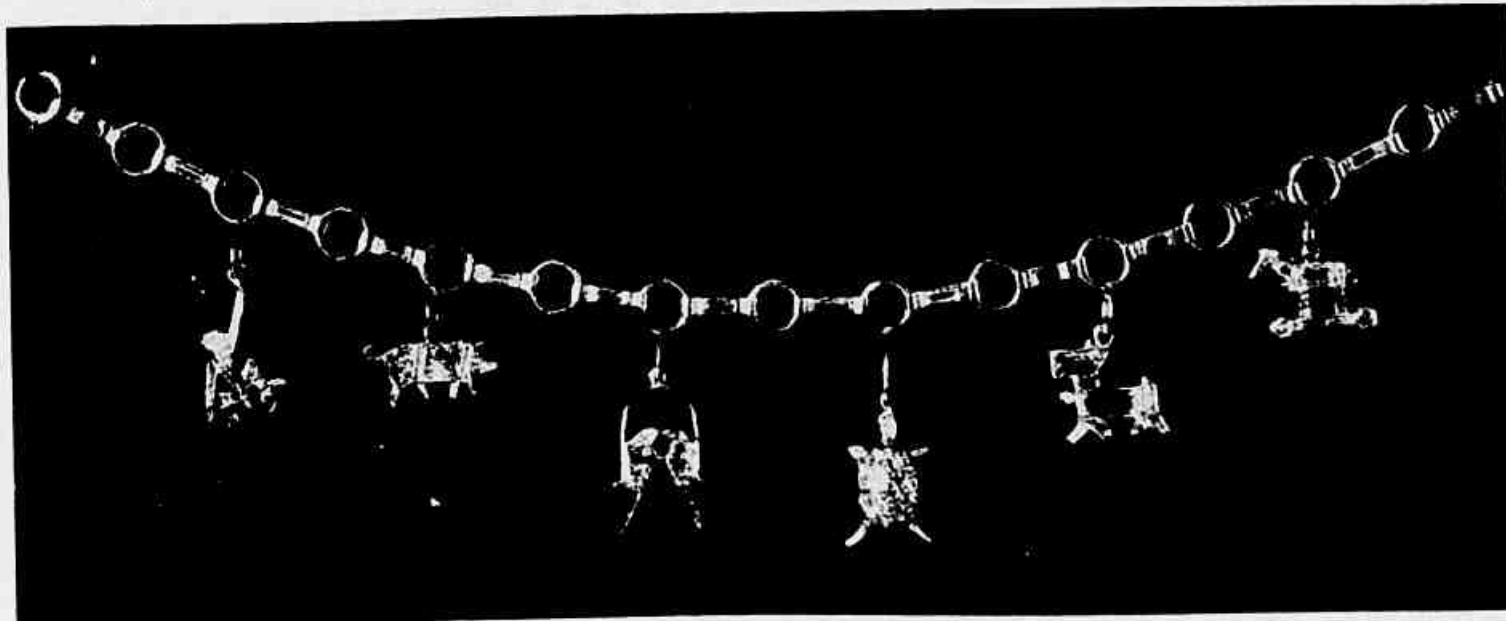
CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nelle repousa a sua saude e bem-estar dos seus nervos.

DR. ZEFERINO BASTOS Cirurgião da Casa de Saude e Maternidade Terezinha.

Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e provisão do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.

Amb. Rua dos Invalidos, 46 sob. De 10 às 12 e 14 às 16 horas.



BOUCHERON

Pull-over azul com pintas pretas

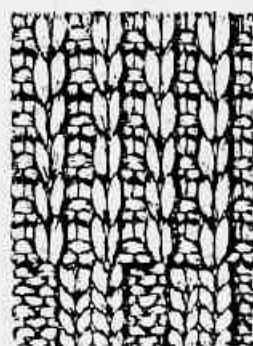
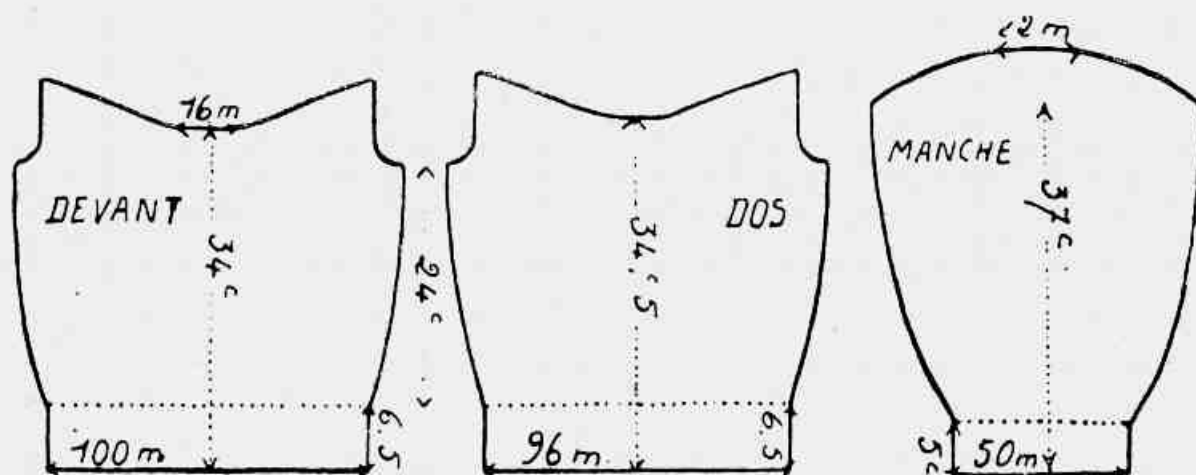


Fig. 1



Fig. 2



Os moldes com as suas medidas.

Escolhe-se a lã azul no tom turquesa. As medidas dadas são para manequim 42.

Frente — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 100 malhas com a lã azul e trabalha-se a gaita do cinto—2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso; até obter-se 6 centímetros de altura — toma-se em seguida agulhas 1 ponto mais grossas que as outras.

1.ª carreira: toda pelo direito; 2.ª carreira: pelo avesso do trabalho, fazer (x) uma malha pelo direito, passar o fio da lã deante do trabalho, escorregar 1 malha, passar o fio da lã por trás, recomençar em (x) e assim trabalhar até o fim da carreira. Refazer sempre essas 2 carreiras alternativamente (fig. 1). Aumentar de 1 malha de cada lado todas as 8 carreiras até que

se obtenha 24 centímetros medindo desde baixo.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.



Vestido de crepe roxo: o corpo, que se abotoa nas costas, é drapé na frente. Na gola as nervures formam o jabot. O panno de trás da saia é cortado mais comprido, para depois de dobrado passar por dentro a faixa de crepe lilá. Este panno é todo pregueado na parte de cima.



Sem queimar a pelle
póde agora V.S.
tornar-se morena!

Já se póde dar á pelle uma linda cor morena, suave e harmoniosa, sem o perigo das queimaduras dolorosas.

O methodo é simples: applica-se, como protecção, o Oleo Dagelle para Bronzear a Pelle no rosto, no collo, nos hombros ou em qualquer parte do corpo que se desejar, antes e depois dos banhos de sol e de mar.

Feito isso, a permanencia demorada nas praias, nestas lindas manhãs de verão, poderá ser aproveitada sem o receio de queimaduras dolorosas. Com o emprego do Oleo Dagelle, a cutis adquire o tom harmonioso de um moreno bronzeado, actualmente tão em moda.



DAGELLE
OLEO PARA BRONZEAR A PELLE

Formar as cavas fechando 5 malhas de cada lado, depois 3 malhas e em seguida 2 malhas. Continuar a direito até medir o trabalho 34 centímetros de altura. Começar a pala deixando 16 malhas á espera no meio da frente e continuar a trabalhar cada lado separadamente deixando 3 malhas á espera em cada carreira do lado do decote até terminarem todas as malhas.

Costas — Pôr na agulha mais grossa 96 malhas e trabalhar da mesma maneira que a frente; mas deve se começar a pala quando o trabalho medir 34 centímetros e meio de altura.

Mangas — Pôr na agulha mais fina 50 malhas e trabalhar a gaita para o punho: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Depois tomar as agulhas mais grossas e



Costume de lã, crepe ou shantung: a basquinha do casaco guarnecida com pregas duplas na parte de trás. Cinto largo de verniz preto, a gravata de setim ciré ou velludo preto.

trabalhar o ponto de fantasia da blusa, aumentando de 1 malha de cada lado da carreira todas as 8 carreiras até que se

E' VERDADE! Dermoleite destróe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gorduroso. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20



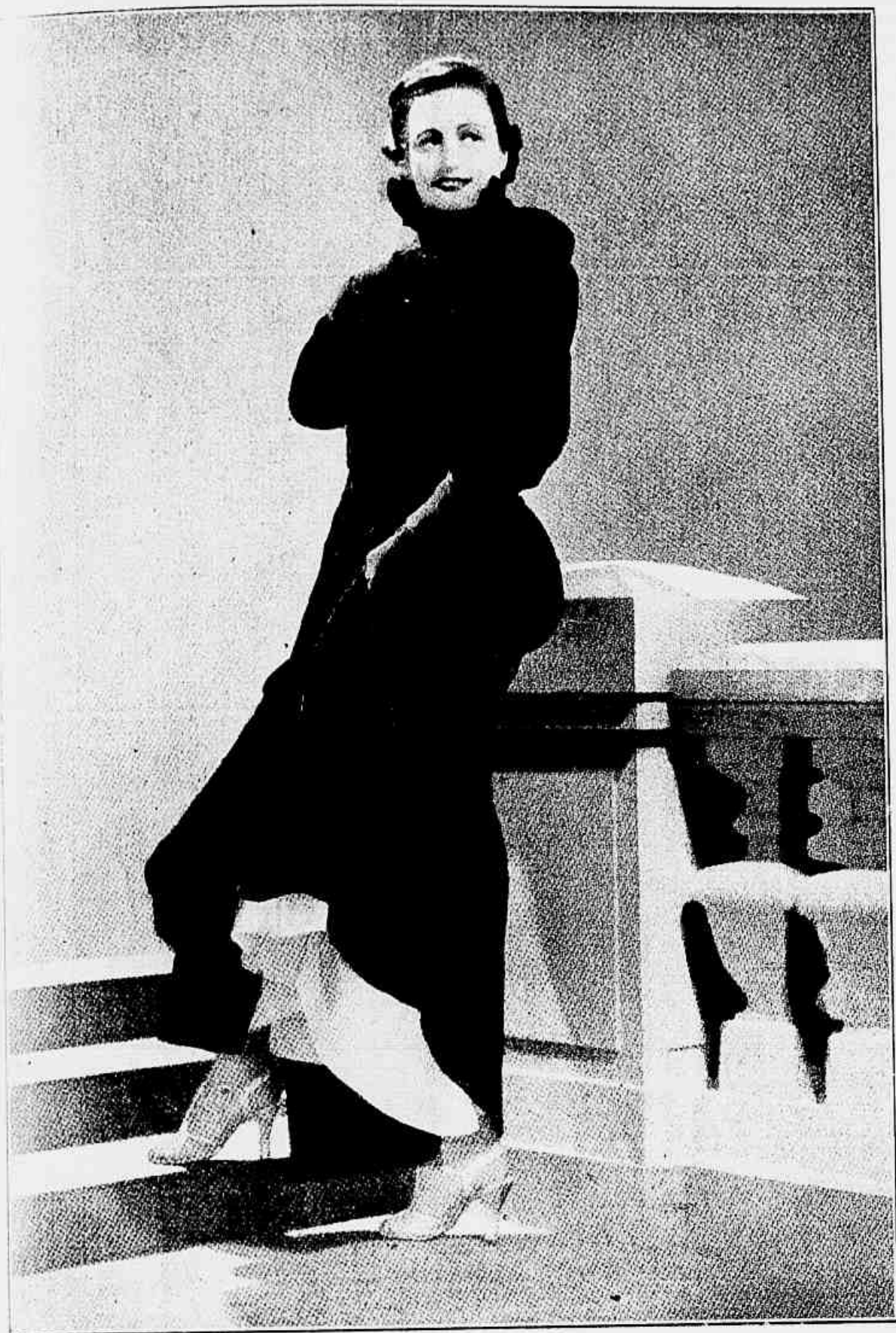
Vestuario para a praia, de linho azul, saia-calça; a capa-golla guarnecida com pespontos feitos com linha branca.

CADA
CABEÇA
A MESMA
SENTENÇA

**PARA
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE**

**NÃO HA
OPINIÃO
CONTRARIA**

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.



A baroneza de Fouquier com um bello manto de Directorio de velludo preto, executado por Madeleine Leconte.

obtenha 37 centímetros de altura, medindo desde baixo. Fechar então 2 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 22 malhas no centro; deixar á espera. Fazer a outra manga igual.

Pala — Pôr todas as malhas que ficaram á espera sobre 4 agulhas de tricol (meio ponto mais finas que as empregadas na gaita do cinto) repartindo-as igualmente, começando pela metade das costas, uma manga, a frente, a segunda manga, segunda metade das costas; voltar trabalhando com uma quinta agulha (não se

trabalha em circulo fechado) o ponto de gaita — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; no fim da primeira carreira juntar 5 malhas para formar a tira onde serão



Vestido de setim branco, de feitiço, princesa; nervures e pregas na frente. Flores de fantasia na gola e na cabeça. Bouquet de flores de fantasia.



EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



203H



Não faça disso um segredo!



Diga ás suas amigas que conseguiu a bella e encantadora cutis, que possui, graças ao uso constante de um producto de resultados comprovados em milhares de applicações de extraordinario successo — a victoriosa

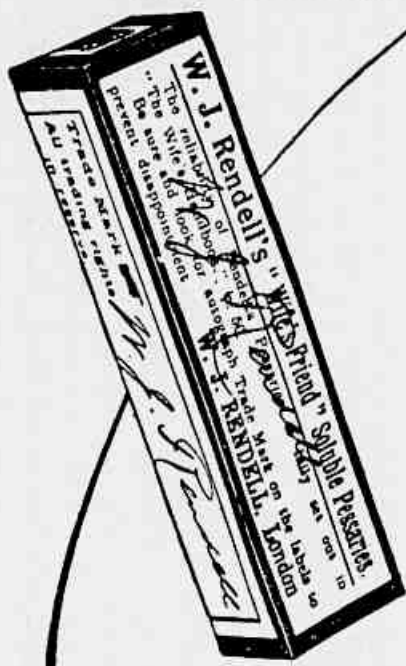
Pomada Reny

DE GRANDE EFFICIENCIA CONTRA SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, PANNOS, MANCHAS E TRATAMENTO DA PELLE.



Muito interessante este vestido para a tarde, de crepe preto com faixa de crepe azul perveniente a ponta de cima da faixa é encrustada na blusa.

Para a
higiene íntima
da mulher



pessários
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES

pregados os botões. Depois que se obtiver 3 centímetros de altura, começar as diminuições tomando juntas uma malha do direito, uma malha do avesso e uma malha do direito, todas as 10 malhas. Fazer 4 carreiras, recomençar as diminuições (fig. 2); a pala deve medir 8 centímetros de altura uma vez terminada. Depois fazer as costuras da blusa e das mangas.

Com a lã preta bordar as bolas da pala

ENTROU O VERÃO ?

Então, MICA passa para o primeiro plano do toucador de toda dama elegante. MICA elimina instantaneamente os odores desagradáveis do corpo, sem affectar a transpiração. Tendo elevado poder aséptico, MICA combate as coceiras, as brotoejas, as espinhas, etc. — Vidro 5\$000.



Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do período e suas perturbações mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS

no ponto de cadeia. As que guarnecem a volta da golla são menores que as da terminação da pala, mas têm o mesmo numero de umas e de outras. Essas bolas podem ser bordadas com a linha brilhante lavavel.

Pensamentos

Flores desabrochadas ao pé della, digam-lhe que ella é bella. Que meu

coração noite e dia se consome de amor. Façam-lhe minhas declarações. Revelem á sua alma o segredo da minha paixão.

FAUSTO.

NOIVA PARISIENSE



Mlle. Ginette de Meulle, que desposou o conde de Pimodan, com o seu vestido de noiva de velludo branco, o véu de tulle guarnecido com renda verdadeira.



UMA FORMOSA AMERICANA REVELA O SEGREDO DOS SEUS LABIOS ADORAVEIS

“Meus labios adquiriram nova vida e belleza, desde que uso Michel. Suas cores favorecem admiravelmente a physionomia. Michel permanece inalteravel durante o dia todo! Sua base de creme especial conserva os labios macios e frescos! Nenhum outro baton me trouxe tantos elogios — nenhum é tão perfeito”. Entre as suas seis maravilhosas cores, encontrará sempre a que se adapte harmoniosamente ao seu typo. Adquira o baton Michel legitimo e veja como realça a belleza dos labios! Recuse imitações!

Seis cores attrahentes:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:
Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use roupe compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não i rila e não é affectado pela humidade.



Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Michel

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto “O tratamento scientifico para embellezar o rosto.”
Laboratorios **ALVIM & FREITAS**
(Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

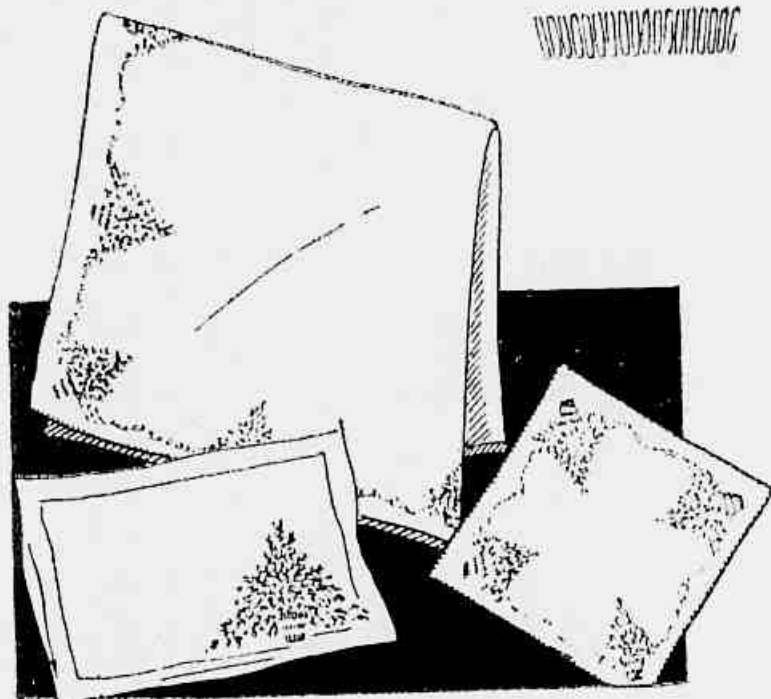
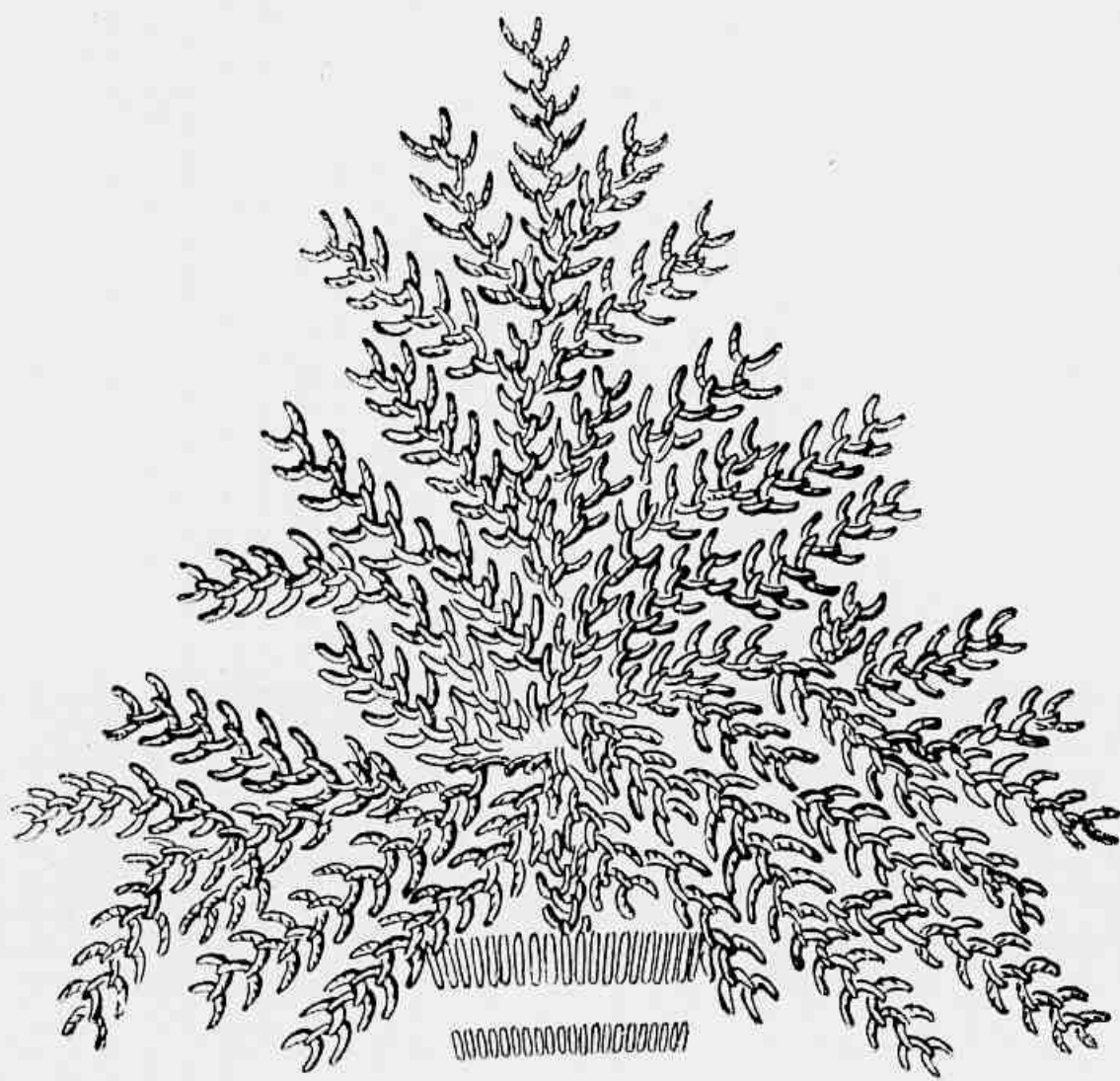
DA CUTIS



1 — Vestido de crepe marocain preto, a saia com ampla roda termina em bicos. Abotoa-se na frente por meio de bouquets de flores vermelhas. A golla vermelha.
2 — Vestido de jersey de seda bege, abotoado na frente. Na cintura um cordão de seda e fio de ouro.

A ELEGANCIA NO LAR

A arvore de Natal como guarnição de toalha, centro de mesa ou almofada



De muito facil execução este bordado com linha brilhante verde escuro sobre linho branco, creme, azul claro, rosa pallido ou verde muito suave. A tira que contém a arvore pôde ser bordada com linha de um outro tom de verde, ou com linha vermelha, azul vivo ou marron. Quaesquer desses objectos serão presentes muito apreciados como lembrança de Natal.



Troca de amabilidades

Béranger (o celebre canconetista francez, o primeiro no genero) tinha ouvido falar da rica bibliotheca de Jules Janin (o

grande critico literario e dramatico) e sobretudo duma edição extraordinaria das suas Canções, encadernada magnificamente. Manifestou o desejo de ver este exemplar; Janin apressou-se em enviar-lh'o.

CASA CARLOS PENTEADOR

ONDULAÇÕES PERMANENTES

à Base de Oleo com o aparelho "ULTRA RECORD" o unico que torna o cabello sedoso e natural. Tintura, Côte, Manicure, etc.



Rua Gonçalves Dias, 73, sob. T. 22-4406
Matriz em São Paulo — Praça da Republica, 38
Telephone 4-6063



Sensível tratamento de beleza que lhe proporcionará o prazer de vêr-se cada dia mais formosa.

Rugas, manchas cutaneas, sardas, cravos e póros dilatados

A limpeza e louçania da cutis são primordiais para a beleza do rosto. V. S. pode agora facilmente livrar sua tez de toda impureza cutanea. Applique todas as noites um pouco de "CREME VINDOBONA". Garantimos o seu resultado. Se falhar lhe devolveremos o dinheiro. V. S. sabe quanto prejudica uma cutis má. Provavelmente V. S. já observou como as pessoas com que V. S. se encontra esquadriham em seu rosto as imperfeições do mesmo e os signaes da idade. Porque apparentar mais annos do que os que realmente se tem? Porque reduzir seu exito? O uso de "CREME VINDOBONA" é tão agradável! Foi feito para dar brancura de marfim á pelle do rosto, das mãos, do pescoço e dos braços. A epiderme a necessita para nutrir-se, alisar-se e conservar-se jovem. Por effeito de sua magia, as sardas e as manchas cutaneas empallidecem até desaparecer por completo. Os póros dilatados contraem-se. As espinhas e cravos desaparecem e as rugas, mesmo as mais profundas, se alisam. É um excellente preparado para as queimaduras do sol. Mesmo de dia o uso do "CREME VINDOBONA" é útil á cutis. Uma pequena applicação de creme, antes de usar o pó de arroz, protege-a contra o vento, humidade, sol e frio; conserva o encanto da pelle. Não se esqueça: "CREME VINDOBONA" não é um Cold Cream, e não é um tonificante sómente. Com o seu uso V. S. obterá os dells resultados superiores a tudo isto. Por suas qualidades hygienicas, os medicos o recommendam. É o unico premiado em tres exposições com os primeiros premios. Milhares de senhoras das grandes cidades europeas e americanas devem ao "CREME VINDOBONA" a sua perenne juventude da pelle. Vende-se com a garantia de devolver-lhe o dinheiro se não obtiver os resultados acima mencionados.

Em todas as boas perfumarias e na filial brasileira dos

LABORATORIOS VINDOBONA
RUA URUGUAYANA, 104-5.º and. — TEL. 23-1100 — RIO DE JANEIRO

PEÇA FOLHETO
GRATIS
PEDIDOS DO
INTERIOR
ATTENDEM-SE
NO MESMO DIA

LABORATORIOS VINDOBONA R.S.C. 2

RUA URUGUAYANA, 104-5.º AND. — RIO DE JANEIRO

Peço-lhes enviar-me o folheto discriminativo do "CREME VINDOBONA"

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

velho pae não tinha meios de enfeitar-vos tão ricamente, encarregou-se das despesas da vossa toilette, e, apesar de tanta gente

interessada na vossa perda, teve a coragem de adoptar-vos e de defender-vos. Igual generosidade é rara hoje. Republicano como

me accusam de ser, garanto no entanto a minha gratidão ao rei da critica. Maio, 1856.

BÉRANGER"

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais satisfactorias applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

APROVEITE AGORA

AS VANTAGENS EXCEPCIONAES DA NOSSA GRANDE VENDA DE ANNIVERSARIO

TAPETES — PASSADEIRAS — STORES — CORTINAS E NOVIDADES PARA PRESENTES POR PREÇOS TENTADORES



A casa digna da sua preferencia

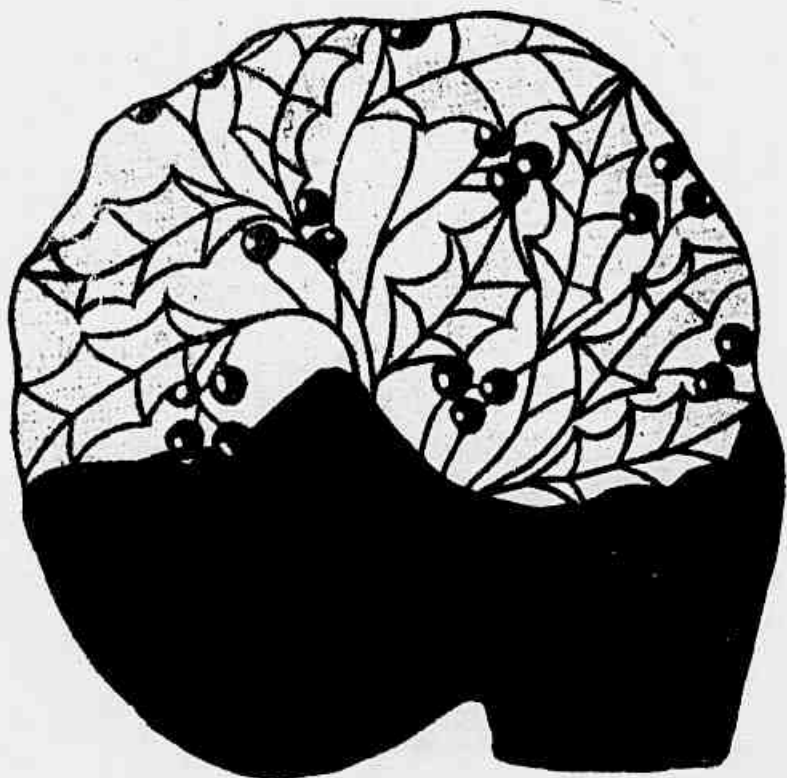
SA MARCA

UNES REGISTRADA

65, Rua da Carioca, 67 -- Rio

Objectos para guarnecer a Arvore de Natal

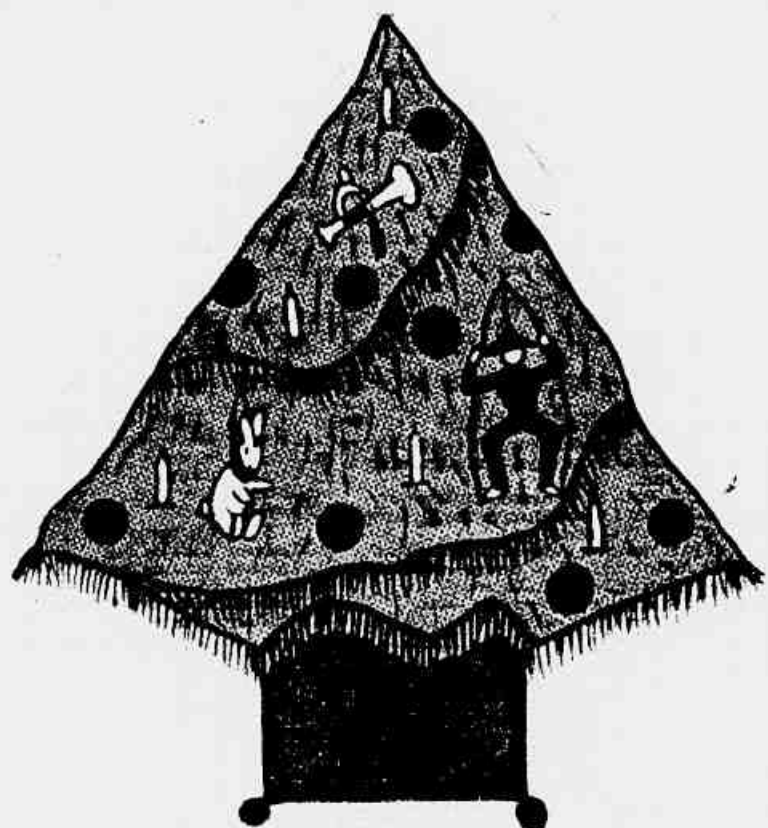
Todos estes trabalhos pôdem servir para porta-bonbons ou qualquer outro objecto para presente, como pôdem ser aproveitados os desenhos para a guarnição de almofadas ou toalhas.



Para porta-bonbons, recorta-se no papelão forte o tamanho, cosendo-se a sola e as costuras da frente e de trás (é cortado em tres pedaços). Cobre-se em seguida com velludo preto ou papel crépon. A parte de cima é feita com taletá verde, os traços bordados com linha preta ou marron escuro, as fructinhas de contas vermelhas. Pôde-se empregar o papel crépon de fantasia para formar o sacco de bonbons.



Faz-se primeiro um forro de tecido forte ou do mesmo taletá branco; o rosto é pintado, depois as sobrancelhas, bigodes e a barba são executados com lã branca. O gorro é feito com velludo vermelho.



A caixa e a arvore são formadas em cartolina, a caixa forrada com setim verde escuro ou vermelho. A parte que forma a arvore com taletá verde folha. Cose-se em cima uma franja de prata, e applicam-se pequenos objectos recortados em tecido ou papel dourado e prateado; traços pretos e bolas brilhantes são applicados sobre o tecido.

AGUA DE COLONIA
Mascotte
DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO
PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA - RIO

Proverbios

A Fortuna a alguns dá muito, mas a ninguem dá bastante.

Rosa cahida não volta á haste.

Muitas vezes perder é ganhar.

LEITE Immoxa



REGIME LACTEO DA CUTIS.

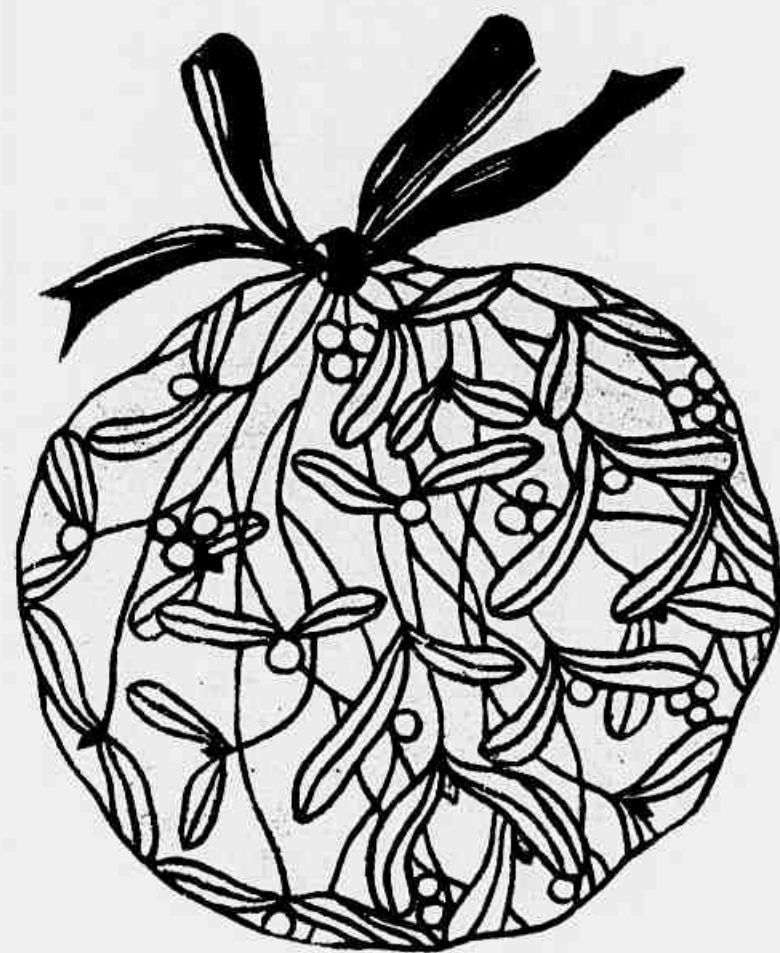
Formula scientifica franceza do dermatologista Dr. Debat de Paris.
HYGIENE — JUVENTUDE — BELLEZA

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS!



Vestido de tecido listado azul marinho e branco; guarnição na golla e nas mangas de fustão branco. Cinto de pelica envernizada azul marinho.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 34
RHEUMATISMO GOTA NEURALGIAS
Venda em todas as Pharmacias



Faz-se o forro deste sacco para bonbons em tarlatana; forra-se por dentro com seda branca e por fóra com seda verde; as folhas e hastes são bordadas com linha verde escuro e as fructinhas bordadas com linha vermelha vivo. Um laço de fita de setim vermelho fecha o sacco em cima.

Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sair, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondedos. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saes nocivos.

A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surpreendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminação da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que começam logo a nascer abundantes e com a cor natural primitiva.



Loção Brilhante

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHIOS DE "SAES DE PARAFINA"

Recommendo pelos especialistas. Diminui a gordura nos logares desejados: barriga, coxas etc.

Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: — Solcite informações ao Laboratório dos "Saes de Parafina" à Rua dos Andradas, 13 - Rio.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Preceitos de hygiene

CABELLOS BRANCOS

Os cabelos brancos, cuja causa encantou as bellas doas dos seculos passados, ostentando cabelleiras brancas em rostos juvenis, constituem actualmente um embaraço para muitas mulheres. Como são poucas as causas que acastam resignadamente a vida dos cabelos brancos, que não lutam por todos os meios para dissipá-los! Não são elles a prova da velhice que se aproxima?

Nem sempre, no em-

tanto, porque ha outras causas. Sob a influencia brusca duma grande emoção, dum violento desgosto, do pavor, podem embranquecer os cabelos repentinamente. Um dos casos citados é o de *sir Thomas More*, grande chancellor da Inglaterra, e autor da *Utopia*, que no reinado de Henrique VIII foi decapitado em 1535 por não ter querido reconhecer o poder espiritual do rei: a sua cabeça embranqueceu durante a noite que antecedeu a sua execução.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

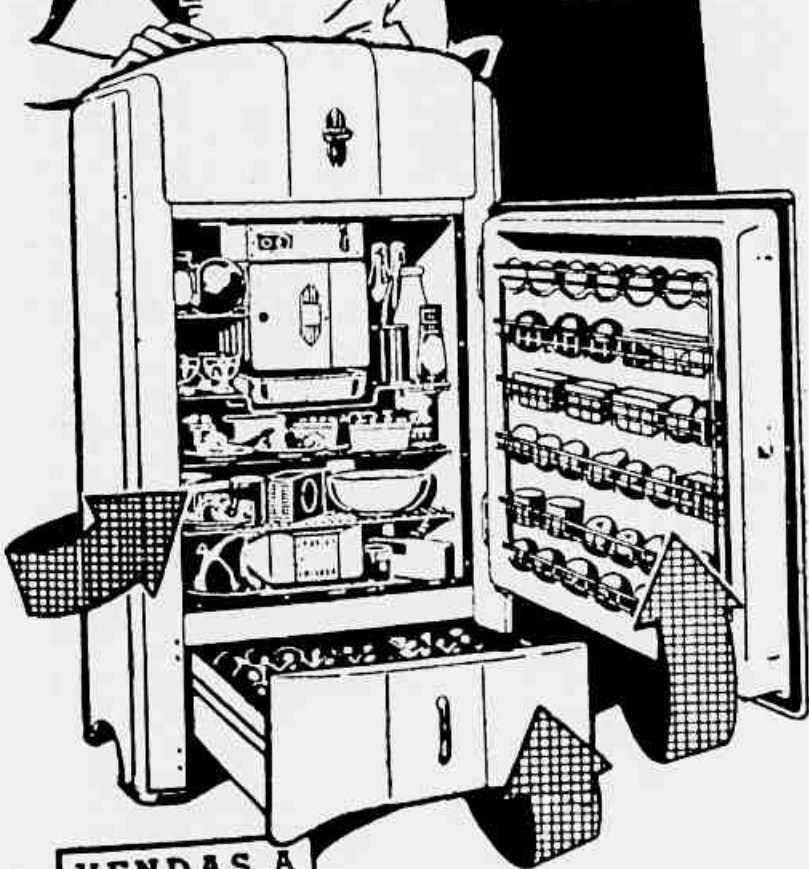
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

CROSLEY

ESTA SIM!

Vale por

3



VENDAS A
PRESTAÇÕES

Gaste seu dinheiro mas empregue-o bem. Examine todas as geladeiras do mercado e então se convença que Crosley é a mais pratica, a mais elegante, a mais economica, a mais moderna e a mais linda de todas. Crosley encontra-se nas boas casas do ramo e é garantida pelas organizações Mesbla-Mestre e Blatgé - os pioneiros da refrigeração electrica no Brasil.

MESTRE RIO DE JANEIRO
S. PAULO - P. ALEGRE
B. HORIZ. NICTHEROY
BLATGE

Dizem tambem que a cabeça de Maria-Antonieta ficou completamente branca depois que a separaram dos filhos na prisão.

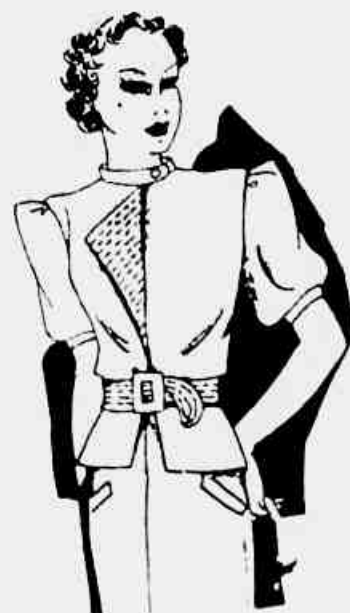
E' em geral depois dos 35 annos que começam a apparecer os primeiros fios de cabelos brancos. E' quasi sempre nas fontes que embranquecem primeiro os cabelos.

A hereditariedade tem um grande papel no em-

branquecimento dos cabelos, havendo familias cujos membros já tem cabelos brancos na adolescencia e em plena juventude já estão grisalhos. Os filhos de paes idosos tem disposição para embranquecer cedo. As nevralgias faciaes, o alcoolismo, as vigílias prolongadas, o reumatismo a maior parte das doenças agudas e graves, algumas doenças do couro

cabelludo, como a seborrhéa, as caspas, podem provocar a canicie prematura.

Qual é o mecanismo



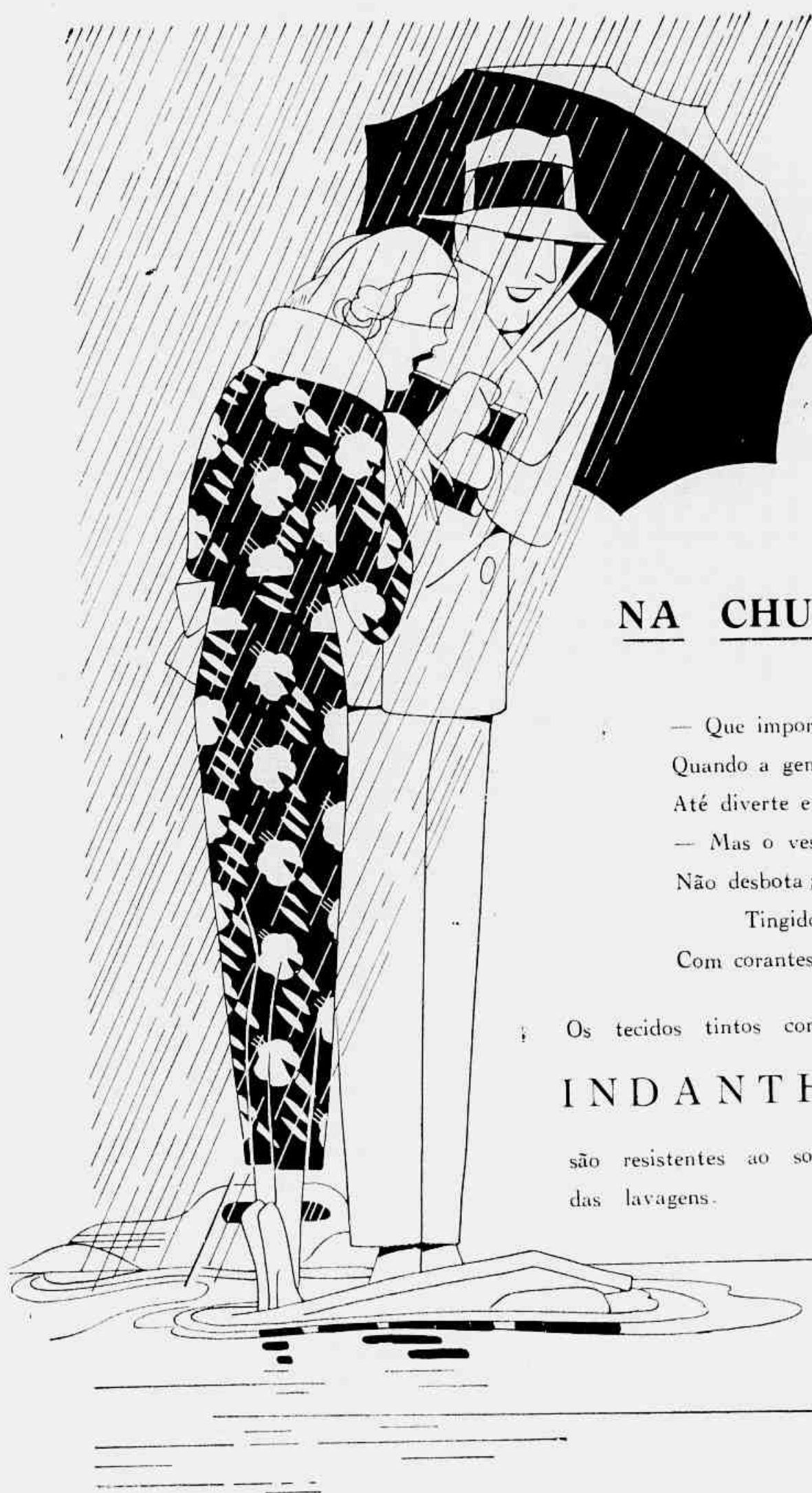
Costume de linho branco. O revers e o cinto guardados com pespontos, executados com linha grossa vermelha.

SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.



Indanthren

NA CHUVA

— Que importa que a chuva caia,
Quando a gente á rua saia,
Até diverte e faz bem...
— Mas o vestido? — O vestido
Não desbota; é tecido
Tingido
Com corantes INDANTHREN.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

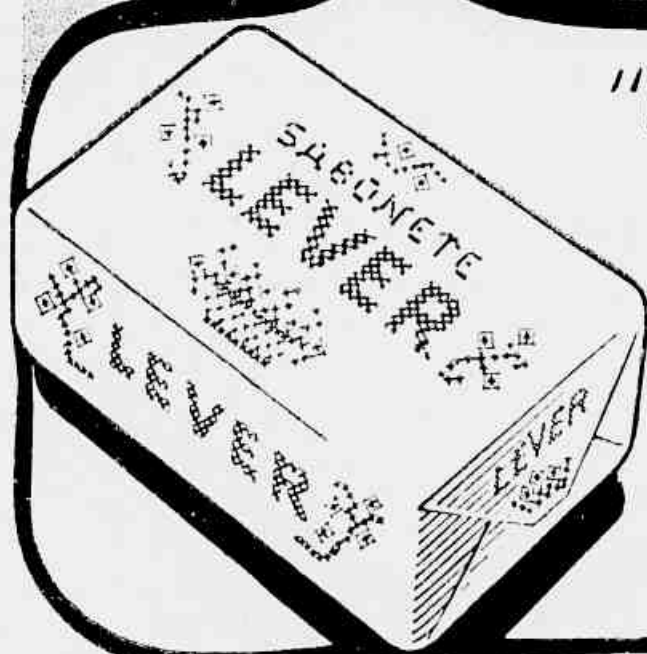
são resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

da produção do cabelo branco?

O fio de cabelo é um orgam ôco, contendo no seu interior uma especie de tutano diversamente colorido, que lhe empresta o tom. E' o desaparecimento desse tutano que provoca o embranquecimento. E' um erro dizer que os louros embranquecem mais tarde; o que se dá é apenas os fios brancos não se destacarem dos fios louros como acontece com os cabelos pretos ou castanho escuro.

Não se deve contar com medicamento interno ou externo para fazer voltar a coloração ao cabelo branco. Alguns especialistas dizem ter retardado

A deliciosa
ELISSA LANDI
e um parecer
que 9 entre 10 estrellas apoiam:
(Paramount)



"Pelo seu perfume, pela
pureza, e pela espuma
deliciosa e macia,
LEVER
é o meu sabonete."

o embranquecimento com
fortificantes.

Só em casos de canície
circumscripita consecutiva á
alopecia, pôde-se, por ap-
licações irritantes, pela
raspagem, e sobretudo pela
epilação repetida, conseguir
dar novamente aos cabel-
los a sua côr primitiva.

As pessoas que ficam
com os cabelos brancos
não teem portanto outro
meio para lançar mão se-
não a tintura.

Mas é preciso muito cui-
dado: não usar senão tin-
tas garantidas, porque mui-
tas dessas tintas teem a
base de sal de chumbo e
são extremamente toxicas;
são prohibidas pelo "Co-
mité de Hygiene".

Mas se é natural que as
jovens tinjam seus cabel-
los, apesar de no fim de
algun tempo tornal-os du-
ros e grossos o uso da tin-
tura, as de idade só teem a
perder com a tintura: en-

velhece-as muito mais que
cabellos grisalhos ou mesmo
completamente brancos.

Progridir nem sempre é
melhorar; e muitos dos
apregoados progressos da

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLE-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PENSAMENTOS

Cessa a prudencia quando
falta a paciencia.

MARQUEZ DE MARICÁ

civilização se reduzem a
progressos de desmoral-
ização.

VISCONDE DE ARAGUAYA

A soberba não perdôa,
a humildade não se vinga.

MARQUEZ DE MARICÁ

Não ha sciencia nem
leis humanas que suppram
em uma nação a falta de
religião.

VISCONDE DE ARAGUAYA



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei
meu livrinho
"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o
meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO
de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituales.
Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LO-
TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS,
EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDA-
DE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifes-
tações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA
MARA. - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)



Vestido para a noite ou jantar, de renda cirée preta, faixa
de velludo vermelho e roxo, as flores dos dois velludos.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estra-
gado da tinta ou Permanente, visite
a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22 - 8032

Nunca digas farei, de-
pois de ter pensado: dize
imediatamente faço. Des-

te modo fortalecerás a
vontade.

M. SIMON



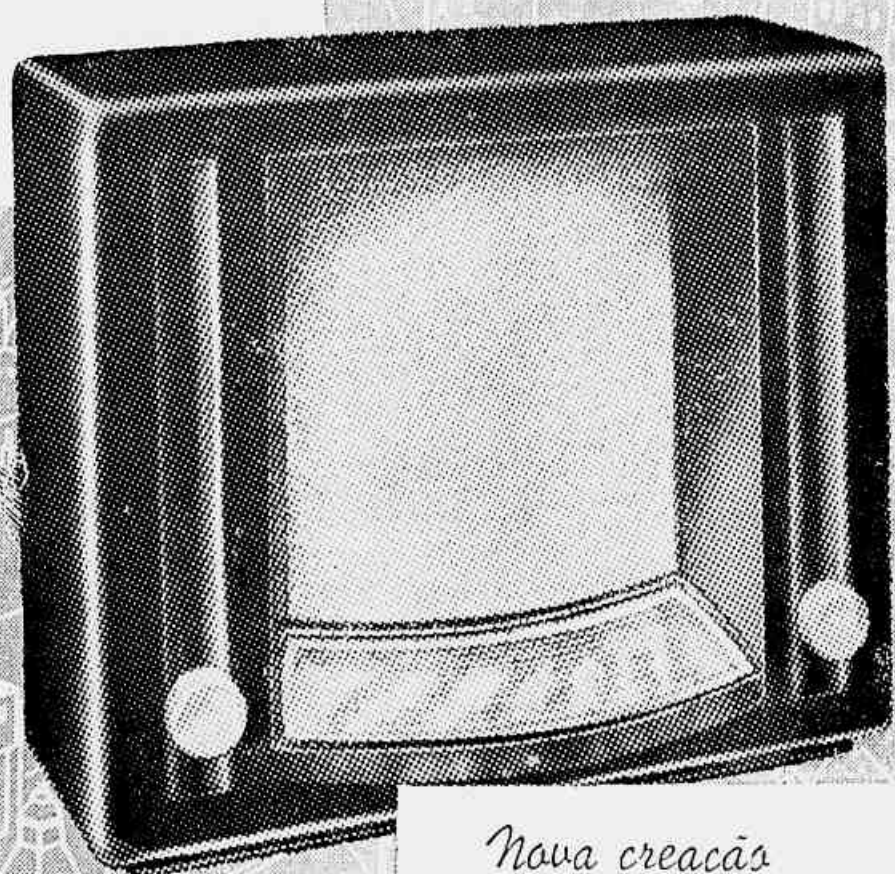
NUNCA EXISTIU IGUAL

**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.**

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

Pára Milhares de Lares

Ondas
Curtas
e Longas



Nova criação
PHILIPS
Matador
apenas
990\$000

Matador

Peca demonstração em todas as boas Casas do Ramo

Rotary Club de Pekim



Aspecto da reunião realizada em 19 de Outubro último, sendo a presidência exercida pelo Sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente do Rotary Club de Peking. À esquerda, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente do Rotary Club de Peking. À direita, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente do Rotary Club de Peking.

Pensamentos

Homens! aprendei a vencer-vos, e triumphareis de todos.

MAQUILLAGE DE MARICÁ

O valor por vezes se encontra onde a modestia falta.

SOLIS

Quem nada é e nada possui não existe. Ser e ter são dois verbos tão necessários na vida como na gramática. Na gramática e na vida são os únicos auxiliares.

MME. ACKERMANN

As mulheres são como as crianças: quando não podem vingar-se, choram.

CARDAN

As tres grandes virtudes são: a fé, a esperança e a caridade; ou a crença, a aspiração e o amor.

THOMAZ RIBEIRO

MAQUILLAGE HYGIENICO



"Se podemos fazer um maquillage de caracter duradouro, permanente, por que não havemos de preferir-o a essa pintura de cremes e aguas gordurosas de duração ephemera, tão prejudicial á nossa cutis?"

Tal foi a pergunta que distincta dama fez a uma sua amiga, a proposito das virtudes, ainda pouco conhecidas, da Agua de Junquillo. Realmente, sobre dar um encantador avelludado á pelle, o que a torna propria para ser usada nas toilettes de passeio, a Agua de Junquillo tem propriedades medicinaes do mais alto valor. De grande poder aseptico, ella elimina as espinhas, os pannos, etc.; faz desaparecerem as cellulas mortas e os pés de gallinha. Por conseguinte, Agua de Junquillo, ao lado do seu lindo effeito de pintura, deve ser considerada como optimo e indispensavel medicamento da epiderme. E' o maquillage hygienico; e para esse fim dever-se-á usal-a á noite, antes de se deitar.

A dama intelligente, que nos está lendo, transformará estes conselhos em experiencia propria, empregando ella mesma a maravilhosa agua.

Fala o Governador de São Paulo



Expresso com prazer nestas linhas a boa impressão que levei da minha visita a uma fabrica que tanto se recomenda pela perfeição de seus productos

Rio Claro, 12-3-36

Amado affetto oliveira

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

17º
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES